

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)



150

ANOS

Quarta-feira 19 de NOVENBRO de 2025 • R\$ 7,90 • Ano 146 • Nº 48245 || estadao.com.br

INFORME PUBLICITÁRIO

Compromisso 99 e Uber: Carta aberta aos paulistanos e paulistanas.

Vire a página e leia a carta.

99

| Uber

INFORME PUBLICITÁRIO

Caros paulistanos e paulistanas,

Há mais de dois anos vocês estão impedidos de aproveitar benefícios como menos tempo no trânsito, mais economia e a segurança oferecida pelo serviço de moto por aplicativo que está disponível no Brasil todo, menos na sua cidade, por conta de uma proibição imposta pela Prefeitura de São Paulo.

E apesar de nossos esforços de diálogo e dos prazos estabelecidos pela Justiça para que o município criasse uma regulamentação até 10 de dezembro, não vimos nenhum avanço concreto nesse sentido.

Nos últimos meses, participamos ativamente de todos os debates sobre a regulamentação do serviço de moto por aplicativo, e queremos viabilizar aos paulistanos este serviço que foi reconhecido e protegido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, pelo Supremo Tribunal Federal e o próprio Congresso Nacional na semana passada.

As duas empresas líderes do setor, 99 e Uber, sempre defenderam uma regulamentação do serviço com regras modernas e equilibradas, capaz de enfrentar os desafios da segurança viária sem abrir mão dessa alternativa que amplia o acesso à mobilidade e gera renda para milhares de famílias.

O transporte remunerado privado de passageiros por motocicletas está previsto na Lei Federal (Política Nacional de Mobilidade Urbana), cabendo ao poder público municipal decidir se e como irá regulamentá-lo também em nível local. Às empresas, como 99 e Uber, cabe prestar seus serviços com qualidade, fornecer dados e subsídios às autoridades para decisões mais informadas e cumprir a legislação e as determinações da Justiça.

Neste cenário, com as autorizações da Justiça, não há mais por que esperar. Por isso, a 99 e a Uber vêm a público firmar um compromisso público e voluntário que será seguido quando o serviço de motoapp reiniciar na cidade de São Paulo no dia 11 de dezembro, guiado pelas seguintes premissas:

1. Compartilhamento de dados e inteligência de trânsito

Estamos prontos para efetuar a transferência de informações agregadas e anonimizadas de cada empresa ao setor público para planejamento de mobilidade, engenharia viária, redução de acidentes e campanhas de educação no trânsito, transferindo inteligência e dados valiosos para as autoridades, sempre em conformidade com a lei de proteção de dados.

2. Certificação de condutores

Exigiremos que os motociclistas tenham idade mínima de 21 anos, acima do previsto em Lei, além da CNH com EAR (Exerce Atividade Remunerada).

3. Treinamento sobre segurança

Faremos ações contínuas de formação em direção defensiva e boas práticas para os motociclistas, além de treinamentos presenciais periódicos, em parceria com instituições reconhecidas.

4. Distribuição de equipamentos

Iniciaremos um programa de doação de coletes refletivos para os condutores mais engajados.

5. Tecnologias de monitoramento

Utilizaremos tecnologia de detecção de padrões de risco (como velocidade e freadas bruscas) com base em telemetria para implementar alertas, feedbacks, conteúdo educativo e políticas de restrição. Ademais, criaremos incentivos para reconhecer e premiar condutores que adotarem práticas seguras.

Estamos dando esses primeiros passos na esperança de que os próximos venham também. A experiência em outras capitais demonstra que a cooperação entre plataformas e o poder público funciona.

Nós podemos contribuir de forma muito relevante, como estamos fazendo no Rio de Janeiro, onde aderimos ao projeto do Prefeito Eduardo Paes criado para que as plataformas possam colaborar por meio de dados para reduzir acidentes e educar os motociclistas da cidade, reduzindo os comportamentos de risco. Podemos oferecer ferramentas concretas como as tecnologias citadas acima, dados e pesquisas.

Seguiremos cooperando para que São Paulo tenha um serviço eficiente e adequado, à altura da cidade e de quem depende dele, e reiteramos o convite para que as autoridades municipais unam esforços conosco, transformando este padrão voluntário em uma regulamentação oficial e segura para São Paulo.

São Paulo, 19 de novembro de 2025.



E&N Sistema financeiro — B1 a B7

BC liquida Master e Vorcaro é preso por suspeita de fraude de R\$ 12,2 bi

PF diz que Master vendeu carteiras de crédito fictícias a banco estatal do DF

Em um período de menos de 16 horas, entre a tarde de segunda-feira e a manhã de ontem, a Justiça expediu ordem de prisão de Daniel Vorcaro, o banqueiro foi preso quando tentava sair do País num avião particular e o BC decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master. Cumpria-se, assim, um ciclo iniciado quando investigação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal detectou indícios de que o Master vendeu R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito inexistentes ao BRB, banco público do DF, e entregou documentos falsos ao BC para tentar justificar o negócio. Essas informações resultaram na Operação Compliance Zero, da PF. Também foram presos Augusto Lima, ex-sócio de Vorcaro, e três diretores do banco. O presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, foi afastado. A liquidação extrajudicial ocorreu menos de um dia após o Grupo Fictor ter anunciado interesse na compra do Master.



REPRODUÇÃO

Imagem de câmera de segurança do Aeroporto de Guarulhos mostra Daniel Vorcaro ao receber voz de prisão de policial federal

Notas e Informações — A3

Há muito a explicar no caso Master

Raquel Landim — B2

Negócio com BRB tentou abafar investigações

Alvaro Gribel — B4

Vorcaro terá incentivos para delatar na prisão?

Trajetória — B3

Master surgiu há 10 anos e teve ascensão meteórica

Ligações políticas — B4 e B5

Vorcaro cultivou rede que inclui petistas e bolsonaristas

Estado versus criminalidade — A10

Sob críticas do governo, Câmara aprova projeto de lei antifacção

Foram 370 votos a favor e 110 contrários. A base do governo tentou adiar a votação e foi derrotada. O texto aprovado endurece penas e cria tipos penais para crimes cometidos por integrantes de facções. Essa proposta passou após negociação entre líderes partidários. Oposicionistas tentaram, sem sucesso, incluir no projeto a equiparação de facções ao crime de terrorismo.

ERA DO CLIMA: Negociações — A24

Proposta branda da COP-30 para combustível fóssil é alvo de críticas

Texto desagrada a ambientalistas, mas é considerado “coeso” e tem potencial para avanços, dizem especialistas.

Prefeitura é contra — A22

Uber e 99 anunciam mototáxi em SP em dezembro, mesmo sem regulamentação

Após decisão do STF, empresas afirmam que implantarão serviço dia 11. Prefeitura diz que vai recorrer.

Supremo Tribunal Federal — A12

1ª Turma absolve general e condena coronéis de núcleo dos ‘kids pretos’

Ministros sentenciam, em decisão unânime, nove dos 10 réus do núcleo três da trama golpista. Penas chegam a 24 anos de prisão.

Derrota de Trump — A18

Congresso dos EUA aprova divulgação dos arquivos de Epstein

Projeto obriga Departamento de Justiça a divulgar arquivos de investigação sobre financista envolvido em escândalo sexual e que morreu na prisão.

Enem — A23

Suspeita de vazamento causa anulação de três questões

Preparação para Copa — A28

Seleção perde pênalti, joga mal e só empata com a Tunísia



PEDRO PINÁ

Artes visuais — C1 a C3

Visões de um país sem contornos

Mostra ‘Complexo Brasil’, em Lisboa, busca na arte espaço para refletir sobre memória e presente do País.

JHSF
SURPREENDENTE

O MAIOR
OUTLET DA
AMÉRICA
DO SUL

catarina
fashion outlet

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Presidente do BRB afastado pela Justiça está nos EUA; banco não explica viagem

O presidente afastado do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, já estava nos Estados Unidos ontem de manhã, quando a Justiça o retirou do cargo por 60 dias e autorizou mandados de busca e apreensão contra ele. A informação foi revelada pela *Coluna* e confirmada pelo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB). Questionado, o banco silenciou: não disse o que Costa foi fazer nos EUA, nem quando voltará. Apesar de ser estatal, o órgão não divulga a agenda de seus dirigentes. Sem detalhar, Ibaneis afirmou que o executivo estaria em um curso em Harvard há 2 semanas. Outro alvo da operação foi Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, preso às 22h da segunda-feira, 17, no Aeroporto de Guarulhos. Ele estava prestes a deixar o País em um jatinho, segundo a PF.

● **LUPA.** A *Coluna* apurou que, por ora, a Polícia Federal não trabalha com a hipótese de fuga do presidente afastado do Banco de Brasília. A decisão judicial contra Paulo Henrique Costa não citava a prisão do dirigente, apenas o afastamento temporário do comando da instituição.

● **TROCA.** Como antecipou a *Coluna*, Ibaneis Rocha anunciou para o lugar de Costa o servidor Celso Eloí de Souza Cavalheiro, funcionário da Caixa Econômica Federal e superintendente do banco em Brasília. Inicialmente, o governador havia descartado a demissão imediata do até então presidente do BRB.

● **FORA.** A Justiça Federal do Distrito Federal também afastou ontem o diretor executivo de Finanças e Controladoria do banco estatal de Brasília, Dario Oswaldo Garcia Júnior. Em nota, o BRB ressaltou que “sempre atuou em conformidade com as normas de compliance e transparência”.

● **PRESSÃO.** Na Câmara Legislativa do DF, a oposição a Ibaneis articula a abertura de uma CPI para investigar os negócios do Banco Master com o BRB. O grupo oficializou seis das oito assinaturas necessárias para que o colegiado seja instalado e agora tenta conseguir mais adesões.

● **NA MIRA.** O deputado distrital Fábio Felix (PSOL), um dos autores do pedido da CPI, criticou o governador: “Ibaneis conhecia o histórico do Banco Master. É urgente investigar o impacto e o que está por trás dessas negociações”. O governador disse: “Do meu lado, estou tranquilo”.

● **AÇÃO.** O deputado Gabriel Magno (PT), por sua vez, quer apuração contra o BRB no Tribunal de Contas do DF. “Além de evidenciar insolvência do Master e caráter fraudulento das operações, a investigação da PF revelou que o BRB estava diretamente envolvido na aquisição de créditos inexistentes”, justificou o petista.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Daniel Vorcaro, dono do Banco Master

● **IMPASSE.** O senador Rodrigo Pacheco (PSD) disse ao presidente Lula que pretende encerrar sua vida pública, mas ainda vai submeter a decisão aos pares em Minas Gerais. O petista quer o expresidente do Senado como candidato ao governo do Estado em 2026, após deixar claro que ele não será indicado ao STF, mas Pacheco prefere sair da política.

● **COMPREENSÃO.** A conversa, relatou Pacheco a aliados, foi franca e amistosa. O senador disse respeitar decisão de Lula de indicar o advogado-geral da União, Jorge Messias, para a vaga de Luís Roberto Barroso no Supremo.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre o filme 'O Agente Secreto'



Barbara Demerov
Crítica de cinema

Laura Lufési
Atriz

“O cinema é ferramenta de expandir repertório do espectador. Para o brasileiro, permite conhecer o próprio País para além dos grandes centros.”

“A sensação de sair do filme frustrado é essencial, porque talvez assim a gente comece a fazer algo com a nossa memória e responsabilizar as pessoas.”

ESTADÃO

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.

bit.ly/news-bemestar

NOTAS E INFORMAÇÕES

Há muito a explicar no caso Master



Liquidação do banco e prisão de seu controlador estão longe de pôr um ponto final no escândalo, sobre o qual muita gente – no Banco Central, no DF e no Congresso – deve explicações

Dois meses após acertadamente reprovar a compra de parte do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB), o Banco Central (BC) decretou ontem a liquidação extrajudicial do Master, cujo dono, Daniel Vorcaro, foi preso pela Polícia Federal em aparente tentativa de fuga do Brasil.

Embora a decisão do BC soe como um epílogo para o banco de Vorcaro como instituição financeira, o caso ainda vai pairar por muito tempo sobre o sistema financeiro e sobre o mundo político. Muita gente deve explicações e es-

clarecimentos sobre o escândalo – a começar pelo próprio Banco Central, sob cuja supervisão o Master atuou com temeridade gritante.

Outra entidade que precisa dar explicações é o BRB. Mesmo sem ter a necessária autorização da Câmara Legislativa do Distrito Federal (DF) para o negócio com o Master, o BRB anunciou a transação em março deste ano alardeando que se tratava de uma excelente oportunidade.

Somente em agosto, e por determinação da Justiça, os legisladores do DF deram seu parecer sobre um negócio esti-

mado em R\$ 2 bilhões. Àquela altura o BC já vinha, semanas a fio, avaliando a propriedade do negócio, que vetaria no mês seguinte. Notícias sobre atividades obscuras envolvendo o Master pululavam na imprensa.

Ainda assim, a Câmara do DF levou apenas uma tarde para aprovar a compra do Master pelo BRB. Consta em Brasília que Vorcaro tem excelentes relações com poderosos membros do governo local e do Congresso Nacional, como o senador Ciro Nogueira e com o deputado Arthur Lira.

Agora, a investigação da PF e do Ministério Público Federal revela que tudo é muito pior do que parecia ser. Indícios de que o Master vendeu R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito inexistentes ao BRB foram descobertos. Além disso, o banco de Vorcaro entregou documentos falsos ao BC, numa tentativa de tornar justificável a operação com o banco público do Distrito Federal.

Tudo sugere que a compra do Master pelo BRB faria parte de uma encenação para encobrir fraudes bilionárias do banco de Vorcaro. Como o BC vetou o negócio com o banco público, o Master tentou então uma salvação por meio de um consórcio formado pela Fictor Holding Financeira e um grupo de investidores árabes desconhecidos. O arranjo suspeitíssimo felizmente teve vida curta. Menos de um dia depois, a PF prendeu Vorcaro e o BC anunciou a liquidação do Master.

É importante reconhecer que, desde que o negócio entre BRB e Master foi anunciado, o BC vem atuando como se espera: de forma técnica e sem arroubos. Mas não foram poucas as tentativas de constranger a autarquia. Como

os meses corriam e a aprovação do negócio entre BRB e Master não saía, lideranças do Centrão tentaram emplacar um projeto de lei que permitiria ao Congresso destituir presidentes e diretores do BC, prerrogativa exclusiva do presidente da República. Embora não tenha avançado, a estapafúrdia proposta dá a dimensão dos interesses nada republicanos envolvidos no caso.

O crescimento vertiginoso do Master ocorreu por meio de uma estratégia bastante temerária. O banco oferecia produtos bancários, como CDBs, com rendimentos muito superiores aos do mercado como um todo, usando o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) como chamariz. Criado nos anos 90, o FGC recebe aportes de instituições financeiras para garantir estabilidade aos investidores.

Ocorre que todo e qualquer investimento, por mais seguro que seja, envolve riscos e, na prática, o que o Master fez foi usurpar o FGC. O banco de Vorcaro usava os recursos dos investidores para fazer seus negócios nebulosos contando com o apoio do fundo, como se fosse o parente que gasta o dinheiro do aluguel sabendo que os demais membros da família economizaram recursos para pagá-lo.

Foi só após o Master ter se transformado num risco excessivo para o FGC que as regras de contribuição dos associados ao fundo foram endurecidas.

Agora, só resta esperar que todo e qualquer ente público com negócios com o Master, especialmente após a negativa ao acordo com o BRB, seja investigado. E que não seja necessário outro caso como esse para que regras que garantem o bom funcionamento do sistema financeiro sejam ajustadas. ●

O resgate de Gaza

Conselho de Segurança da ONU finalmente aprova um plano realista, começando por reconhecer que não é possível reconstruir Gaza se os palestinos continuarem reféns dos terroristas do Hamas

Após dois anos de guerra e incontáveis fracassos diplomáticos, o Conselho de Segurança da ONU aprovou, enfim, uma resolução que parece romper o círculo vicioso de Gaza. A Resolução 2803, endossando integralmente o plano de paz de 20 pontos apresentado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, é o primeiro texto das Nações Unidas a exigir de forma explícita o desarmamento do Hamas e a desmilitarização da Faixa de Gaza. O que há de novo não é apenas o conteúdo, mas o consenso: 13 votos a favor, nenhum contra, apenas as absenções de Rússia e China.

O desenho é ambicioso. Um Conselho de Paz – órgão civil e financeiro – supervisionará a reconstrução e a administração provisória de Gaza, em parce-

ria com o Banco Mundial. A segurança ficará a cargo de uma Força Internacional de Estabilização (ISF), composta por países que, em coordenação com Israel e Egito, atuarão para restaurar a ordem, dismantelar arsenais e neutralizar milícias. Trata-se de uma tutela internacional temporária: um regime de transição para preencher o vácuo de autoridade e preparar o terreno para uma futura autogovernança palestina.

É um reconhecimento tardio de que Gaza não pode ser reconstruída sobre o mesmo alicerce que a destruiu. Nenhum investimento, nenhuma escola ou hospital resistirá, se a população de Gaza permanecer refém de terroristas. O desarmamento do Hamas não é um detalhe técnico, mas a condição *sine qua non* de qualquer processo político viável. A experiência do Líbano – onde

a ONU tolerou o rearmamento do Hezbollah sob o pretexto da “estabilidade” – serve de advertência: uma força internacional sem mandato claro acaba protegendo o predador, não a presa.

O desafio é evitar que Gaza se torne outra dessas zonas de “paz vigiada” que congelam conflitos, em vez de resolvê-los. A ISF terá de agir com autoridade real, não apenas patrulhar escombros. O Conselho de Paz precisará combinar transparência financeira e poder decisório, de modo a impedir que a reconstrução seja capturada por facções. E a Autoridade Palestina, corrupta e esclerosada, precisará se comprometer com um processo rigoroso de regeneração. O risco é duplo: a inércia, se o medo de provocar o Hamas paralisar a força internacional; e a ingenuidade, se a pressa em devolver o controle local reinstalar o regime de terror.

Ainda assim, há razões para um otimismo cauteloso. A convergência entre os Estados Unidos, países árabes e a própria Autoridade Palestina indica um pragmatismo inédito. A visita de Mohammed bin Salman a Washington, em busca de um pacto de defesa e de garantias para a transição pós-guerra, sinaliza a possibilidade de a Arábia Saudita assumir, em troca, um papel construtivo na reconstrução de Gaza. A estabilidade do Golfo, a normalização das relações entre árabes e israelenses, a retomada dos investimentos e, no fim

do processo, um Estado palestino dependem do êxito desse experimento em Gaza.

Seu sucesso será pavimentado menos por discursos do que por coerência. Se o desarmamento não ocorrer, se a ISF se mostrar tímida, se o Conselho de Paz for minado por disputas internas, o resultado será apenas mais um interregno de ruínas. Mas, se a força internacional agir com determinação e o processo de reconstrução for conduzido com profissionalismo, Gaza poderá – pela primeira vez em uma geração – sair do ciclo de destruição e revanche.

A resolução não é um milagre, mas um teste. Testa a capacidade dos árabes de cooperar entre si, a disposição de Israel de conter sua desconfiança e a seriedade dos EUA e de toda a comunidade internacional em sustentar a própria iniciativa. Testa, sobretudo, a ideia de que a paz pode ser construída sob autoridade legítima, e não sob concessões recíprocas de fraqueza.

O Oriente Médio já viu muitos planos de paz se desfazerem em pó. Este, ao menos, começa do lado certo da equação: o da ordem. Se conseguir transformar tutela em governança, e segurança em convivência, poderá marcar o início de uma era menos cínica. Se não, poderá ser lembrado como o último esforço racional antes que a região volte a ser governada, mais uma vez, pelo caos. ●

ESPAÇO ABERTO

Não é assim que se protege o meio ambiente

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Tem havido nas recentes semanas muita discussão sobre possíveis mudanças na legislação acerca das organizações criminosas. É impressionante como, neste debate, deposita-se uma enorme expectativa no endurecimento das penas. O teor das discussões faz até parecer que um dos nossos grandes problemas na segurança pública seriam as supostas penas brandas, a exigir fundamentalmente alterações legislativas. Gostamos de soluções simples. Afinal, nada mais fácil do que mudar a lei. Difícil é investigar as redes do crime organizado, identificar suas fontes de financiamento, entender suas relações com diferentes órgãos públicos.

Mas o apreço por soluções simplistas não está restrito à população em geral. Ele também invade searas que, em tese, deveriam ser espaços de debate qualificado. Refiro-me aqui a um julgamento recente no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que encerrou uma discussão antiga nos tribunais: o que é necessário para provar a ocorrência do crime de poluição com dano à saúde huma-

na? Trata-se do crime previsto no artigo 54 da Lei 9.605/1998: “Causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana”.

Ao julgarem o Tema 1377, os ministros da 3.ª Seção do STJ disseram que o crime de poluição “possui natureza formal, sendo suficiente a potencialidade de dano à saúde humana para a configuração da conduta delitiva, não sendo exigida a efetiva ocorrência do dano nem a realização de perícia técnica, podendo a comprovação se dar por qualquer meio de prova idôneo”.

À primeira vista, a decisão do STJ pode parecer benéfica ao meio ambiente, uma vez que facilita a punição dos crimes ambientais. Segundo a Corte, para que se configure o crime de poluição não é necessário provar a ocorrência de dano, apenas “a potencialidade de dano”.

No entanto, a interpretação do STJ é imprudente, gerando insegurança jurídica. Ao afirmar que o crime de poluição tem “natureza formal” e que não é necessária “a efetiva ocorrência do dano nem a realização de perícia técnica”, a Corte

É preciso punir quem efetivamente cometeu um crime, não quem foi considerado culpado com base em presunções

conferiu contornos excessivamente abstratos a um crime que, por definição, é material – causar poluição –, com consequências no mundo físico.

Por que a interpretação do STJ é imprudente? Porque ela trata de um único aspecto do crime – do dano à saúde huma-

na –, e não de todo o tipo penal. Uma coisa é não precisar provar o dano concreto à saúde. Outra, bem diferente, é não precisar provar a poluição – o que, por óbvio, continua sendo necessário.

Provar a ocorrência de poluição demanda necessariamente perícia técnica, de forma a atestar os níveis de poluição “que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana”. Não é possível provar a materialidade delitiva da poluição, por exemplo, com fotografias ou, pior, como algumas vezes a Justiça aceita, com depoimentos.

Ao falar em não exigência de perícia técnica, a orientação do STJ causa confusão. Faz parecer que o crime de poluição não precisaria ter sua materialidade provada, como se sua ocorrência pudesse ser presumida a partir de elementos indiretos. Num Estado Democrático de Direito, com vigência do princípio da presunção de inocência, não há espaço para condenações sem provas efetivas, com base em suspeitas.

Eis a questão de fundo, o sofisma que povoa muitas cabeças. O meio ambiente não se torna mais protegido com um sistema penal menos exigente nas questões probatórias, numa lógica de facilitar as punições, numa dinâmica de ser menos rigoroso na apuração dos crimes.

É preciso punir quem efetivamente cometeu um crime, não quem foi considerado culpado com base em presunções. Punir assim não gera nenhuma proteção ao meio ambiente ou à população. Apenas

autoriza e amplia o arbítrio do Estado. Pune-se quando se deseja punir, pune-se quando assim interessa a quem detém a caneta do poder.

Ao contrário do que possa parecer, a decisão do STJ não fortalece as instituições diante da criminalidade contra o meio ambiente. Elas saem enfraquecidas. Quem se fortalece é a insegurança jurídica.

Além de ignorar princípios jurídicos básicos, a ideia de que o crime de poluição não precisaria de perícia técnica cria sérios riscos para a atividade econômica. Como tem ocorrido em vários casos, atividades lícitas e autorizadas pelo poder público estão sendo condenadas pelo crime de poluição sem que haja prova efetiva da poluição, só por presunção. Não nos enganemos. A possibilidade de a “comprovação se dar por qualquer meio de prova idôneo”, como aventado pela decisão da 3.ª Seção do STJ, é muitas vezes a fórmula para uma análise superficial do caso.

É preciso provar, com perícia técnica, a ocorrência de poluição, como também é preciso demonstrar a potencialidade concreta de dano à saúde humana. Se a potencialidade de dano pudesse ser presumida, não faria sentido a lei exigir, para a ocorrência de crime, “níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana”.

A proteção do meio ambiente não é feita com canetadas. Não há passe de mágica. Punir bem exige investigação, não presunções. ●

ADVOGADO CRIMINAL

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Caso Master

Operação Compliance Zero
Documentos falsos e fraude de R\$ 12,2 bi: o que BC e PF acharam sobre Master e BRB (Estadão, 18/11). Se não tivéssemos um Banco Central (BC) independente, o BRB, banco público do Distrito Federal, teria comprado o Banco Master, sob pressão da política-lha de Brasília. Ainda bem que essa compra não se concretizou, que o BC barrou também a venda do Master para instituições financeiras desconhecidas e que, após investigação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal, foi decretada a prisão de Daniel Vorcaro, que tentava fugir do País. Agora, o Fundo Garantidor de Crédito vai administrar a pendenga. Nenhuma instituição ficaria de pé pagando 140% do CDI em seus CDBs. Isso não seria a tal pirâmide financeira proibida por lei? Que o Banco Central continue de olho.

Beatriz Campos
São Paulo

Roubo no INSS

Alerta ignorado
AGU foi alertada sobre INSS e Messias ignorou caso do sindicato de irmão de Lula (18/11). Se houver o mínimo de vergonha na cara do atual governo, depois dessa matéria de primeira página do Estadão o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, jamais poderá ser indicado para compor o Supremo Tribunal Federal (STF). Veremos. Duvido que, agora, Lula se manifeste sobre o envolvimento de seu irmão, Frei Chico, neste caso.

Ademir Valezi
São Paulo

Injustificável

Não é porque votei em Lula pela primeira vez em 2022 que eu ache normais as suspeitas de corrupção que vêm tomando conta deste seu terceiro mandato. O fato de o ministro da AGU, Jorge Messias, ter ignorado alerta do próprio órgão sobre os descontos indevidos em contas dos apo-

sentados do INSS não se justifica sob nenhuma hipótese, sendo urgente a indicação de um outro nome para a vaga aberta no STF.

Maria Lucia Ruhnke Jorge
Piracicaba

COP-30

Política e diplomacia

A COP-30 pode não resolver todas as questões climáticas, mas está servindo para alavancar ou acabar com a carreira de muitos políticos: o governador da Califórnia, Gavin Newsom, aproveitou a ausência de representante do governo dos EUA para marcar presença na conferência, ganhar relevância internacional e passar a ser visto como possível candidato à presidência dos EUA. Já o chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, perdeu uma ótima oportunidade de fazer política quando se mostrou muito feliz ao ir embora de Belém, da Amazônia e do Brasil, sem deixar legado de sua passagem pela conferência. Incapaz de lidar com as enormes diferen-

ças entre a Amazônia e a Europa, teria sido melhor se ele tivesse feito uma piadinha sobre o 7 x 1.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Poluição

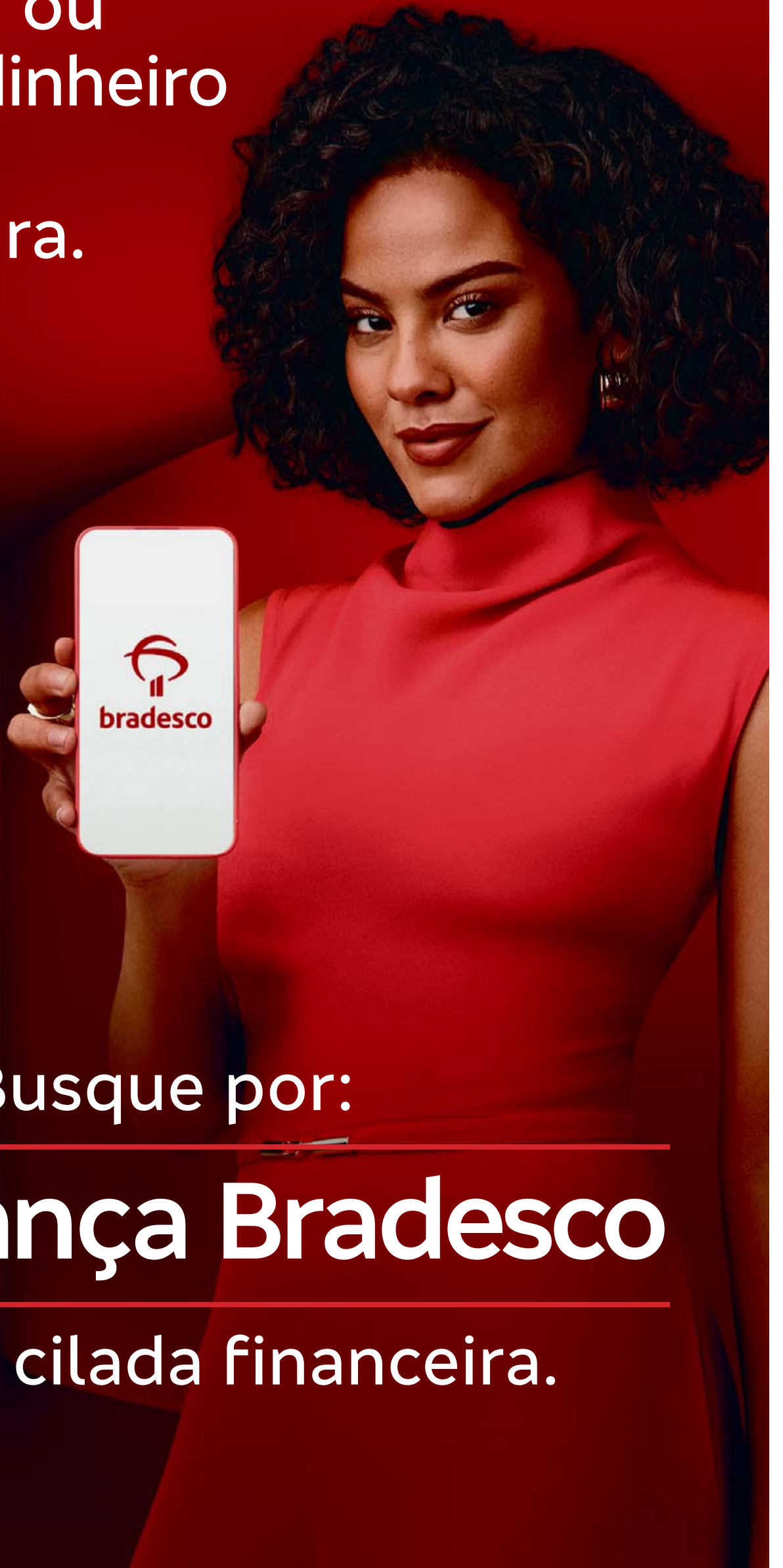
Inspeção veicular

Reportagem no Estadão de 14/11 (A16) informa sobre os resultados de um estudo internacional na Região Metropolitana de São Paulo que mediu as emissões reais de poluentes em carros e caminhões. Com dados atuais, as conclusões do estudo não surpreendem, pois é fato conhecido que veículos antigos e aqueles com manutenção inadequada poluem muito mais do que os limites legais permitem. Foi justamente esse fato que motivou a implementação da inspeção veicular em São Paulo, em 2008, e motivou a criação de programas de treinamento para mecânicos e de uma rede de oficinas altamente capacitadas para corrigir problemas que causam aumento da emissão. Infelizmente, em

2013, o então prefeito Fernando Haddad extinguiu o programa, apesar dos seus benefícios ambientais significativos, sem trazer uma alternativa para ele, fato repetido por seus sucessores. A metodologia de sensoramento remoto, utilizada no estudo, diferentemente daquela usada em 2013, não exige o deslocamento do veículo para um local de inspeção, pois funciona de forma parecida com os radares de velocidade e é capaz de identificar pela placa um veículo com emissão excessiva em circulação. Uma das principais conclusões do estudo é que programas de inspeção das emissões veiculares devem ser implementados ao menos em nível regional, e a boa notícia é que com a tecnologia de sensoramento remoto isso é muito mais fácil e barato. Está mais do que na hora de as autoridades ambientais atentarem para isso, afinal a melhoria ambiental se faz com ações, não com discursos.

Alfred Szwarc,
ex-diretor da Cetesb
São Paulo

O Bradesco não
te liga pedindo
para instalar
aplicativos ou
transferir dinheiro
para uma
conta segura.



Busque por:

Segurança Bradesco

Fuja de cilada financeira.



SÓ O MAIOR PLANO DE SAÚDE DA AMÉRICA LATINA TEM TUDO O QUE SUA EMPRESA PRECISA. **TUDO MESMO.**

- ✓ A maior rede credenciada com os **melhores hospitais e clínicas do Brasil**: Sírio-Libanês, Einstein Hospital Israelita, Oswaldo Cruz, Rede D'Or, Fleury, entre outros.
- ✓ A maior e melhor rede própria e conectada da América Latina, com **mais de 800 unidades em todo o país**.
- ✓ **O produto certo** para você e cada um de seus colaboradores.
- ✓ **Mais de 400 mil empresas** já adotaram as soluções Hapvida.
- ✓ A única empresa que oferece cuidado completo com **saúde e odontologia em todas as regiões do Brasil**.



Sírio-Libanês



Einstein Hospital Israelita



Visconde de Saboia RJ



Ibirapuera SP



FALE AGORA COM A
HAPVIDA E **GARANTA**

10%
DE DESCONTO EM
PLANOS CORPORATIVOS*

* Desconto para contratos empresariais a partir de 200 vidas. Oferta válida até dezembro de 2025.

Garantimos a melhor
condição comercial
para sua empresa.

Sua vida pede
Hapvida
NotreDame

**FAÇA AGORA
SUA COTAÇÃO**



ESPAÇO ABERTO

É preciso restabelecer o ‘habeas corpus’

José Carlos Abissamra Filho

O ministro Edson Fachin foi empossado presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no dia 29 de setembro. Na mesma ocasião, tomou posse como vice-presidente, o ministro Alexandre de Moraes. Subsequentemente, o ministro Luís Roberto Barroso anunciou sua aposentadoria – a Suprema Corte, portanto, renova-se.

Por ser um momento de renovação, aproveitamos para trazer à tona tema de muita relevância. Até porque fomos sugados, nos últimos dois anos, por uma agenda única: o julgamento de um ex-presidente da República. Agora, abre-se uma janela para a discussão sobre problemas que afetam a todos os brasileiros, a exemplo da qualidade da justiça e o “habeas corpus”.

As cortes superiores têm gradativamente restringido o cabimento do “habeas corpus” de forma inconstitucional; nem sequer apreciam-no quando o advogado entra com outro recurso simultaneamente. É o caso, por exemplo, dos recursos especial e extraordinário – ambos com previsão constitucional, mas que não satisfazem às pessoas presas, eis que têm tramitação lenta e de difícil manejo. Fazem isso amparados no

princípio da unirrecorribilidade recursal, segundo o qual haveria um único recurso para cada decisão judicial. Isso não procede em matéria criminal, em que vigora o princípio de proteção da liberdade, chamado de *favor rei* – segundo o qual, havendo dúvida sobre qual norma aplicar, deve-se optar por aquela que favoreça a liberdade.

A Constituição federal é textual ao estabelecer que se concederá “habeas corpus” sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder (artigo 5.º, LXVIII, Cf/88). Como podem criar um precedente para condicionar sua impetração a situações em que não tenham sido interpostos recursos especial e extraordinário?

O empenho das cortes superiores em esvaziar o “habeas corpus” não é novo: recusam-se a julgar, criando entendimentos flagrantemente ilegais, mesmo diante de texto expresso da Constituição federal. Para situações como essa, o professor Paulo de Barros Carvalho dizia que o intérprete das leis, ou seja, o juiz de Direito, o desembargador ou os ministros das cortes superiores, não podem ser arbitrários e romper o limite semântico da palavra – é o que estão fazendo.

Melhor seria seguir o texto constitucional e parar de tergiversar em relação a direitos que são absolutamente inegáveis

Quando a Constituição federal diz que se concederá “habeas corpus” sempre que alguém sofrer coação em sua liberdade, ela está sendo muito clara a respeito de seu cabimento, não deixando nenhum espaço de interpretação, especialmente quando esta é contrária ao texto constitucional. A palavra “sempre” significa sempre. Alguma dúvida sobre o seu conteúdo semântico?

Mais do que isso. O artigo 7.º, § 2.º-B, VI, da Lei 8.906/94 (Estatuto da Advocacia) estabelece também muito claramente que o advogado poderá realizar a sustentação oral no recurso inter-

posto contra a tão falada decisão monocrática que nega o “habeas corpus”.

Nesses casos, portanto, o advogado tem mais que o direito, tem a prerrogativa de sustentar oralmente seu pedido. No entanto, referida prerrogativa é simplesmente ignorada. Não se nega que haja um grande número de casos que chegam às cortes superiores, o que motiva a chamada “jurisprudência defensiva”, que restringe o cabimento de medidas como o “habeas corpus” visando a diminuir os recursos e manter a funcionalidade dos tribunais. Mas também não se há de negar que esse pragmatismo é inconstitucional e que outras soluções deveriam ser buscadas que não o fechamento das portas dos tribunais, sob pena de o próprio acesso à Justiça, também preceito constitucional, perder o sentido.

E aqui novamente a nossa Constituição é clara: são a todos assegurados o direito de petição aos poderes públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder (artigo 5.º, XXXIV, “a”, da Cf/88); e a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito (artigo 5.º, XXXV, da Cf/88).

Não se vê nesses dois dispositivos constitucionais nenhuma condicionante.

Para entender o que significa

restringir, de forma inconstitucional, o cabimento dos recursos que têm previsão na própria Constituição, basta imaginar como seria se as prefeituras fechassem as suas portas e não quisessem mais ouvir a população justificando a medida no elevado número de pessoas a serem atendidas, assim como se fizessem isso também as câmaras de vereadores, as assembleias, os governos dos Estados, o Congresso Nacional e a própria Presidência da República.

O artigo 1.º, parágrafo único, da nossa Constituição federal, não deixa dúvidas: “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.” Se os Poderes, dentro das suas esferas de competência constitucional, preferem deliberadamente fechar os olhos às demandas sociais, nós temos um problema.

Melhor seria seguir o texto constitucional e parar de tergiversar em relação a direitos que são absolutamente inegáveis, como o direito ao “habeas corpus”, e retornar ao trilho da defesa dos direitos e garantias fundamentais – essa, sim, função de todos os Poderes da nossa República Federativa do Brasil. ●

PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE ADVOCACIA CRIMINAL DA OAB/SP, ADVOGADO CRIMINALISTA, É MESTRE E DOUTOR EM DIREITO PENAL PELA PUC/SP

TEMA DO DIA



Operação Compliance Zero

Dono do banco Master é preso pela Polícia Federal quando tentava fugir em jatinho

____ Daniel Vorcaro foi detido em operação para apurar suspeitas de crimes envolvendo a gestão do banco. A PF monitorou os passos do empresário, que organizava tentativa de fuga ao exterior pelo Aeroporto de Guarulhos. ●

5.088 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “A ‘banana’ já estava preparada, só esqueceu que a PF está em boas mãos.”
LUIZ CARLOS JUNQUEIRA

● “A PF resolve o que a bandidagem golpista quer esconder.”
ZELIO DUTRA

● “Se Vorcaro abrir a boca, muito político vai rodar... vai ser igual a balançar uma laranjeira carregada.”
MARCOS SILVEIRA

● “Tem que investigar a tal empresa que ia comprar o Master.”
FRANCISCO ZORZI



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadao>

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Link



____ Google apresenta Gemini 3, nova geração da sua IA. ●
<https://bit.ly/3XAJVnz>

Clima

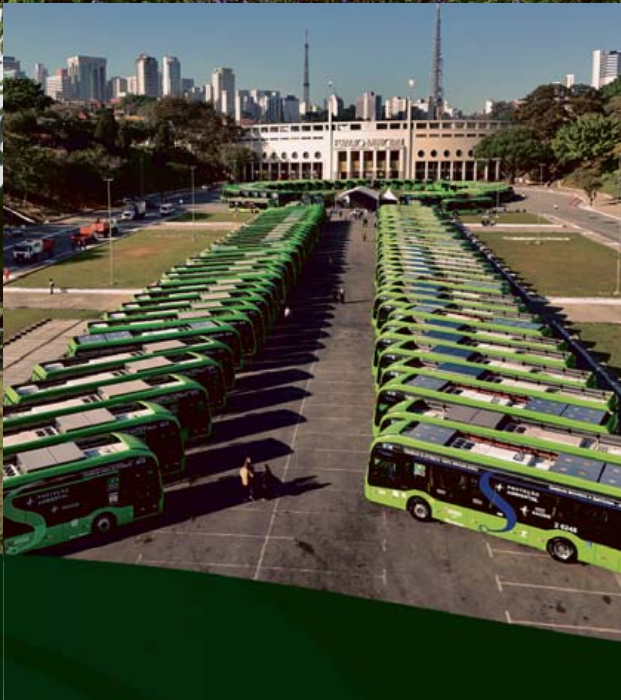


____ São Paulo tem hoje alerta laranja para tempestades. ●
<https://bit.ly/3JGIYlr>

Newsletter



____ ‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ●
<http://bit.ly/3K6DaB3>



JÁ REPAROU QUE SÃO PAULO TÁ CADA DIA MAIS VERDE?

Já são 120 árvores plantadas pela Prefeitura, um feito inédito na cidade. Além disso, São Paulo tem a maior frota de veículos elétricos do Brasil, 1.000 veículos, e caminhões de coleta seletiva passando em 100% das ruas da cidade. Separe o seu lixo entre comum e reciclável e consulte os dias e horários em que o caminhão de coleta passa na sua rua. É só acessar coleta.prefeitura.sp.gov.br.



120 mil
NOVAS ÁRVORES
PLANTADAS



1.000
ÔNIBUS ELÉTRICOS,
A MAIOR FROTA DO BRASIL



100%
DAS RUAS COM
COLETA SELETIVA



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



Estado versus criminalidade

Câmara impõe derrota ao governo e aprova sexta versão de PL Antifacção

— Projeto, que foi apresentado pelo Executivo e relatado pelo opositor Guilherme Derrite, será apreciado agora no Senado; governistas não conseguiram adiar votação

LEVY TELES
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de ontem o projeto Antifacção. Apresentado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a proposição foi alvo de disputa entre o Palácio do Planalto e a oposição, especialmente após o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), escolher Guilherme Derrite (PP-SP), secretário de Segurança Pública de São Paulo – temporariamente licenciado –, como relator. Foram 370 pela aprovação e 110 contrários.

O relator apresentou seis versões do texto ao longo de duas semanas – a última protocolada pouco antes do início da discussão em plenário. As mudanças atenderam aos pedidos do governo Lula. Mesmo assim, petistas continuaram críticos e tentaram adiar a votação, mas foram derrotados. A proposição agora será apreciada no Senado.

O texto final aprovado ontem endurece penas e cria tipos penais para crimes cometidos por integrantes de facções. Essa proposta passou por extensa negociação entre líderes partidários.

SEM DIÁLOGO. Tanto governo como Derrite, de oposição, disseram que faltou diálogo entre as partes. Derrite afirmou que “não foi procurado em nenhum momento”. Já Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Câmara, disse que o relator recusou negociar com os ministros Ricardo Lewandowski, da Justiça, e Gleisi Hoffmann, das Relações Institucionais. “Faltou diálogo, vontade de se sentar na mesa de negociação”, afirmou.

Lindbergh criticou a escolha de Motta. “Claramente



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Derrite no plenário da Câmara; opositoristas tentaram equiparar facções a terrorismo, sem sucesso

trouxe uma conotação de disputa partidária.”

Opositoristas ainda tentaram emplacar no projeto a equiparação de facções ao crime de terrorismo. Dois governadores – Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, e Cláudio Castro (PL), do Rio – estiveram na Câmara nesta terça-feira para exercer pressão.

Derrite incluiu o tema na primeira versão do seu relatório, mas logo recuou após intensa ofensiva do governo. Motta impediu a votação para a inclusão do tópico na proposta.

Integrantes do Centrão trabalharam para que esse trecho não entrasse no texto.

VERSÕES. Na quinta versão, protocolada na tarde de ontem, Derrite cedeu em duas das principais críticas apontadas pelo governo: o destino dos bens apreendidos pela Polícia Federal e outras medidas que afetariam a Receita Federal.

Derrite criou o conceito de organização criminosa ultraviolenta, também chamada de facção criminosa, o “agrupamento, de três ou mais pessoas, que

emprega violência, grave ameaça ou coação para impor controle territorial ou social, intimidar populações ou autoridades, atacar serviços, infraestrutura ou equipamentos essenciais, ou que pratica, ainda que ocasionalmente, quaisquer atos destinados à execução dos crimes tipificados nesta lei”.

O relatório prevê também a existência do crime de domí-

nio social estruturado. Essa infração reúne condutas graves cometidas por facções, como o uso de violência para impor domínio territorial, ataques a forças de segurança ou sabotagem de serviços públicos.

A pena para esse crime é de 20 a 40 anos de prisão, com possibilidade de aumento da punição em até dois terços.

O projeto também endure-



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

“O papel da Polícia Federal está mantido (...) Nós não queremos blindar absolutamente ninguém. Nós queremos dar uma resposta dura ao crime organizado”

Hugo Motta (Republicanos-PB)
Presidente da Câmara



MARCELO CAMARGO/AG. BRASIL-17/11/2025

“O relator (do projeto Antifacção, Guilherme Derrite) se negou a conversar com o governo e conversou em paralelo com várias pessoas. Acharmos isso muito ruim”

Gleisi Hoffman (PT)
Ministra da Secretaria de Relações Institucionais

ce penas cometidas por integrantes de organização criminosa, grupo paramilitar ou milícia privada.

BENS. O relator colocou no texto um trecho que permite que a Receita Federal, o Banco Central e outros órgãos fiscalizadores possam continuar executando suas medidas de perdimento imediato de bens. Além disso, o juiz poderá decretar o perdimento extraordinário de bens, independentemente de condenação penal.

No relatório protocolado na Câmara, na semana passada, Derrite dizia que a alienação de bens do crime organizado só poderia ser feita após o trânsito em julgado de decisão judicial. Além disso, trechos do texto retirariam da Receita a capacidade de apreender mercadorias e de declarar o perdimento de contrabandos.

Como mostrou o **Estadão**, delegados, auditores e empresários do setor de combustível apontavam no relatório de Derrite ataque à Receita Federal, inviabilizando o combate ao contrabando e investigações como a recente Operação Carbone Oculto.

Nessa nova versão, Derrite também alterou a lei sobre o crime de lavagem e ocultação de bens e incluiu um trecho que o preso em flagrante ou “por força de mandado de prisão provisória” fará a audiência de custódia por videoconferência.

Se na versão apresentada na semana passada os bens apreendidos iriam para Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-Fim da PF (Funapol), agora o destino passará a ser o Fundo Nacional de Segurança Pública. Governistas eram críticos ao destino que estava no relatório anterior – o relator afirma que tinha feito essa inclusão a pedido de membros da PF. ●

Tarcísio comemora resultado: ‘Vitória do povo’

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), comemorou na noite de ontem a aprovação do projeto Antifacção. O relator da proposta, Guilherme Derrite (PP-SP), é secretário licenciado de Segurança Pú-

blica do Estado. Ao alterar a redação original da proposta apresentada pelo governo Lula, Derrite gerou uma ampla disputa entre o Palácio do Planalto e a oposição.

“Vitória do povo brasileiro no Congresso. A aprovação do Mar-

co Legal da Segurança Pública, relatado pelo nosso secretário Derrite, é um passo decisivo para asfixiar o crime organizado. Acabou a impunidade. Em São Paulo e no Brasil, o recado é claro: lugar de Bandido é na cadeia”,

escreveu o governador em seu perfil no X (antigo Twitter).

VIEIRA. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), anunciou ontem Alessandro Vieira (MDB-SE) como o relator da proposta na Casa. “Alessandro Vieira tem uma longa carreira jurídica, tem uma

experiência grande como profissão, mas também como legislador e senador, tem na sua agenda pessoal o combate e a proteção dos brasileiros desde sua origem em Sergipe”, declarou Alcolumbre. “O Brasil aguarda uma resposta do Parlamento no enfrentamento da criminalidade”, completou ele. ● **NAOMI MATSUI**



Marcelo Godoy *email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoyooo*

O medo de uma nova Lava Jato

A cena lembraria a novela *Vale Tudo*. O empresário Daniel Vorcaro ia deixar o Brasil em seu jatinho horas antes de a Federal bater na sua porta. Não deu. Algemas esperavam o banqueiro no embarque. O desfecho do caso Master se une a outros fantasmas que rondam Brasília. Avisos não faltaram, enquanto o governo Lula patinava na formulação de um projeto de lei antimáfia.

Desde que o PCC e o CV passaram a atuar no tráfico transnacional de drogas seus recursos cresceram exponencialmente. E não é só para a Receita que dinheiro não tem cheiro. Na hora de receber comissões, opera-

dores do mercado agiram da mesma forma: pouco importava a origem do bilhão da contabilidade ou das operações de câmbio para a compra de USDT. Isso fez com que recursos do crime e do terror passassem a circular nos mesmos escaninhos do dinheiro da sonegação e da corrupção. Era questão de tempo para da festa se passar à ressaca.

A presença do crime organizado expôs outro problema: ao desregular setores para incluir novos atores na economia, governos e agências esqueceram da fiscalização e do controle. Abriu-se um mar de oportunidades em fintechs, operadoras de internet, distribuidoras

de combustíveis e loterias para o crime lavar dinheiro e para oportunistas, secundados por políticos, passarem a ostentar riquezas e a distribuir benesses.

Demora de Lula para enviar o projeto Antifacção ao Congresso ajudou a criar polêmicas

Desde que voltou ao poder, setores do PT, vacinados pela experiência da Lava Jato, olhavam com desconfiança iniciativas para aumentar os instrumentos de combate ao crime. Interesses

corporativistas também ajudam a explicar por que o projeto Antifacção deixou de criar uma agência nacional antimáfia.

Mas os fatos atropelaram Brasília. A Operação Carbono Oculto atingiu a ação do PCC no setor de combustíveis e apreendeu terabytes de informações de gestores de fundos de investimentos, muitos dos quais ligados ao Banco Master. Era mais um sinal de que o cerco se fechava em torno de pessoas com trânsito em duas legendas do Centrão: o PP e o União Brasil.

O medo de uma nova Lava Jato cresceu mais quando surgiram informações de que atingidos na Carbono Oculto negocia-

riam uma delação. Foi nesse contexto que o deputado Derrite apresentou seu substitutivo ao projeto Antifacção. E foi por causa dele que o texto levantou tanta polêmica. A ação da polícia no Alemão quase embaralhou tudo, beneficiada pela demora de Lula em enviar seu projeto ao Congresso. Tudo só reforçou a ideia de que a Segurança será determinante na eleição de 2026.

Tyche dificilmente teria escolhido hora e lugar mais apropriados para mostrar aos espertalhões a inconstância da fortuna e da prosperidade humanas. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Ex-presidente sentenciado

Supremo publica acórdão e abre contagem para último recurso da defesa de Bolsonaro

Documento reúne o relatório do processo, as fundamentações dos ministros e oficializa a decisão da 1.ª Turma da Corte

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou ontem o acórdão do julgamento dos recursos do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros seis réus condenados do chamado “núcleo crucial” da ação penal do golpe. Os quatro ministros da Primeira Turma votaram pela rejeição dos embargos de declaração. O documento reúne o relatório do processo, as fundamentações dos magistrados e oficializa a decisão do colegiado.

É somente após a publicação do acórdão que as defesas podem recorrer novamente.

O julgamento dos primeiros recursos terminou na última sexta-feira, no plenário virtual. Os ministros rejeitaram os requerimentos das defesas por unanimidade.

Bolsonaro foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão pelos crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição vio-

lenta do estado democrático de direito, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União. Outros sete réus também foram condenados pelos mesmos crimes.

PRÓXIMOS PASSOS. A partir de hoje, dia seguinte da publicação do acórdão, começa a ser contado prazo de cinco dias para as defesas dos sete réus apresentarem novos recursos.

Se algum réu não recorrer novamente, será decretado o trânsito em julgado, ou seja, o fim oficial do processo, com a determinação do início do cumprimento da pena. Ao menos no caso de Bolsonaro, deve haver novo recurso.

Embora o relator, Alexandre de Moraes, tenha adotado um ritmo acelerado na tramitação dos processos, é necessário obedecer a prazos processuais previstos em lei.

A defesa de Bolsonaro tem o direito de apresentar novos embargos e deve fazer isso. Os chamados embargos infringentes dariam direito a um novo julgamento ao réu.

No entanto, para os advogados conseguirem essa apelação seria necessário que o placar da Primeira Turma tivesse registrado dois votos pela absolvição no julgamento da ação penal, segundo a jurisprudência do Supremo.

Como apenas Luiz Fux votou a favor de Bolsonaro, o recurso deve ser rejeitado. O efeito prático será apenas adiar o início do cumprimento da pena. ●

DESCUBRA O TÊNIS MAIS MACIO DO MUNDO!™

Prazo

5 dias é o prazo a partir de hoje para as defesas de sete réus condenados na ação penal apresentarem novos recursos ao STF

Ação penal do golpe

1ª Turma absolve general e condena coronéis de núcleo dos 'kids pretos'

Em decisão unânime, ministros sentenciam nove dos 10 réus do núcleo 3 da trama golpista; penas chegam a 24 anos de prisão

RAYSSA MOTTA

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou ontem nove dos 10 réus do “núcleo de ações coercitivas” (núcleo 3) do plano de golpe para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder após a derrota nas eleições de 2022. As penas chegam a 24 anos em regime inicial fechado. O general Estevam Cals Theophilo foi absolvido por falta de provas. Em relação a dois acusados – Ronald Ferreira Júnior e Márcio Nunes –, os ministros aprovaram o reenquadramento da denúncia para crimes menos graves.

O primeiro a se manifestar foi o ministro Alexandre de Moraes, por ser o relator. Ele foi seguido integralmente por Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino. “O Brasil chegou à beira do precipício de atos muito violentos. Atos que levariam, por exemplo, ao

inédito assassinato de um ministro do Supremo, de um presidente da República, de um vice-presidente da República”, afirmou Dino, presidente da Primeira Turma do STF.

Foi o primeiro julgamento da trama golpista sob a nova composição do colegiado, sem o ministro Luiz Fux, o único que vinha votando a favor dos réus. Fux pediu transferência para a Segunda Turma do STF.

TRÊS DIAS. O julgamento do núcleo 3 foi concluído em três dias. As duas primeiras sessões ocorreram na semana passada. As prisões não são automáticas. Os réus têm o direito de recorrer antes de começar a cumprir as sentenças. Os recursos, no en-

Recursos

Réus podem recorrer antes da execução das penas. Recursos, porém, não revertem as sentenças

tanto, se limitam a questionamentos sobre detalhes do acórdão e não têm mais potencial de reverter as condenações.

O grupo também foi condenado a pagar pelos danos causados na Praça dos Três Pode-

res no 8 de Janeiro. A multa solidária por danos morais coletivos é de R\$ 30 milhões e está sendo compartilhada por todos os condenados das ações penais relacionadas aos atos golpistas. Já são centenas de condenados entre executores e instigadores.

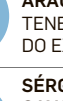
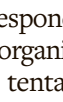
Outro efeito da condenação é a perda dos cargos públicos – que vai alcançar apenas o agente da Polícia Federal Wladimir Matos Soares – e a inelegibilidade por oito anos.

OFICIAIS. Os militares ainda serão julgados pelo Superior Tribunal Militar e podem perder a patente por indignidade para o oficialato. A Constituição prevê a possibilidade de expulsão das Forças Armadas de oficiais condenados a penas privativas de liberdade maiores de dois anos.

No núcleo 3 estão oficiais das Forças Especiais do Exército, os “kids pretos”, além do policial federal. Segundo a denúncia da PGR, eles ficaram responsáveis por ações operacionais da trama golpista em duas frentes: pressionar os comandantes das Forças Armadas para viabilizar o golpe e executar planos para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geral-

CONDENAÇÕES

A Primeira Turma do STF condenou ontem 9 dos 10 réus do núcleo 3 da trama golpista, o ‘núcleo de ações coercitivas’, que conta com oficiais das Forças Especiais do Exército, os ‘kids pretos’, e um policial federal

PENALIDADE	
	BERNARDO ROMÃO CORRÊA NETTO CORONEL DO EXÉRCITO
	17 ANOS EM REGIME INICIAL FECHADO E MULTA DE 120 SALÁRIOS MÍNIMOS
	ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA GENERAL DA RESERVA
	ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS
	FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS CORONEL DO EXÉRCITO
	16 ANOS EM REGIME INICIAL FECHADO E MULTA DE 120 SALÁRIOS MÍNIMOS
	HÉLIO FERREIRA LIMA TENENTE-CORONEL DO EXÉRCITO
	24 ANOS EM REGIME INICIAL FECHADO E MULTA DE 120 SALÁRIOS MÍNIMOS
	MÁRCIO NUNES DE RESENDE JÚNIOR CORONEL DO EXÉRCITO
	3 ANOS E 5 MESES EM REGIME INICIAL ABERTO
	RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA TENENTE-CORONEL DO EXÉRCITO
	21 ANOS EM REGIME INICIAL FECHADO E MULTA DE 120 SALÁRIOS MÍNIMOS
	RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO TENENTE-CORONEL DO EXÉRCITO
	21 ANOS EM REGIME INICIAL FECHADO E MULTA DE 120 SALÁRIOS MÍNIMOS
	RONALD FERREIRA DE ARAÚJO JÚNIOR TENENTE-CORONEL DO EXÉRCITO
	1 ANO E 11 MESES EM REGIME INICIAL ABERTO
	SÉRGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS TENENTE-CORONEL DO EXÉRCITO
	17 ANOS EM REGIME INICIAL FECHADO E MULTA DE 120 SALÁRIOS MÍNIMOS
	WLADIMIR MATOS SOARES AGENTE DA PF
	21 ANOS EM REGIME INICIAL FECHADO E MULTA DE 120 SALÁRIOS MÍNIMOS

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

do Alckmin e Moraes.

Eles responderam por cinco crimes: organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do estado democrático

de direito, tentativa de golpe de Estado, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União. ●

Administração pública

Lula sanciona lei que veta linguagem neutra

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou uma lei que proíbe o uso da linguagem neutra na administração pública municipal, estadual e federal. O texto que institui a Política Nacional de Linguagem Simples foi publicado na edição de anteontem do *Diário Oficial* da União.

Conforme a lei, os órgãos da administração pública não deverão “usar novas formas de flexão de gênero e de número das palavras da língua portuguesa, em contrariedade às regras gramaticais consolidadas, ao Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa”.

O uso da linguagem neutra é mais comum nas redes

sociais e entre membros da comunidade LGBTQ+. O objetivo é adaptar o português para o uso de expressões em que as pessoas não binárias – que não se identificam com os gêneros masculino e feminino – se sintam representadas.

‘TODES’. Artigos feminino e masculino são substituídos por um “x”, “e” ou “@” em alguns casos. Amigo ou amiga viram “amigue” ou “amigx”, enquanto as palavras “todos” e “todas” são trocadas por “todes”, “todxs” ou “tod@s”. O pronome neutro “elu” é usado para se referir a qualquer pessoa, independentemente do gênero.

Ministros do governo Lula chegaram a ser alvo de críticas de conservadores pelo uso da linguagem neutra em eventos. ● **EDERSON HISING**

COLUNA



SECOVISP

A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Informe Publicitário

Jornalista Responsável: Sílvia Carneiro - MTb 19.466

Ano 42 Nº 2.259 - 19 de novembro de 2025

secovi.com.br

Decisão do STJ traz segurança jurídica ao desenvolvimento imobiliário

Código Florestal define que somente formações de restinga com função de fixar dunas ou estabilizar mangues se enquadram como APP

Nem toda restinga é Área de Preservação Permanente (APP). Tal caracterização é definida por critérios específicos do Código Florestal, os quais foram recentemente confirmados pela 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em julgamento de recurso do Ministério Público de Santa Catarina.

Desde que foi instituído, em 2012, o Código Florestal Brasileiro é o principal instrumento legal que estabelece regras para a preservação da natureza, buscando a conciliação entre as atividades produtivas e a conservação do meio ambiente.

Ao analisar o caso, o STJ confirmou que apenas as formações de restinga com função de fixar dunas ou estabilizar mangues se enquadram como APP. No mesmo julgamento, também destacou que o solo de restinga está sujeito à faixa mínima de 300 metros de APP, conforme define Resolução do



Código Florestal e outros diplomas legais asseguram o crescimento sustentável

Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Marcos Saes, do escritório Saes Advogados, realizou sustentação oral na sessão de julgamento, representando o Secovi-SP a CBIC e a AELO, instituições que participaram do processo na condição de *amicus curiae*, em razão da relevância do tema para desenvolvimento imobiliário e o atendimento às necessidades da população, haja vista que a adoção do entendimento pretendido pelo Ministério Público poderia impactar construções em mais de 700 mil hectares da faixa costeira brasileira.

Com essa decisão, o Tribunal trouxe segurança para empreendedores e particulares, garantindo estabilidade na aplicação das normas ambientais.



LEIA MAIS

“Creator” desde 1875.

Antes dos stories, a gente já mostrava a história. Quando X ainda era só uma letra, a gente já entregava a notícia. **150 anos** depois de muito “conteúdo”, o Estadão segue trend.

VOTE ESTADÃO NO CABORÉ

Produtor de Conteúdo
do ano em 2025

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO150

1875

PARQUE DA CIDADE ★ NOVA DOCA ★ NOVA TAMANDARÉ ★ TERMINAL HIDROV



[f](#) [@](#) [X](#) /governopara

PONTE ICOARACI-OUTEIRO

COMPLEXO PORTO FUTURO ★ PARQUE DE BIOECONOMIA ★ MUSEU DAS AMAZÔNIAS ★

**COM A COP 30,
O PARÁ MOSTRA QUE
ESTÁ PRONTO PARA O FUTURO.
E PRONTO NO TEMPO CERTO.**

O Pará conhece a força da sua gente, e sempre soube que onde existe trabalho não há espaço para o impossível. Por isso, o Governo do Pará acreditou, trabalhou e está realizando o maior evento climático do planeta. Com planejamento e muito compromisso, concluímos todas as obras programadas para a COP da Floresta.

VIÁRIO TAMANDARÉ ★ BRT METROPOLITANO ★ MAIS DE 500 RUAS ASFALTADAS



PARQUE DA CIDADE



NOVA DOCA

COMPLEXO PORTO FUTURO

NOVA TAMANDARÉ

PONTE ICOARACI-OUTEIRO ★ TERMINAL HIDROVIÁRIO DE ICOARACI ★ MAIS DE 17 CANAIS

Estamos recebendo o mundo com estrutura, inovação, sustentabilidade e muito orgulho de mostrar o legado que construímos para a nossa gente. Mais do que prazos cumpridos, isso é palavra cumprida: **com quem vive aqui e com um futuro melhor para todo o planeta.**



Fraudes no INSS

AGU processou sindicato de irmão de Lula mais de um ano após alerta

Sindnapi e outras 11 entidades foram alvo de ação ajuizada pela pasta de Messias em setembro com pedido de bloqueio de R\$ 3 bilhões

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) ajuizou, em setembro, uma ação judicial com pedidos de medidas cautelares contra mais 12 entidades associativas investigadas por descontar ilegalmente benefícios de aposentados. O processo pede o bloqueio de cerca de R\$ 3 bilhões em bens dessas entidades e de mais três empresas. A ação tramita sob sigilo na 7.^a Vara da Justiça Federal do Distrito Federal.

Entre os alvos da nova ação cautelar está o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi-FS), que tem como dirigente José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A providência concreta contra o sindicato de Frei Chico surge um ano e cinco meses depois de um trabalho realizado por uma equipe de procuradores da 4.^a Região (RS, SC, PR) da própria AGU alertar para o volume de trabalho em demandas relativas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Como revelou o **Estadão**, esse trabalho mapeou as “principais entidades” com “aumento significativo” de reclamações judiciais sobre descontos não autorizados e chegou a encami-

nhar, junto ao Judiciário e ao INSS, “providências cabíveis” para suspensão dos convênios – o do Sindnapi era um deles.

O levantamento foi levado ao gabinete do ministro Jorge Messias porque apareceu dentro de um processo de correição na 4.^a Região, uma fiscalização rotineira para verificar produtividade e eficiência dos servidores públicos. Apesar do mapeamento e das providências encaminhadas por procuradores do Sul, Messias não levou em consideração o trabalho em andamento no próprio órgão ao pedir, em maio, a primeira leva de medidas cautelares.

Alvo

O Sindnapi não esteve entre as primeiras 12 processadas pela AGU, o que só veio a acontecer em setembro

Com isso, o Sindnapi não esteve na lista das primeiras 12 processadas, o que só veio a acontecer em setembro. A entidade tinha sido alvo da Operação Sem Desconto, da Polícia Federal (PF), em abril.

A AGU afirmou que o processo de correição não tinha por objetivo detectar fraudes e que, mesmo assim, o mapeamento feito pelos procuradores do Sul

não continha elementos suficientes para motivar uma medida judicial. A pasta disse que usou elementos técnicos para definir as entidades contra as quais apresentaria o primeiro pedido cautelar.

CGU E PF. Em síntese, para que constasse na lista de pedidos de bloqueio da AGU a entidade teria que ter constado em investigações da Controladoria-Geral da União (CGU) e da PF com indícios de ser pagadora de propina e de ser de fachada. Sobre a nova leva de pedidos cautelares, apresentados à Justiça em setembro, a AGU afirmou que eles são consequência de Processos Administrativos de Responsabilização (PARs) abertos pela CGU no início de setembro nos quais foram identificadas condutas irregulares de um novo lote de associações.

As revelações feitas pela reportagem sobre o trabalho interno da AGU foram repercutidas ontem na CPI do INSS. Para integrantes da oposição, Messias agiu para proteger o sindicato pelo fato de ele ter como vice-presidente um irmão do presidente Lula. A reportagem apurou que entre as 12 associações processadas em setembro também estão a Conafer e a Contag. Procurada, a defesa do Sindnapi não respondeu. ●

Lula confirma a Pacheco que vai indicar Messias para Supremo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva avisou o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na noite de anteontem, que vai indicar o ministro-chefe da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, para ocupar uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF). Lula quer que Pacheco seja candidato ao governo de Minas Gerais, em 2026, mas ele rejeita a ideia.

Durante a conversa no Palácio da Alvorada, o senador disse que pretende encerrar a carreira política quando terminar o mandato, no início de 2027, e retomar sua profissão de advogado. Pacheco afirmou que respeita a decisão de Lula ao escolher Messias, mas não deseja ser candidato à sucessão de Romeu Zema (Novo), mesmo porque avalia estar isolado em seu próprio partido, o PSD. Lula, porém, pediu a ele que pense melhor. O presidente fez vários elogios a Pacheco, que tem como cabo eleitoral o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). ● VERA ROSA

COP-30

EM BELÉM: **ESTADÃO**
NO CENTRO DO DEBATE
CLIMÁTICO

10 A 21
NOV | 2025

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA

CONFIRA
AS INICIATIVAS
E OS CONTEÚDOS
ESPECIAIS
DO **ESTADÃO**



ERA DO
CLIMA



CONEXÃO
COP-30



ESTADÃO
EXPLICA



CADERNOS
ESPECIAIS



QUEM
É QUEM



COP-30
EM 30 MIN.



PLANETA
ELDORADO

Apresentação:

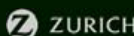


Realização:



Criação:

Patrocínio:



ACESSE E
ACOMPANHE



O cidadão agradece



Sancionada pelo presidente Lula da Silva durante a COP-30, a Lei 15.263 surgiu como um alívio em meio às pressões da militância identitária pela adoção da chamada linguagem de gênero neutro nas comunicações oficiais do Es-

tado brasileiro. O enunciado legal, por si só, confirma seu caráter inclusivo: “Política Nacional de Linguagem Simples”. E propõe o básico, isto é, a adoção de discurso direto, de fácil compreensão, acessível a qualquer pessoa. Em resumo: estabelece como padrão a norma culta do idioma, para que qualquer pessoa alfabetizada possa compreender sem dificuldade – e ainda manda testar a mensagem antes da divulgação para aferir se o receptor é capaz de entendê-la.

Ao mesmo tempo que orienta a administração pública a “não usar novas formas de flexão de gênero e de número das palavras da língua portuguesa, em contrariedade às regras gramaticais consolidadas”, a nova lei determina também que, nos casos em que a comunicação oficial se destinar a comunidades indígenas, “além da versão do texto em língua portuguesa, deverá ser publicada, sempre que possível, uma versão na língua dos destinatários”. Trata-se de providência muito justa, num país que, de acordo com o IBGE, registra 295 línguas indígenas faladas por 391 etnias.

Se dependesse da militância identitária, contudo, os comunicados oficiais teriam de se haver com flexões de gênero inexistentes na norma culta da língua portuguesa. Por exemplo, em vez de “todos”, que, como manda a boa norma, aplica o masculino genérico para designar indistintamente homens e mulheres, os ativistas das causas identitárias defendem que se use “todes” – o que supostamente englobaria todos os gêneros possíveis.

Essa moda pegou no governo Lula. Quando tomou

posse na Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha saudou os presentes com um “boa tarde a todas, a todos e a todes”. E, em 2023, o Ministério da Gestão e da Inovação adotou a linguagem “inclusiva” em seus comunicados para “reverter uma situação de discriminação e ocultação de grupos socialmente minorizados nas formas de comunicação”. Ocorre que “todes” ou outras expressões desse dialeto supostamente “inclusivo” não constam de nenhuma gramática normal, razão pela qual não se pode esperar que os cidadãos, alfabetizados conforme a norma culta, entendam rapidamente do que se trata, o que inviabiliza a comunicação oficial. Logo, não se pode dizer que a lei sancionada por Lula seja preconceituosa. Ao contrário: a lei é totalmente inclusiva. Ao proibir a adoção de uma variante do idioma que a maioria da população não domina, a nova norma assegura o caráter democrático da comunicação oficial.

Compreende-se o esforço de minorias de se fazerem representar na língua portuguesa, expressão máxima da nacionalidade, mas isso não se dará por meio da imposição de regras incompreensíveis e arbitrárias. A língua muda e se adapta com o tempo e os costumes, o que leva gerações e ocorre de maneira natural. Talvez um dia a expressão “todes” seja compreendida por todos, mas esse dia ainda está longe.

Louve-se, nesse particular, a coragem do presidente Lula, que sancionou sem vetos uma lei que contraria frontalmente uma parte relevante de seu eleitorado. Cidadãos brasileiros de todos os gêneros agradecem. ●

Gilmar paralisa ação que pode cassar governador do Acre

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a ação penal que pode levar à cassação do

governador afastado do Acre, Gladson Cameli (PP), por suspeita de corrupção. O processo estava previsto para ser jul-

gado hoje, na Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Com a decisão, o julgamento será adiado.

Gilmar determinou a suspensão da ação por 15 dias úteis para que a Polícia Federal e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) compartilhem formulários que requisitaram os relatórios financeiros usados no inquérito.

A defesa de Cameli afirma que as investigações da Operação Ptolomeu foram direcionadas e a PF “promoveu uma indevida pescaria probatória ao levantar dados pessoais, bancários e fiscais de pessoas” ligadas a ele. ● **RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO**



PETROBRAS.
MAIS DE 600 FILMES
PATROCINADOS EM 30 ANOS.

ESSA HISTÓRIA
TODO MUNDO VÊ.

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

BR PETROBRAS
O BRASIL É A NOSSA ENERGIA



Escândalo sexual

Congresso dos EUA aprova divulgação dos arquivos de Epstein

— Antevendo a derrota legislativa, Trump libera bancada republicana; pedido passa sem resistência pelo Senado e será enviado para assinatura do presidente americano

WASHINGTON

A Câmara dos Deputados dos EUA aprovou ontem uma proposta que obriga o Departamento de Justiça a divulgar todos os arquivos relacionados a Jeffrey Epstein, criminoso condenado por abuso sexual de menores, que morreu na cadeia em 2019. A decisão é uma derrota para Donald Trump, que passou meses tentando enterrar o assunto.

A aprovação foi avassaladora, 427 votos a 1 – o deputado republicano Clay Higgins votou contra. A avalanche de apoio veio após Trump liberar a bancada do Partido Republicano, na segunda-feira, dizendo que “não tinha nada a esconder”. A reviravolta foi interpretada como uma forma de salvar a imagem, uma vez que já havia apoio suficiente para a medida passar na Câmara.

A aprovação mostrou a primeira grande divisão dentro da coalizão de Trump, sugerindo fragilidade em seu controle sobre o partido. Em seguida, em tramitação rápida, obteve apoio no Senado, também controlado pelos republicanos, que até então havia escapado de opinar sobre o caso.

O senador Chuck Schumer, líder democrata, pediu a análise imediata da medida, e os republicanos não se opuseram. “Os americanos já esperaram tempo suficiente”, afirmou Schumer. A proposta acabou



Manifestantes pedem divulgação de todos os arquivos de Epstein diante do Congresso, em Washington

avancando por consenso e deve ser oficialmente aprovada hoje e enviada para a mesa do presidente americano.

O líder republicano no Senado, John Thune, garantiu que a medida aprovada na Câmara seria aprovada sem emendas. “Quando uma proposta é aprovada por 427 votos a 1 na Câmara, e o presidente diz que vai sancioná-la, não há espaço para emendas”, disse.

DÚVIDAS. Embora o presidente tenha afirmado que sancionaria o projeto, aliados de Trump ainda duvidam que o Departamento de Justiça di-

vulgue os arquivos. Para líderes do partido, como o presidente da Câmara dos Deputados, Mike Johnson, a revelação dos documentos de Epstein representa um risco enorme, principalmente em razão do envolvimento de Trump.

Johnson fez um malabarismo de retórica ontem para defender o esforço para engavetar a proposta. “Eu sempre fui contra a divulgação (dos arquivos)”, afirmou o presidente da Câmara, apesar de ter votado a favor. Ele disse que não teve escolha, a não ser apoiar a medida, temendo as consequências políticas de um voto contrário.

“Ninguém quer ser acusado de não defender a transparência”, disse o líder republicano.

AMIZADE. O receio da Casa Branca passa pela amizade de Trump com Epstein, nos anos 80 e 90. Os dois aparecem em vídeos e fotos lado a lado. Eles romperam em meados dos anos 2000, segundo o presidente, depois que os primeiros casos de abuso sexual surgiram na imprensa.

Epstein morreu em uma cela do Metropolitan Correctional Center, em Nova York. A morte foi atestada como suicídio, mas muita gente não acre-

Perfil



CLAY HIGGINS
Republicano de Louisiana

O deputado foi o único a votar contra a liberação dos arquivos de Epstein. “Da forma como está redigido, este projeto expõe milhares de inocentes, testemunhas, parentes e vítimas”, disse. Higgins é um ultraconservador, ferrenho apoiador de Trump, que ganhou fama como capitão de polícia, o que lhe rendeu o apelido de “John Wayne Cajun (antigos colonos franceses, símbolo do Estado da Louisiana)”.

Justiça bloqueia novo mapa eleitoral do Texas

EL PASO, EUA

Um tribunal federal bloqueou ontem o novo mapa eleitoral do Texas, que daria aos republicanos mais cinco vagas na Câmara dos Deputados na eleição do ano que vem. A decisão representa um revés na campanha de Donald Trump para manter a maioria legislativa em 2026.

Por dois votos a um, o painel de juízes de El Paso atendeu

aos grupos de direitos civis que entraram com uma ação para invalidar o redesenho eleitoral, que traçou novos distritos a pedido do presidente americano.

“O tribunal ordena que as eleições legislativas de 2026 no Texas sejam realizadas de acordo com o mapa que a Assembleia Legislativa do Texas aprovou em 2021”, afirmou o texto da sentença de 160 páginas. A corte também emitiu uma liminar proibindo o uso do mapa traçado recentemente.

A decisão de ontem mostra como é complicado inflar a própria bancada por meio de mapas mais favoráveis. Na semana passada, os republicanos de Indiana não aceitaram o pedido do presidente para mudar os distritos do Estado, apesar da pressão da Casa Branca.

ALTORISCO. O redesenho é comum quando feito no início das décadas, após os novos dados do Censo. No meio do caminho, é raro. Duas razões motivaram Trump a pressionar por novos mapas. Primeiro, o fato de as eleições de meio de mandato serem um tormento para o governo de turno, acarretando derrotas

históricas. Segundo, porque a maioria republicana na Câmara é apertada e um ganho democrata de apenas três deputados faria o governo perder o controle da Casa.

Tapetão

O redesenho é comum quando feito após o Censo, no início das décadas – no meio do caminho, é raro

Para os republicanos, o redesenho também significa um risco. Diluir a quantidade de eleitores democratas entre vários distritos que votam em candidatos republicanos reduziria a margem de vitória nesses lo-

cais – um deputado republicano que se elegeria com 10 pontos de vantagem correria risco de perder a vaga em um novo mapa com margem de apenas 5 pontos em seu favor.

EFEITO CONTRÁRIO. No fim das contas, o tiro disparado no Texas pode sair pela culatra. Os democratas reagiram com seus próprios redeseños eleitorais em estados como a Califórnia, com a Virgínia provavelmente seguindo o mesmo caminho. Se a decisão do tribunal texano for mantida, os republicanos podem terminar essa guerra dos mapas com menos chances de manter a maioria na Câmara no ano que vem.

● AP e NYT

Convidado de honra

Trump elogia líder saudita acusado de matar jornalista

Presidente repreende repórter da ABC por questionar príncipe que teria mandado esquartejar Jamal Khashoggi em 2018

WASHINGTON

Donald Trump ignorou perguntas sobre o papel do príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohamed bin Salman, na morte e esquartejamento de Jamal Khashoggi, jornalista do *Washington Post*, em 2018. Trump e Salman se reuniram ontem na Casa Branca.

Segundo a inteligência americana, o príncipe – conhecido pelas iniciais MBS – ordenou o assassinato de Khashoggi, atraindo o jornalista para o consulado saudita de Istambul, onde ele foi esquartejado por agentes e seguranças ligados ao governo saudita – MBS nega envolvimento. “Muita



EVAN VUCCI/AP

Trump recebe Salman na Casa Branca e tira mais um do isolamento

gente não gostava desse senhor de quem você está falando. Gostem dele ou não, coisas acontecem”, disse Trump, referindo-se a Khashoggi.

O jornalista, um crítico da ditadura saudita, desapareceu em 2 de outubro de 2018, após entrar no consulado saudita, onde esperava obter um visto para sua noiva turca. Autorida-

des sauditas admitiram posteriormente que ele havia sido assassinado no local, após uma missão malsucedida para levá-lo de volta à Arábia Saudita. Uma gravação obtida pela inteligência turca registrou a luta de Khashoggi contra agentes e seu assassinato.

MBS afirmou que a Arábia Saudita “tomou todas as medi-

das” para investigar a morte. “É doloroso e foi um grande erro”, disse MBS. Oito pessoas foram presas em conexão com o assassinato.

REVIRAVOLTA. A visita à Casa Branca representa uma reviravolta diplomática para MBS, que não pisava nos EUA desde o assassinato. Durante o governo de Joe Biden, autoridades da inteligência divulgaram um relatório concluindo que Salman havia ordenado o crime, mas a Casa Branca se absteve de tomar medidas diretas contra ele.

Quando Mary Bruce, correspondente da ABC News na Casa Branca, perguntou ao príncipe sobre a conclusão do relatório, Trump a interrompeu. “Ele não sabia de nada”, disse. Em seguida, ele a repreendeu: “Você não precisa constranger nosso convidado fazendo uma pergunta dessas.”

Trump criticou a jornalista, referindo-se posteriormente ao seu questionamento como “uma pergunta horrível, insubordinada e simplesmente terrível”. Ele também se referiu à ABC como uma “empresa de m...” e disse que a licença de transmissão da emissora deveria ser cassada.

Salman chegou à Casa Branca com alguns de seus objeti-

vos já alcançados: Trump afirmou, na segunda-feira, que pretendia vender caças F-35 aos sauditas, apesar das preocupações do Pentágono sobre os riscos envolvidos na venda da tecnologia a um aliado que mantém uma parceria de segurança com a China.

A cerimônia de chegada superou a pompa típica para um líder estrangeiro: uma banda da marinha tocou, enquanto oficiais a cavalo carregavam bandeiras saudita e americana, e caças sobrevoavam a Casa Branca.

Promessa

Príncipe diz que pode investir US\$ 1 trilhão nos EUA, quase o valor total do fundo soberano saudita

Trump afirmou que os EUA podem “contar com US\$ 600 bilhões” em investimentos sauditas, um número que economistas consideram fora da realidade. O príncipe herdeiro disse, por sua vez, que seu reino “acredita no futuro da América” e aumentaria sua promessa de investimento para quase US\$ 1 trilhão – um valor equivalente ao tamanho de todo o fundo soberano da Arábia Saudita. ● NVT

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Minerva Foods.

minerva
foods

Pastagem recuperada reduz emissões e acelera o ganho de peso na pecuária

Renove – programa da Minerva Foods – aplica manejo regenerativo e alcança produtividade acima da média nacional

Na COP-30, a agenda climática está mais orientada a evidências. É nesse contexto que a Minerva Foods – uma das principais exportadoras de proteína bovina da América do Sul – apresenta o Renove: programa que demonstra, com dados de campo, que é possível reduzir emissões dentro da produção e elevar produtividade. No centro dessa mudança, está algo aparentemente simples: o manejo da pastagem.

Segundo Marta Giannichi, diretora global de Sustentabilidade da Minerva Foods e diretora da MyCarbon, quando uma área degradada é recuperada, a dinâmica da fazenda muda. “Quando você incrementa a disponibilidade de alimento, você consegue elevar a lotação daquele hectare. Animais que comem mais engordam mais rápido, chegam ao peso de abate antes – e, assim, emitem menos metano”, afirma. É esse encadeamento que sustenta o desenho do programa.

Do conceito à prática

O Renove traduz essa lógica em método. Com assistência técnica apoiada pela Minerva, o produtor



Divulgação

O Renove comprova: manejo eficiente gera produtividade com menor emissão



A pecuária é uma solução para mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Um modelo produtivo de baixa emissão – regenerativo – tem condições reais de ser parte relevante da resposta global ao clima”

Marta Giannichi, diretora global de Sustentabilidade da Minerva Foods e diretora da MyCarbon

reformula manejo: recupera pastagens, escolhe capim adequado, adota rotação, integra culturas (como soja, milho, sorgo ou algodão) – práticas que melhoram o solo, aceleram a terminação e reduzem emissões por quilo produzido. Em paralelo, cresce o uso de fertilizantes biológicos, diminuindo a dependência química.

Indicadores-chave

Segundo Marta, os resultados já mostram convergência: as fazendas participantes emitem menos que a média nacional e apresentam um

aumento no peso da carcaça. Menos carbono por unidade – mais valor no mesmo hectare.

Isso também tem efeito competitivo. Há mercados em que comprovação de baixa emissão e rastreabilidade já define acesso. Quem demonstra isso passa a disputar espaços antes inalcançáveis.

Eficiência e mercado

Para Marta, a conta econômica é objetiva: “O carbono é receita adicional. Quem paga a conta do pecuarista é produtividade”, diz. A MyCarbon – subsidiária da Minerva – converte esse avanço técnico em evidência quantificável: mede carbono no solo, define linha de base, acompanha a propriedade por quarenta anos e recalcula periodicamente o delta gerado pelo manejo. Quando existe, pode virar crédito – consolidando a evolução ambiental das fazendas.

No Renove, a defesa não está no discurso – está no que acontece dentro da porteira. É essa materialidade – manejo e evidência – que a Minerva leva à COP-30: clima e produtividade podem caminhar lado a lado.



Andrés Oppenheimer

Trump mais perto de atacar a Venezuela

A chegada do porta-aviões USS Gerald R. Ford à área de operações do Comando Sul dos EUA desencadeou uma nova onda de rumores de que Donald Trump estaria prestes a ordenar uma invasão à Venezuela. No entanto, embora um ataque aéreo relâmpago seja muito possível, uma invasão militar é menos provável hoje do que há duas semanas.

O motivo? A política interna americana. A derrota esmagadora do Partido Republicano de Trump nas eleições estaduais e locais do dia de 4 obrigará Trump a se concentrar mais em assuntos internos e deixar

de lado qualquer plano de se envolver em um conflito estrangeiro potencialmente prolongado.

“A Casa Branca vai se concentrar mais na política nacional”, disse o ex-estrategista de Trump Steve Bannon ao site Politico poucas horas após as eleições. Bannon disse que “passar tanto tempo no Oriente Médio e na Ucrânia” prejudicou politicamente o presidente.

O que nos traz de volta à Venezuela. Não há dúvida de que a chegada do porta-aviões significa uma escalada na pressão militar de Trump sobre os cartéis de drogas e o ditador Nicolás Maduro, que o governo dos

EUA declarou oficialmente “narcoterrorista”.

A mobilização militar já é grande – e cara – demais para que Trump recue sem disparar um único tiro contra um alvo

Trump poderia vender o ataque como uma demonstração de força, tuitar sobre o tema e seguir adiante

na Venezuela, segundo me dizem especialistas militares americanos.

Mas o cenário mais provável não é uma invasão terrestre

em grande escala para derrubar Maduro, mas um ataque aéreo relâmpago contra um laboratório de drogas ou uma instalação militar.

SHOW DE FORÇA. O ex-chefe do Comando Sul dos EUA, almirante aposentado James Stavridis, me disse que fatores internos, como o voto anti-Trump nas eleições de 4 de novembro, reduziram significativamente suas expectativas de uma invasão em grande escala à Venezuela.

Stavridis acrescentou que quanto mais tempo o USS Ford permanecer no Caribe sem entrar em ação, maior se-

rá a probabilidade de ele ser redirecionado para outra parte do mundo. “É um recurso muito valioso. Se você não vai usá-lo, você o transfere para outro lugar”, disse.

Em suma, a chegada do USS Ford aumentou as chances de um ataque. Mas, após a derrota nas eleições, o mais provável é que se trate de um ataque rápido com drones ou mísseis Tomahawk. Ou seja, um ataque que Trump poderia tentar vender como uma demonstração de força, tuitar sobre o assunto e seguir adiante. ●

É COLUNISTA DO ‘MIAMI HERALD’, APRESENTADOR DO PROGRAMA ‘OPPENHEIMER APRESENTA’ NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant’Anna

Venezuela

Em manifesto, opositora projeta país sem Maduro

— A ganhadora do Nobel da Paz María Corina Machado, opositora de Nicolás Maduro, publicou ontem um manifesto, no qual descreve sua visão para a Venezuela após a queda do ditador. “Estamos no limiar de uma nova era”, disse ela no vídeo postado em seu perfil no X. ●

REPRODUÇÃO@MARIACORINAYA VIA X



A guerra de Putin

Ucrânia atinge Rússia com mísseis americanos

— O exército da Ucrânia afirmou ontem ter atacado alvos militares na Rússia com mísseis ATACMS, armamento avançado fornecido pelos EUA. A Ucrânia recebeu os sistemas em 2023 e inicialmente estava restrita a utilizá-los apenas em seu próprio território. ●



ESTADÃO

SUMMIT

AGRO

27 DE NOVEMBRO

Meliá Ibirapuera - SP

O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

E O MEIO AMBIENTE

- O agronegócio na COP-30
- A evolução do agro em práticas sustentáveis
- Europa bate à porta: A lei antidesmatamento da União Europeia e o acordo Mercosul-UE
- O futuro do agro
- Agrotech

FAÇA PARTE DO DEBATE QUE

DEFINE O AGRO DO FUTURO

INFORMAÇÕES

E INSCRIÇÕES



Patrocinador Ouro:



Patrocinador Prata:



Apoio:



Parceria:



são as MENTES INDEPENDENTES QUE ESCREVEM O FUTURO

INDEPENDÊNCIA
OU NADA



ASSISTA
E DESCUBRA O
NOVO MOMENTO
DO ESTADÃO

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO 150

1875



Transportes

Apps ter o viagem de moto em SP, mesmo sem regulament o

— Anúncio foi feito por Uber e 99 após decisão do STF; Prefeitura diz que entrará com novo recurso

MALU MÃES

As empresas de transporte por aplicativo Uber e 99 anunciaram ontem que voltarão a oferecer viagens de motocicleta a passageiros na capital paulista a partir de 11 de dezembro, mesmo se a Prefeitura não regulamentar o serviço. O M nic pio disse que entrará com novo recurso contra a atividade.

Em nota, a Prefeitura reitera ser “rigorosamente contrária ao mototáxi na cidade”. “Trata-se de um transporte não regulamentado, perigoso e que tem registrado acidentes e mortes de inúmeros passageiros”, disse a administração.

Na semana passada, o Supremo Tribunal Federal (STF) tornou inconstitucional a lei paulista que dava autonomia aos m nic pios para permitir ou vetar o transporte individual remunerado de passageiros por motocicletas, seja em formato de mototáxi ou por meio de aplicativos. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem se oposto ao modelo, sob o argumento de que o transporte de passageiros por moto eleva o número de acidentes de trânsito. O setor rebate, dizendo adotar protocolos de segurança.

Nunes tenta barrar o transporte de passageiros por moto



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Frota paulistana de motocicletas chegou a 1,3 milhão em 2024

desde 2023, quando as empresas ofereceram o serviço na capital. Quando os apps ofertaram o modal mesmo com decreto de proib  o municipal, o prefeito chamou as empresas de irresponsáveis. “A frota de motocicletas teve um salto de 56% nos últimos dez anos (de 833 mil em 2014 para 1,3 milhão em 2024), e o número de óbitos nesses casos cresceu 20% de 2023 (403) para 2024 (483), superando até mesmo os homicídios. Só com pacien-

tes vítimas de acidentes de moto, a Prefeitura aplicou no ano passado cerca de R\$ 35 milhões na linha de cuidado a trauma”, diz a gestão.

O diretor de Políticas Públicas da Uber no Brasil, Ricardo Leite Ribeiro, rebate: “São Paulo tem um número alto de acidentes no trânsito e o motoapp ainda não atua na cidade”. “Então, é um equívoco responsabilizar um serviço que não atua na cidade pelo aumento dos acidentes.” A diretora

Saiba mais



Empresas anunciam regras para o modal

● **Compartilhamento de dados:** transferência de informações ao setor público para planejamento de mobilidade, engenharia viária, redução de acidentes e campanhas de educação no trânsito

● **Condutores:** motociclistas devem ter idade mínima de 21 anos, além da CNH com EAR (exerce atividade remunerada)

● **Treinamento sobre segurança:** ações de formação em direção defensiva e boas práticas para motociclistas, além de treinamentos presenciais periódicos, com instituições reconhecidas

● **Equipamento:** doação de coletes refletivos, segundo as empresas, “para os condutores mais engajados”

● **Monitoramento e valorização:** uso de tecnologia de detecção de padrões de risco (como velocidade e freadas bruscas) para implementar alertas, feedbacks, conteúdo educativo e políticas de restrição. Incentivos para reconhecer e premiar condutores por práticas seguras

Trânsito da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcelo Marques da Costa aponta, porém, que a decisão da Justiça paulista reforçou a necessidade de regulament o. “Em contrapartida, a Prefeitura se nega a regulamentar, o que leva ao vai e volta nas decisões judiciais.”

Segundo Costa, a Lei Federal 12.009 de 2009, que regula o transporte de passageiros com motocicleta, já prevê algumas regras, como o condutor ter no mínimo 21 anos de idade e dois de CNH, usar colete de segurança refletivo e ser aprovado em curso especializado.

Professor da Faculdade de Direito da USP, Floriano Azevedo Marques defendeu as empresas nas ações no TJ-SP e no STF. Ele argumenta que não há impedimento para o serviço ser retomado após 10 de dezembro. “Após esse prazo, a decisão do Tribunal permite expressamente a retomada do serviço”, declarou.

Ele frisa que a Prefeitura teve três anos para regulamentar a modalidade, mas não agiu. “Pretender que a não edição de regulament o impeça a oferta dos serviços seria aceitar, enviesadamente, o des-

Quando começa?

Empresas voltarão a oferecer viagens de moto a passageiros a partir de 11 de dezembro

respeito das decisões unânimes do Supremo e do Tribunal de São Paulo.” As empresas ainda destacam que condutores que apresentarem infrações graves e condutas perigosas, como dirigir na contramão, ter o suas contas desativadas.

Na semana passada, Nunes criticou a decisão do STF. “Não tenho outra alternativa a não ser externar a minha preocupação com a insensatez do STF em um tema que trata da vida das pessoas.” ●

Abastecimento

Crise hídrica faz USP sugerir a alunos banho de 5 minutos

JOSÉ M RIA TOMAZELA

A crise hídrica na cidade de São Paulo levou a direção do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (Crusp) a recomendar para os alunos banhos mais curtos, de no máximo 5 minutos, para economizar  gua. A instituição também recorreu   contratação de caminhões-pipa para ampliar emergencialmente o abastecimento.

O Crusp é um serviço de moradia estudantil gratuita para estudantes de graduação e p s-graduação da USP que se encaixam nos critérios de renda estabelecidos pela universidade. A Sabesp diz que, na semana passada, a USP solicitou vistoria na área do Crusp, alegando baixa pressão da  gua. Foram realizadas duas vistorias nos dias 13 e 14 e, segundo a companhia, foi confirmado que o fornecimento ocorre com pressão adequada, dentro

das normas estabelecidas pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Estado de SP (Artesp). Na vistoria, foi identificado pela Sabesp que os prédios do Crusp possuem apenas reservatórios superiores, necessitando de reservatórios inferiores com bombeamento.

REPRESAS. O Sistema Cantareira, principal manancial de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo, opera na Faixa 4 – Restrição, por

causa da redução no nível dos reservatórios. Nesta terça-feira, apesar das chuvas recentes, o volume útil era de 22,38%, abaixo dos 23,33% registrados em 31 de outubro. Com isso, a Sabesp foi autorizada a realizar medidas operacionais, como a redução na pressão da água durante a noite.

O Crusp está localizado no câmpus Butantã da USP, também conhecido como Cidade Universitária, na zona oeste da capital. O local oferece infraes-

trutura básica, como camas, armários e lavanderias coletivas. São cerca de 1.600 estudantes divididos em oito blocos.

Anteontem, a Prefeitura do Câmpus da USP repassou a todas as unidades um alerta sobre possível falta de água em razão de uma manutenção preventiva que a Sabesp faria no Sistema Guarapiranga. O desabastecimento, que atingiria as regiões sul e sudoeste da capital, seria normalizado até o final desta terça-feira. ●

Ensino superior

Live antes do Enem causa anulação de 3 questões

Inep acionou a Polícia Federal para apurar similaridade com perguntas resolvidas por professor do Ceará nas redes sociais

RENATA CAFARDO

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) anulou três questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 porque identificou que seriam “similares” a divulgadas em redes sociais. “Nenhuma questão foi apresentada tal qual na edição de 2025 do exame. Na divulga-

ção observada nas redes sociais, foram identificadas similaridades pontuais entre os itens”, disse o Inep, em nota. A Polícia Federal foi acionada. O órgão não deixou claro quais são as questões. Candidatos que fizeram Enem passaram a denunciar ontem uma suspeita de vazamento da prova porque um professor do Ceará teria “previsto” questões feitas no domingo. O professor citado é Edcley S. Teixeira, que também é aluno de Medicina e vende pacotes com monitorias para candidatos. Uma das explicações que Teixeira dá em seus posts é de que ele teria participado de uma avaliação do MEC para ca-

louros de Medicina, chamada Prêmio Capes Talento Universitário. Segundo ele, as questões eram parecidas com o padrão do Enem. Por causa disso, ele teria memorizado algumas perguntas e, com ajuda de outros amigos que também fizeram a prova, montado questões para alunos estudarem. Segundo o **Estadão** apurou, a prova feita pela Capes realmente utiliza algumas questões para pré-teste do Enem. Essa é uma informação que deveria ser sigilosa. O Inep explica que o Enem utiliza a Teoria da Resposta ao Item (TRI) para apuração de seus resultados e que a “metodologia demanda que os itens sejam pré-testa-

dos”. “Os estudantes que participam de pré-testes têm contato com itens que podem vir a compor o Enem em alguma edição”, diz em nota oficial. **O que professor alega** **Que usa exame da Capes como base; MEC diz que pré-teste de questões do Enem integra metodologia** Os materiais de Teixeira, em PDF ou em lives, aos quais o **Estadão** teve acesso, afirmam que “essas questões estarão no Enem” ou “inéditas conseguidas por Edcley Teixeira”. Em uma live (transmissão ao

vivo) no seu canal, no dia 11 de novembro, ele e um colega apresentaram e resolveram 90 questões. O vídeo teve 40 mil visualizações. Uma das primeiras perguntas mostradas é muito parecida com a questão 178 (prova amarela), que menciona uma compra parcelada de R\$ 60 mil. Outra questão divulgada por ele fala sobre fotossíntese oxigênica e a resposta certa é “água” tanto na escrita pelo professor, quanto no Enem. Não é o primeiro caso. Em 2011, um professor do Colégio Christus, em Fortaleza, distribuiu um caderno de exercícios aos vestibulandos com questões que tinham sido usadas no pré-teste feito no local. ●

LEILÃO DE IMÓVEL

FAZENDA DONA MARLENE – CERQUEIRA CÉSAR – SP

ÁREA APROXIMADA DE
236.606M²

LANCE INICIAL:
R\$ 5.000.000

03/12 ÀS 10H45
SOMENTE ONLINE

IMPERDÍVEL
POTENCIAL EXCEPCIONAL
AMPLO TERRENO PRONTO PARA
LOTEAMENTO
100% PASTO – USO IMEDIATO



LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
SP 245 KM 24 – ACESSO POR
5 RUAS DIFERENTES
ÁREA NOBRE TOTALMENTE
RODEADA POR CASAS E RUAS

OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO:
IDEAL PARA INCORPORAÇÃO E
LOTEAMENTO – REGIÃO EM
EXPANSÃO URBANA

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR. CERQUEIRA CÉSAR/SP. ACESSO PELA RUA OSVALDO DRUMOND OU FERNANDO BATAGLINE OU ANTONIO CARLOS OLIVEIRA OU ONOFRE ROSSETO OU JOAO PAULO CAPUTO, INDICAÇÃO PARA LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL RURAL: SP 245 KM 24 LADO DIREITO, TERRENO RURAL DENOMINADO ÁREA 2, COM ÁREA APROXIMADA DE 236.606M². PORÉM, A MATRÍCULA ATUAL CONTÉM 279.881 M2 E ESTÁ EM FASE FINAL DAS ASSINATURAS DO GEORREFERENCIAMENTO EXIGIDO POR LEI ATUALMENTE. DEVIDAMENTE CADASTRADO NO INCRA 629.073.000.612, CCIR SOB O N.º 27182208194, NIRF (NÚMERO DO IMÓVEL NA RECEITA FEDERAL) SOB O N.º 2.779.151-3. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 23.249 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CERQUEIRA CÉSAR/SP. DESOcupADO. OBS.1: LINDA ÁREA, LOCALIZAÇÃO EXCELENTE EM ÁREA NOBRE DA CIDADE, TODA DE PASTO, PRONTA PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROJETO DE LOTEAMENTO E INCORPORAÇÃO, TOTALMENTE RODEADA POR CASAS E RUAS. A MATRÍCULA ESTÁ SENDO GEORREFERENCIADA POR EXIGÊNCIA DO RI EM VIRTUDE DO DESMEMBRAMENTO DE ÁREAS DE METRAGEM MAIOR. OBS.2: O IMÓVEL POSSUI 6,0911 HECTARES DE RESERVA LEGAL DEVIDAMENTE AVERBADO NA MATRÍCULA SOB A AV.2, ONDE É POSSÍVEL CONSTATAR AS DESCRIÇÕES GEOGRÁFICAS. OBS.3: FOI CONSTITUÍDA SERVIÇÃO DE PASSAGEM, CONFORME R.4 DA MATRÍCULA, COM ÁREA DE 3.298,26M². OBS.4: OS DÉBITOS DE ITR (PARCELAS A VENCER), DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO, A PARTIR DA DATA DO LEILÃO. CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO RI FICARÁ A CARGO DO ARREMATANTE A REGULARIZAÇÃO. OBS.5: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO. OBS.6: O IMÓVEL POSSUI CONTRATO DE ARRENDAMENTO, NO ENTANTO JÁ HOUVE A MANIFESTAÇÃO DA PARTE POR ESCRITO QUE NÃO TEM INTERESSE NA COMPRA DO IMÓVEL, E QUE EM CASO DE VENDA EFETIVADA, DESOcupARÁ O PASTO EM NO MÁXIMO EM 60 DIAS.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Dica é pesquisar quem faz questão

O estudante de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) diz que quer ser psiquiatra e vende pacotes com monitorias para candidatos do Enem. Em suas postagens nas redes sociais, ele mostra a se-

melhança entre as perguntas que afirmou que cairiam e dá explicações para seu método de estudo para antecipar o conteúdo da prova, que ele chama de “engenharia reversa”. “Professores famosos estão falan-

do de mim, tentando saber como previ o Enem, como um aluno hipossuficiente conseguiu democratizar o Enem”, afirmou em suas redes. Procurado pelo **Estadão**, Teixeira não respondeu. Em suas postagens ontem, afirmou que o ministro da educação é “incrível” e que por

“mérito dele” o Enem deste ano “discriminava muito bem os candidatos”. “Para você ser um bom professor, tem de estar por dentro dos bastidores do Enem”, afirma Teixeira. Além das questões do exame da Capes, ele conta que descobre o CPF dos professores contratados para

elaborar as questões da prova e busca os trabalhos deles. “Facilmente você descobre os artigos científicos, aí tem lá falando de endemias, você imagina que essa pessoa vai querer reciclar o próprio artigo, aí você consegue prever Enem, seguindo os professores que fazem as questões.●” **R.C.**

Cúpula do Clima

Proposta branda da COP-30 para abandonar petróleo é alvo de ambientalistas

Texto traz opções fracas, mas tem apoio de 80 países e é considerado ‘coeso’ e com potencial para avanços

PAULA FERREIRA
JULIANA DOMINGOS DE LIMA
LUCIANA DYNIEWICZ
ENVIADAS ESPECIAIS A BELÉM

A presidência da Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30) divulgou ontem o primeiro rascunho das decisões que podem sair de Belém. O chamado “Decisão Mutirão” reúne as principais polêmicas das negociações climáticas, há menção ao mapa do caminho rumo ao fim do uso dos combustíveis fósseis, mas de forma branda, o que frustrou expectativas. Ainda assim, as negociações não têm sido fáceis, e a orientação da presidência da COP foi simplificar os textos.

O “mapa do caminho” tem ganhado apoio de cerca de 80 países, segundo contabilidade de organizações da sociedade civil, e foi uma das demandas apresentadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante a Cúpula de Líderes, que antecedeu a COP-30. Na tarde de ontem, alguns desses países – como Reino Unido, Alemanha, Colômbia e Serra Leoa – convocaram uma entre-

vista coletiva para endossar o “mapa do caminho”.

Questionada sobre o fato de países insulares estarem pedindo mais ambição em relação ao fim dos combustíveis fósseis, a CEO da COP, Ana Toni, afirmou não ter ouvido essa solicitação dos negociadores. A chamada “decisão mutirão” traz como uma das opções de texto encorajar as partes a cooperar para implementar a transição rumo ao fim dos combustíveis fósseis (como o petróleo), considerados os principais vilões do aquecimento global. Nesse tópico, o texto convoca um grupo ministerial para apoiar os países a elaborarem roteiros para transição jus-

Sem avanço
Financiamento climático ainda está totalmente em aberto e esbarra em Índia e Arábia Saudita

ta e para superar a dependência desses poluentes.

O pacote com decisões sobre os itens mais contenciosos da negociação extrapola o mandato da COP-30, mas ganhou relevância pela pressão dos países por resolução nas questões de financiamento, metas unilaterais de comércio, ambição das metas e relatórios de transparência. O “combo de mapas do cami-



A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, citou a fala de Lula e defendeu a necessidade de um roteiro

Após protestos, governo anuncia a demarcação de dez áreas indígenas

O governo federal anunciou a demarcação de dez territórios indígenas após uma série de manifestações em Belém, onde é realizada a Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30). Um dos protestos terminou com tentativa de invasão da área onde ocorrem as negociações da conferência, o que resultou em cobrança da ONU por mais segurança e ampliação da vigilância no local.

Os territórios demarcados estão distribuídos por Pará, São Paulo e mais cinco Estados, e incluem povos munduruku, tupinambá e guarani-kaiojá. Estudos têm mostrado a contribuição de reservas indígenas na proteção de biomas, especialmente a Amazônia.

A criação de reservas indígenas foi uma promessa de campanha de Lula, uma vez que seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL), paralisou as demarcações. No ano passado, o governo já havia reconhecido a posse permanente indígena de 11 territórios. ●

tos?”, indaga Marcio Astrini, secretário executivo do Observatório do Clima. Para ele, é positivo o fato de os textos com propostas de decisão já estarem sobre a mesa. Quanto maior a antecedência, maior a possibilidade de avançar, diz.

Durante discurso na plenária de alto nível que reúne diversos ministros de todos os países nesta terça-feira, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, citou a fala de Lula defendendo o fim progressivo do uso de fósseis e voltou a defender a necessidade de um roteiro. “É necessário diálogo estruturado, troca de experiências e estratégias de longo prazo, contemplando países produtores e países consumidores de combustíveis fósseis.”

TRAVADO. Outro ponto polêmico na COP, o financiamento climático ainda está totalmente em aberto da “Decisão Mutirão”. Nas consultas feitas aos países para elaborar o documento, na semana passada, houve tensões entre os países quando o assunto entrava em pauta, sobretudo por parte da Índia e da Arábia Saudita. ●

Lula ironiza e brasileiros invadem redes de premiê alemão

Brasileiros invadiram o perfil do primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz, no Instagram, após vir a público a crítica a Belém durante discurso no Congresso Alemão do Comércio. Após passagem pelo Pará para a COP-30, Merz disse que sua comitiva ficou feliz por ter retornado à Alemanha. “Todos ficaram felizes por termos retornado à Alemanha daquele lugar que tínhamos acabado de visitar.”

Os usuários brasileiros encheram os posts do premiê de comentários em defesa do País. “E quando você menos es-

perar, vamos estar em qualquer post, aqui é Brasil, não volte nunca mais!”, escreveu uma usuária. “Obrigado por ir embora! Agradecemos a estadia curta, nunca mais volte!”, disse outro perfil. Alguns comentários foram feitos em inglês e até em alemão. Uma brasileira escreveu, em alemão, que as declarações do chanceler “dizem mais sobre sua visão limitada do que sobre o Brasil”. “Nosso país não precisa do reconhecimento de alguém que passa apenas alguns dias aqui e depois tira conclusões superficiais”, disse.

O que foi postado
‘Obrigado por ir embora! Agradecemos a estadia curta, nunca mais voltem!’

POLÍTICOS. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou o caso ontem. “O primeiro-ministro da Alemanha esses dias se queixou: ‘Fui no Pará e voltei logo porque gosto mesmo é de Berlim’. Ele, na verdade, deveria ter ido em um boteco no Pará. Deveria ter dançado no

Pará. Deveria ter provado a culinária do Pará. Ele ia perceber que Berlim não oferece a ele 10% da qualidade que oferece o Estado do Pará e a cidade de Belém. Eu falava toda hora: ‘Come a maniçoba’.”

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), reagiu com dureza. “Como meus amigos Igor Normando e Helder Barbalho são muito educados, digo aqui o que eles pensaram: filhote de Hitler vagabundo, nazista”, escreveu, citando o prefeito de Belém e o governador do Pará, ambos do MDB, que já haviam rebatido Merz, classificando-o

como “arrogante” e “preconceituoso”. Paes compartilhou um post da BBC Brasil, mas depois apagou o comentário original e escreveu: “Já dei minha desabafada de hoje. Fiquem tranquilos no Itamaraty.”

Ontem, o Senado brasileiro aprovou voto de censura contra o premiê alemão. Tentando reduzir a polêmica, o governo da Alemanha disse em notas oficiais que faltou tempo a Merz para “conhecer a Amazônia”. Já o ministro do Meio Ambiente alemão, Carsten Schneider, disse nas redes que o Brasil é “maravilhoso”. ●

agro.estadao.com.br



CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:



Criação:



PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 18/11

HOJE: MANHÃ

19°

5%

HOJE: TARDE

23°

0%

HOJE: NOITE

17°

0%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

45 a 100%

AMANHÃ

14°/22°

SEXTA

14°/29°

SÁBADO

19°/29°

DOMINGO

18°/24°

SOL

NASCENTE: 5h11

POENTE: 18h32

LUA: MINGUANTE

12/11 2h28

NOVA 20/11 3h47

CRESCENTE 28/11 3h58

CHEIA 04/12 20h14

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

1% | 0mm | 14°/29°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

2% | 0mm | 13°/29°

ARAÇATUBA

4% | 0mm | 13°/29°

PRESIDENTE PRUDENTE

7% | 0mm | 13°/29°

MARILIA

5% | 0mm | 12°/28°

BAURUR

6% | 0mm | 12°/28°

SOROCABA

1% | 0mm | 12°/30°

SÃO PAULO

6% | 0mm | 12°/25°

LITORAL SUL

22% | 0mm | 18°/26°

ARARAQUARA

4% | 0mm | 13°/28°

CAMPINAS

4% | 0mm | 13°/27°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

9% | 0mm | 9°/27°

LITORAL NORTE

21% | 0mm | 18°/28°

Fontes dos dados: meteoblue®

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJU

20%

0mm

26°C/31°C

BELEM

50%

4mm

25°C/30°C

BELO HORIZONTE

65%

2mm

19°C/26°C

BOA VISTA

70%

16mm

26°C/31°C

BRASILIA

15%

0mm

19°C/28°C

CAMPO GRANDE

5%

0mm

15°C/27°C

CUIABA

0%

0mm

23°C/33°C

CURITIBA

10%

0mm

13°C/24°C

FLORIANOPOLIS

10%

0mm

17°C/25°C

FORTALEZA

15%

0mm

26°C/30°C

GOIANIA

10%

0mm

20°C/29°C

JOAO PESSOA

10%

0mm

25°C/28°C

MACAPA

25%

0mm

26°C/31°C

MACEIO

10%

0mm

23°C/32°C

MANAUS

60%

11mm

25°C/31°C

NATAL

25%

4mm

25°C/29°C

PALMAS

55%

7mm

25°C/33°C

PORTO ALEGRE

0%

0mm

16°C/24°C

PORTO VELHO

45%

1mm

24°C/31°C

RECIFE

25%

2mm

24°C/29°C

RIO BRANCO

30%

1mm

22°C/32°C

RIO DE JANEIRO

70%

2mm

21°C/24°C

SALVADOR

25%

0mm

24°C/32°C

SÃO LUÍS

10%

0mm

26°C/30°C

TERESINA

30%

0mm

27°C/36°C

VITORIA

80%

17mm

22°C/28°C

Relatório ao STF

Castro admite falha em 32 câmeras de policiais em operação contra CV

Segundo documento do governador enviado a Alexandre de Moraes, mais da metade das 62 câmeras usadas estava inoperante

RAYANDERSON GUERRA
RIO

O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), informou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que, das 62 câmeras corporais utilizadas por policiais na megaoperação do dia 28 de outubro nos Complexos da Penha e do Alemão, 32 tiveram falhas e ficaram inoperantes.

A Operação Contenção, que mirava líderes do Comando Vermelho, deixou 121 mortos, sendo 4 policiais civis e 117 suspeitos de envolvimento com o tráfico, segundo o governo fluminense. “Ademais, diversos servidores relataram dificuldades na retirada dos equipamentos no início da operação e, após acionamento técnico junto à empresa L8, constatou-se que uma das docas (*estação de carregamento e armazenamen-*to) apresentava falha, ocasionando a inoperância de 32 câmeras”, diz o relatório ao STF.

O ofício assinado por Castro informa ainda que as imagens

obtidas pelas câmeras utilizadas pelos policiais civis e militares foram devidamente preservadas. “No âmbito da Polícia Civil, todas as gravações realizadas durante a operação foram classificadas no modo ‘EVIDÊNCIA’, assegurando sua preservação integral pelo prazo contratual. Já a Polícia Militar, por intermédio de sua Corregedoria, requisitou à Diretoria de Infraestrutura e Tecnologia a adoção das medidas técnicas necessárias para a preservação de todas as imagens captadas pelas Câmeras Operacionais Portáteis (COPs) durante a operação, bem como a apresentação de informações sobre eventuais intercorrências técnicas ocorridas nos equipamentos, sendo a empresa L8 devidamente comunicada da necessidade de preservação das imagens.”

A resposta de Castro atende a um pedido de Moraes. No dia 10, o ministro determinou que o governador preservasse toda imagem de câmera corporal dos policiais civis e PMs envolvidos na operação. Determinou ainda que o governador enviasse ao STF a lista de agentes envolvidos na operação e cópias de todos os laudos necropsícos dos mortos na ação.

O governo do Rio também enviou ao STF dados divergentes sobre o número de presos e de apreensões na Contenção.

O Relatório Técnico-Probatório à Corte, enviado por Castro anteontem, informa 100 presos (sendo 17 com mandado e 83 em flagrante). No último balanço da Polícia Civil, eram 99 presos. O número de fuzis apreendidos também foi atualizado: subiu de 93 para 96. No relatório anterior enviado, Castro citava que 99 pessoas foram presas, sendo 17 com mandado e 82 em flagrante, e dez adolescentes apreendidos.

Mais letal do País
A Operação Contenção
deixou 121 mortos, sendo
4 policiais civis e 117
suspeitos, diz governo

‘MENTOR DE BARRICADAS’. Ontem, as Polícias Civil e Militar do Rio informaram ter prendido um homem conhecido como “Mentor de Barricadas”, em mais uma etapa da Contenção. Outras 18 pessoas também foram presas.

O “Mentor das Barricadas” é apontado como o responsável por fornecer materiais para construção e reforço de barreiras em comunidades dominadas pela facção em várias regiões do Estado. ● COLABOROU GEOVANNA HORA

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra limpeza de avenida na zona oeste

Reclamação de Alexandre Mendes: “Gostaria de denunciar novamente a falta de limpeza e varrição da Avenida Martin Luther King, na zona oeste de São Paulo. A limpeza não é feita corretamente, o que acaba provocando cheiro ruim e riscos à saúde dos moradores. Salientamos ainda que a empresa não realiza o serviço há mais de um mês. E, conforme histórico de protocolos, é comum o descumprimento contratual.”

Resposta: “A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB), por meio da Secretaria Executiva de Limpeza Urbana (Selimp), encaminhou equipes de varrição a todos os endereços mencionados. Na Rua da Consolação, o serviço é realizado diariamente, três vezes ao dia; na Avenida Martin Luther King, ocorre duas vezes por semana; e, nos demais endereços, a varrição é feita diariamente. O esvaziamento de papeleiras integra o serviço de varrição manual. Nos locais citados, não foram identificados pontos viciados de descarte irregular. Contudo, há periodicamente operações de limpeza, que, de janeiro a setembro, totalizaram 129, contemplando vias como a Avenida Eusébio Matoso, a Praça Antônio Sabino e a Avenida Rebouças.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Uma festa na China

Em rasão das festas em honra de Tien-ho, rainha dos céus, divina protectora dos marinheiros e dos que directa ou indirectamente têm interesses no mar, representou-se em Junho d’este anno, em Canton, por doze noites consecutivas uma peça theatral de grande espectáculo, intitulada – *O matrimonio do Oceano com a Terra*. Os noivos, como é costume, presentearam-se mutuamente. A Terra offereceu a seu caro esposo tigres, leões ingleses, abestruzes, elephantes, em uma palavra, tudo o que entrou de mais notavel na arca de Noé. O Oceano, como um esposo galante, não quiz ficar atraz, e fez passar á vista dos espectadores seus presentes de noivado, que consistiam em navios de alto bordo, delphins, tubarões, tartarugas, montanhas de coral e ramalhetes, feitos de tudo o que ha de mais delicado na flora dos mares. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimentos/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A esposa **LEA**, as filhas **DEBORA** e **MARY**, o filho **EDUARDO** (*i.m.*), o irmão **JACQUES**, o genro, os netos e os familiares do amado

SAUL GELMAN

comunicam com profunda tristeza o seu falecimento. O sepultamento será realizado hoje - 19/11, ao meio-dia no Cemitério Israelita do Butantã, onde está sendo velado a partir das 10:00h.

Luiz Murakami – Dia 15, aos 93 anos. Era viúvo de Mieke Murakami. Deixa os filhos Cláudio, Reinaldo, parentes e amigos. A cerimônia de cremação ocorreu no Crematório de Vila Alpina. **Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)**

Fabio Marsick – Hoje, às 12 horas, no S B – Q 24 – Sep. 96. **Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:**

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de qua-

tro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula.

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Saúde

Entidades lançam nota de repúdio a médicos antivacina

Texto da SBPC e da ABC fala em ‘farsa anticiência’ e nega a existência de uma suposta síndrome pós-spike

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e o Ministério da Saúde divulgaram ontem nota conjunta contra o que chama-

ram de “farsa anticiência”. A nota manifesta “preocupação” e “firme repúdio” à atuação de médicos antivacina revelada em reportagem do *Estado Verifica*. A nota, intitulada “Brasil se une contra farsa anticiência que ameaça vacinas e explora a população”, repercute o conteúdo da reportagem e afirma que médicos têm usado uma “tese inventada” sobre a existência de uma suposta “síndrome pós-spike” atribuída às vacinas de covid para faturar

com a venda de cursos, consultas e tratamentos sem eficácia. “Isso é extremamente preocupante. Criar uma doença fictícia para lucrar com o medo das pessoas é uma violação ética grave e coloca a população em risco. Quem espalha esse tipo de mentira enfraquece campanhas de vacinação, confunde famílias e ameaça principalmente crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas”, diz trecho da nota. O texto ainda reforça que o Código de Ética Médica proíbe divulgar tratamentos sem comprovação, usar linguagem sensacionalista ou oferecer métodos sem evidência “só para atrair pacientes”. “Quando isso acontece, a sociedade inteira fica exposta. Quando profissionais rompem esses limites, não apenas traem a confiança da sociedade, colocam vidas em risco. Negacionismo

não é opinião, é uma ameaça real à saúde”, diz o texto, que reafirma que a ciência já demonstrou amplamente que as vacinas contra a covid são seguras, eficazes e salvaram milhões de vidas. **GOVERNO.** Na nota conjunta desta terça-feira, o Ministério da Saúde reafirma que, em parceria com a Advocacia-Geral da União (AGU), “será feito tudo o que for possível, do ponto de vista jurídico, para impedir que esses profissionais continuem espalhando mentiras sobre vacinas e ainda lucrando com isso”. Em entrevista ao *Estadão*, o ministro Alexandre Padilha afirmou que o ministério prepara medidas em quatro frentes, incluindo representação criminal na Justiça contra esses profissionais. A AGU disse ao *Verifica* que “aguarda a conclusão de análi-

ses técnicas e o envio de subsídios por parte do Ministério da Saúde para iniciar a adoção das medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis”.

O que diz o ministério
Promete ação contra os profissionais, em parceria com a Advocacia-Geral da União

O Conselho Federal de Medicina (CFM) disse que “não se manifestará sobre o assunto por se tratar de casos concretos”. Já o Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) – órgão no qual os três profissionais citados possuem registro – informou que “todas as denúncias encaminhadas ao conselho são devidamente apuradas e tramitam sob absoluto sigilo”. ●

LEILÃO DE MATERIAIS

INSTALAÇÃO INDUSTRIAL COM EQUIPAMENTOS IDENTIFICADOS

MATERIAIS SOLTOS E MATERIAIS INSTALADOS

CAMAÇARI/BA

LOTE ÚNICO





27/11 ÀS 14H30

SOMENTE ONLINE

LANCE MÍNIMO:
R\$ 35.000.000,00

Barramentos, bombas, cabeamentos, colunas de destilação, compressores, cubículos, itens de elétricas, eletro-calhas, estruturas metálicas, extratores, filtros, geradores, máquinas de envase, itens de mecânicas, moto-bombas, motores, painéis elétricos, porta-paletes, pipe-racks, reatores, redutores, resfriadores, secadores, silos, sopradores, tanques, torres de resfriamento, transformadores, transportadores, trocadores de calor, tubulações, vasos de pressão e outros fabricados em diversos materiais: aço carbono, aço inox 304 e 316, hastelloy, incoel, incoloy, ligas de cobre e níquel, vidro, outras ligas e outros equipamentos diversos.

Localização dos lotes: Rua Hidrogênio, 3076 - Camaçari / BA - CEP 42816-140. Visitação: mediante agendamento através do e-mail agendamentocamacari@fomitex.com.br, com no mínimo 24 horas de antecedência. Para participar - Somente pessoas jurídicas - deverão encaminhar, com até 5 (cinco) dias de antecedência do leilão, os seguintes documentos para obtenção da senha de participação: contrato social ou estatuto social, com suas respectivas atualizações e cartão do CNPJ. Os documentos devem ser enviados para o e-mail: contatocamacari@fomitex.com.br. A participação dos interessados fica condicionada à prévia aprovação da Vendedora. Consulte descritivo, edital e condições de venda completos no site www.sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando De Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Polícia apura caso de contaminação de água mineral

CAIO POSSATI

As investigações da Polícia Civil de São Paulo apontam para indícios de que duas garrafas de água mineral contamina-

das, recolhidas após a hospitalização de um homem no mês passado em Garça, no interior do Estado, possuíam ácido na sua composição. A reportagem teve acesso ao laudo preliminar realizado pe-

lo Instituto de Criminalística da Polícia Técnico-Científica. O documento informa que as duas garrafas analisadas, apreendidas em uma Unidade de Pronto-Atendimento de Garça, possuíam líquido de

“coloração levemente amarela”, formavam “bolhas ao serem agitadas” e apresentavam “odor de substância ácida”. “Foi realizado teste de pH com uso de fitas-teste, obtendo-se o mesmo valor de pH para ambas, entre 0 e 1, indicando que se trata de um ácido forte”, diz trecho do laudo. O pH é um

indicador da acidez de uma solução – quanto menor o índice, maior o nível de acidez. Segundo a polícia, o resultado é preliminar e depende ainda de análise química complementar para determinar com exatidão a substância encontrada. Procurada, a empresa Mineratta não se pronunciou. ●



Amistoso da seleção

Brasil esfria expectativa, joga mal e fecha ano com empate diante da Tunísia

Muito dependente de Estêvão, equipe de Ancelotti produz pouco ofensivamente e fica no 1 a 1 em Lille, na França, encerrando a temporada em clima de frustração

RICARDO MAGATTI

A seleção brasileira encerrou ontem seus compromissos em 2025 com resultado e atuação ruins. Empatou por 1 a 1 com a Tunísia em amistoso nada animador em Lille, na França. Depois de empolgar ao ganhar com facilidade da seleção de Senegal, o Brasil desanimou seus torcedores. Insegura, a equipe nacional produziu pouco. Falta ao grupo comandado por Carlo Ancelotti maior constância a sete meses do início da Copa do Mundo.

A seleção sofreu com os contra-ataques dos tunisianos no início e não foi criativa na frente. O repertório técnico foi raso, suficiente para empatar, não para a vitória que seria de virada. Paquetá teve a chance, mas isolou uma penalidade.

A boa notícia não foi uma novidade. O atacante Estêvão, 18 anos, reforçou que tem pouca idade, mas muita personalidade para assumir o protagonismo na seleção. Mais uma vez se destacou em um time de pouco brilho.

O ex-jogador do Palmeiras converteu o pênalti para arrancar o empate e virar o artilheiro da “era Ancelotti”: são cinco gols nas últimas seis partidas. Provou que é, mesmo, um talento precoce. Furou a fila na seleção e demonstrou, de novo, que as chances do hexa passam pelos pés dele.

Ao contrário do que fez con-

AMISTOSO INTERNACIONAL

BRASIL
1

TUNÍSIA
1

Gols: Mastouri, aos 22, e Estêvão, aos 43 minutos do 1º tempo.
BRASIL: Bento, Wesley (Danilo), Éder Militão (Fabrício Bruno), Marquinhos e Caio Henrique; Casemiro (Fabinho) e Bruno Guimarães (Lucas Paquetá); Estêvão, Matheus Cunha (Vitor Roque), Vini Jr. e Rodrygo (Luiz Henrique).
Técnico: Carlo Ancelotti.
TUNÍSIA: Dahmen; Valery, Meriah, Bronn, Talbi e Abdi (Ben Ouanes); Skhiri, Sassii, e Hannibal (Chaouat); Saad (Achouri) e Mastouri (Gharbi).
Técnico: Sami Trabelsi.
Árbitro: Jérôme Brisard (França).
Amarelos: Wesley e Adbi.
Público e renda: Não disponíveis.
Local: Decathlon Arena, em Lille, na França.



Estêvão marcou o gol do Brasil; jovem atacante se destacou mais uma vez com a camisa da seleção

tra Senegal, o Brasil parou na marcação do rival africano e pouco incomodou os tunisianos. Teve dificuldades na criação, o que ficou claro pela insistência nos chutes nada perigosos de fora da área.

A Tunísia levou perigo nos contragolpes e ao apertar a zaga brasileira. Foi assim que se originou o gol marcado por Mastouri. O artilheiro tunisiano recebeu na área e, desmarcado, teve o tempo e a calma necessárias para vencer Bento para abrir o placar aos 22.

O Brasil só conseguiu o empate por causa de um erro individual. O zagueiro Bronn esticou demais seu braço e o usou

para tocar a bola dentro da área. Estêvão cobrou com força e converteu aos 43.

Vitor Roque foi a novidade para o segundo tempo. O ata-

Próximos jogos
A seleção brasileira jogará com França e Croácia na próxima data Fifa, prevista para março de 2026

cante palmeirense entrou a fim de mostrar serviço. Correu bastante, só que esteve um pouco isolado no comando do ataque e recebeu poucas bolas. Teve de brigar muito na frente

e pouca chance para finalizar.

Ele foi premiado pela insistência depois que desarmou Sassi dentro da área e foi derrubado. O árbitro francês Jérôme Brisard anotou mais um pênalti. Estêvão não cobrou. Quem bateu foi Lucas Paquetá. E o meio-campista fez feio – isolou a chance da virada.

VESTIÁRIOS. Após a partida, Estêvão, o melhor do Brasil, valorizou sua trajetória recente: “É um ano especial, de altos e baixos, mas lidei com tudo. Estar na seleção significa que o trabalho está sendo bem feito”.

Para Marquinhos, capitão da seleção, o Brasil precisa

aprender com o empate de ontem. “A gente queria ganhar esse jogo, mas num contexto geral teve muita coisa para tirar de lição”, disse o zagueiro.

Paquetá, por sua vez, assumiu completamente a frustração pelo erro na cobrança de pênalti. “Fico triste de não conseguir marcar e ajudar a seleção com a vitória, já que venceríamos com o pênalti. Estou muito habituado, tenho grandes acertos nessa função, mas fugi da maneira que bato. A ansiedade me acelerou um pouco. É buscar melhorar para que, na próxima oportunidade, eu consiga converter e ajudar a equipe”, lamentou o meia. ●

Eliminatórias europeias

Escócia e Áustria voltam à Copa depois de 28 anos

Espanha, Bélgica e Suíça confirmaram ontem suas vagas na Copa do Mundo de 2026. Escócia e Áustria também se garantiram no fechamento da fase de grupos das Eliminatórias europeias. As duas seleções voltam à competição depois de 28 anos.

Os austríacos garantiram a vaga do Grupo H ao empatar em casa por 1 a 1 com a Bósnia

e Herzegovina. Gregoritsch fez o gol para a Áustria, primeira da chave com 19 pontos, e Tabakovic marcou para a Bósnia, que com 17 vai para a repescagem.

A Escócia confirmou seu retorno com uma vitória épica por 4 a 2 sobre a Dinamarca, pelo Grupo C, em jogo decidido nos acréscimos. McTominay, Shankland, Tierney e

McLean fizeram os gols dos escoceses (13 pontos). Hojlund e Dorgu marcaram para a Dinamarca, que com 11 pontos vai para a repescagem

Os espanhóis asseguraram o primeiro lugar do Grupo E, com 16 pontos, ao empatar com a Turquia por 2 a 2, em Sevilha. Os turcos terminaram com 13 pontos e vão disputar a repescagem.

Cucurella abriu o placar para a Espanha logo no início, mas Gül deixou tudo igual ainda no primeiro tempo. Na etapa final, a Turquia chegou a virar, com gol de Özcan, mas Oyarzabal evitou a derrota espanhola diante de sua torcida.

No Grupo J, a Bélgica já en-

trou em campo com a vaga praticamente garantida e não teve trabalho para confirmá-la. Fez 7 a 0 em Liechtenstein. Na primeira etapa, os belgas abriram 3 a 0 de vantagem, com

Repescagem asiática
O Iraque venceu de virada os Emirados Árabes Unidos por 2 a 1 e agora vai jogar a repescagem mundial

gols de Vanaken e Doku (2). A goleada se concretizou no segundo tempo, com Mechele, Saelemaekers e Ketelaere (2).

A Bélgica concluiu a chave na liderança, com 18 pontos.

País de Gales vai para a repescagem, com 16 pontos, após golear a Macedônia do Norte por 7 a 1, em Cardiff.

Mesmo na terceira posição da chave (13 pontos), os macedônios estão garantidos na repescagem por causa da Liga das Nações. Por isso, enfrentarão logo de cara uma seleção mais bem ranqueada na Fifa.

Pelo Grupo B, a Suíça visitou o Kosovo podendo perder por até cinco gols de diferença. A partida teve equilíbrio, e os gols só saíram na segunda etapa. Vargas fez primeiro para os suíços, mas Muslija empatou. A Suíça encerra com 14 pontos. Os donos da casa, com 11, estão na repescagem. ●

Campeonato Brasileiro

Palmeiras conta com ‘reforços’ para reagir e voltar a vencer

Alviverde terá volta de seus selecionáveis hoje contra o Vitória, no Allianz Parque; Gomez e Sosa podem começar a partida

RICARDO MAGATTI

19h30: **SPORTV** e **PREMIERE**

O técnico Abel Ferreira poderá contar com a volta da maioria dos atletas que defenderam suas seleções na Data Fifa para tentar fazer o Palmeiras reagir no Campeonato Brasileiro. Reforçado, o time alviverde encara o Vitória hoje às 19h30 no Allianz Parque, em duelo antecipado da 37.^a rodada. O plano é vencer para retomar a liderança, mesmo que momentaneamente, e colocar pressão no líder Flamengo, que às 21h30 disputa o clássico com o Fluminense, no Maracanã.

As duas últimas derrotas, para Mirassol e Santos, combinadas aos bons resultados conquistados pelo Flamengo, que nas mesmas rodadas venceu Santos e Sport, tiraram o Palmeiras da primeira colocação e levaram o time rubro-negro ao topo da tabela. São 68 pontos para os paulistas, três a menos que os cariocas.

.....

37ª RODADA DO BRASILEIRÃO



PALMEIRASVITÓRIA

PALMEIRAS: Carlos Miguel; Khellven, Gómez, Murilo, Micael e Piquerez; Andreas Pereira, Aníbal Moreno, Felipe Anderson e Maurício; Vitor Roque (Allan) e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.

VITÓRIA: Thiago Couto; Erick (Raúl Cáceres), Camutanga, Lucas Halter, Zé Marcos e Ramon; Baralhas, Wil-lian Oliveira e Matheuzinho; Aitor Cantalapiedra e Renzo López (Rena-to Kayzer). **Técnico:** Jair Ventura.

Árbitro: Lucas Paulo Torezin (PR). **Horário:** 19h30. **Local:** Allianz Parque.



CESAR GRECO/PALMEIRAS

Andreas Pereira volta ao time do Palmeiras após cumprir suspensão

O atacante argentino Flaco López já voltou, e até atuou no segundo tempo na derrota para o Santos, e os outros seis jogadores que representaram suas seleções também retornam, mas ainda não é certo que jogarão. Gustavo Gómez e Sosa foram liberados pelo técnico do Paraguai, Gustavo Alfaro, e são os que têm mais chances de começar a partida.

CANSAÇO. Piquerez, Emiliano Martínez e Facundo Torres retornam horas depois do duelo do Uruguai com os Estados Unidos. O trio voltou em voo fretado pelo clube. Já Vitor Roque, que ontem entrou no segundo tempo do amistoso en-

tre Brasil e Tunísia, em Lille, na França, regressou ao Brasil no avião particular da presidente palmeirense, Leila Pereira, que também trouxe Paulo Henrique, do Vasco, Fabrício Bruno, do Cruzeiro, e Luciano Juba, do Bahia.

Ontem, o “Tigrinho” jogou pouco mais de 45 minutos e foi bem – sofreu um pênalti na segunda etapa, desperdiçado por Lucas Paquetá. Contudo, é improvável, dado o desgaste da partida e da viagem, que Vitor Roque seja titular contra o Vitória. A tendência é que comece no banco de reservas.

Certo é que o meio-campista Andreas Pereira e o atacante Allan, que cumpriram suspen-

são automática contra o Santos, estão livres e ficam à disposição de Abel Ferreira.

“O apoio da torcida é muito importante, vai ser o penúltimo jogo da temporada no Allianz Parque. Contamos com esse apoio e faremos o nosso melhor dentro de campo para conquistar a vitória”, afirmou Andreas.

TABELA. O Vitória tem 35 pontos e foi empurrado de volta para a zona de rebaixamento depois que o Santos derrotou o Palmeiras em clássico atrasado da 13.^a rodada. Precisa do triunfo esta noite para tentar escapar ainda nesta rodada do grupo dos quatro que serão re-

Ainda ameaçado, Santos encara jogo com o Mirassol como clássico

KIM BELLUCO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

21h30: **GLOBO** e **PREMIERE**

Um jogo com dimensão de clássico. É dessa maneira que o técnico Juan Pablo Vojvoda está preparando o Santos para enfrentar o embalado Mirassol hoje, às 21h30, na Vila Belmiro, a fim de somar mais três pontos para manter o time fora da zona de rebaixamento.

Para encerrar o time do interior, os jogadores santistas contam com o apoio das arquibancadas. Nos dois últimos confrontos em casa, a Vila teve lotação esgotada. Diante do Mirassol, essa situação vai se repetir, pois todos ingressos foram comercializados.

Embalado pelo triunfo sobre o Palmeiras, o treinador ar-

gentino também levou a melhor tendo a Vila Belmiro como palco nos confrontos contra o São Paulo (1 a 0) e o Corinthians (3 a 1). O recado para seus atletas foi dado logo após o triunfo no último sábado. Restando cinco jogos para o fim do Brasileirão, a receita é foco total no trabalho.

“Os três jogos que ganhamos (diante dos rivais da capital) foram assim. Entramos com atitude e concentração alta. Criamos opções de gol, sofremos também, mas vai ser assim até o final. O mais importante é estar atento o tempo todo. Temos de fazer a nossa parte”, comentou.

Além da importância do trabalho tático, o treinador pediu controle emocional a seus atletas. O motivo para esse discurso está no risco de perder nomes importantes, já que o Santos tem 11 jogadores pendura-

.....

34ª RODADA DO BRASILEIRÃO



SANTOSMIRASSOL

SANTOS: Gabriel Brazão; Igor Vinicius, Adonís Frías, Zé Ivaldo e Souza; Arão, Zé Rafael, João Schmidt; Guilherme, Neymar e Barreal. **Técnico:** Juan Pablo Vojvoda.

MIRASSOL: Walter; Lucas Ramon, João Victor, Jemmes e Reinaldo; Neto Moura, Danielzinho e Gabriel; Negueba, Alesson e Chico da Costa (Cristian). **Técnico:** Rafael Guanaes.

Árbitro: Matheus Delgado Candançan (SP). **Horário:** 21h30. **Local:** Vila Belmiro, em Santos.

dos com dois cartões amarelos, sendo que seis titulares.

Vojvoda pede cuidado e respeito ao Mirassol, um adversário que vem causando estragos nos principais times do Brasil.

Sua ideia é montar um time rápido na frente, mas também com bom poder de marcação para controlar o meio-campo. O treinador, que vem utilizando Robinho Jr. e Gabriel Bontempo no segundo tempo das partidas, admite a possibilidade de colocar as duas promessas de início esta noite.

Sem jogadores suspensos ou lesionados, Rafael Guanaes conta com todo o elenco do Mirassol à disposição. A única baixa é Edson Carioca, fora há mais de um mês e com retorno previsto apenas para 2026. Na lateral-direita, Daniel Borges volta de suspensão, mas Lucas Ramon deve ser mantido.

O Mirassol também projeta um duelo de alta exigência. “O jogo contra o Santos, acredito que será o mais difícil para nós, porque eles estão brigando para sair da zona de rebaixamento e são o primeiro time fora dela. Vai ser o jogo mais difícil do ano para a gente”, disse o zagueiro João Victor. ●

CLASSIFICAÇÃO							
		PG	J	V	E	D	SG
1º	Flamengo	71	33	21	8	4	48
2º	Palmeiras	68	33	21	5	7	29
3º	Cruzeiro	64	33	18	10	5	24
4º	Mirassol	59	33	16	11	6	21
5º	Bahia	53	33	15	8	10	4
6º	Botafogo	52	33	14	10	9	16
7º	Fluminense	51	33	15	6	12	1
8º	RB Bragantino	45	34	13	6	15	-10
9º	São Paulo	45	33	12	9	12	1
10º	Atlético-MG	44	34	11	11	12	-2
11º	Vasco	42	33	12	6	15	1
12º	Ceará	42	33	11	9	13	1
13º	Corinthians	42	33	11	9	13	-3
14º	Grêmio	40	33	10	10	13	-8
15º	Internacional	37	33	9	10	14	-9
16º	Santos	36	33	9	9	15	-14
17º	Vitória	35	33	8	11	14	-18
18º	Juventude	32	33	9	5	19	-30
19º	Fortaleza	31	33	7	10	16	-17
20º	Sport	17	33	2	11	20	-35
● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento							
34ª RODADA							
ONTEM							
Botafogo x Sport*							
37ª RODADA							
HOJE							
19h30	Palmeiras	x	Vitória				
34ª RODADA							
HOJE							
21h30	Fluminense	x	Flamengo				
21h30	Santos	x	Mirassol				
21h30	Grêmio	x	Vasco				
AMANHÃ							
16h	Juventude	x	Cruzeiro				
18h	Bahia	x	Fortaleza				
19h30	Corinthians	x	São Paulo				
21h30	Ceará	x	Internacional				
03/12 (QUARTA)							
19h	RB Bragantino	x	Vitória				
21h30	Atlético-MG	x	Palmeiras				
* NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO							

baixados. Ontem, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) marcou as partidas atrasadas das duas equipes para o dia 3 de dezembro, uma quarta-feira – o Vitória visita o Red Bull Bragantino às 19h e mais tarde, às 21h30, o Palmeiras vai até Belo Horizonte encarar o Atlético-MG na Arena MRV. ●

O MELHOR DA TV

- TÊNIS DE MESA
● **Circuito Mundial**
10h / **SporTV 2**
- FUTEBOL
● **Champions League Fem.**
Juventus x Lyon
14h45 / **ESPN 4**
Arsenal x Real Madrid
17h / **ESPN**
● **Copa do Brasil sub-20**
São Paulo x Fortaleza
15h15 / **SporTV**
● **Campeonato Brasileiro**
Palmeiras x Vitória
19h30 / **SporTV e Premiere**
Santos x Mirassol
21h30 / **Globo e Premiere**
Fluminense x Flamengo
21h30 / **Premiere**
Grêmio x Vasco
21h30 / **Premiere**

- BASQUETE
● **NBA**
Houston Rockets x Cleveland Cavaliers
21h / **ESPN 2**
New York Knicks x Dallas Mavericks
23h30 / **ESPN 2**



Se você tem uma grande afinidade com a cantora Taylor Swift sem jamais tê-la conhecido, ou usa um chatbot como confidente, você vive uma relação “parassocial”, um adjetivo eleito palavra do ano de 2025 pelo *Dicionário de Cambridge*.

O termo é definido pelo dicionário como “uma relação que alguém experimenta com uma pessoa famosa que não conhece, um personagem de livro, filme ou série de TV etc., ou uma inteligência artificial”.

O termo remonta a 1956, quando os sociólogos da Universidade de Chicago Donald Horton e Richard Wohl observaram que os telespectadores desenvolviam relações parassociais com personalidades da TV, que eram vistas da mesma forma que amigos ou familiares. “A palavra parassocial reflete o ambiente de 2025. O que antes era um termo acadêmico entrou na linguagem corrente”, comentou Colin McIntosh, do *Dicionário de Cambridge*, cuja versão eletrônica “registrou altos níveis de busca” por essa palavra.

A professora de psicologia social experimental na Uni-

versidade de Cambridge Simone Schnall destacou que “muitas pessoas estabelecem relações parassociais intensas e pouco saudáveis com influenciadores”. Elas desenvolvem a sensação de conhecer as pes-

Conceito
É ‘uma relação que alguém experimenta com pessoa famosa que não conhece, personagem ou IA’

soas com quem têm relações parassociais, e confiam nelas até isso levar “a formas extremas de lealdade”, quando esse é um assunto “totalmente unilateral”.

SLOP. Outra palavra que tem um “impacto importante” neste ano é “slop”, que significa conteúdo de má qualidade gerado por inteligência artificial. No total, cerca de 6 mil palavras, entre elas “tradwife” (esposa tradicional) foram adicionadas em 2025 ao *Dicionário Cambridge* eletrônico, que é gratuito e afirma ter cerca de 350 milhões de usuários e mais de 1,5 bilhão de páginas acessadas anualmente.

O termo “tradwife” é um



JORDAN STRAUSS/INVISION/AP - 2/2/2025

Novo disco e futuro casamento da cantora mobilizaram as redes

Em língua inglesa

‘Parassocial’ é a palavra do ano para Cambridge

— Termo remonta a 1956 e registrou aumento nas buscas nos últimos meses; e, sim, tem muito a ver com Taylor Swift

neologismo para “traditional wives”, ou, em português, “esposas tradicionais”, e é associado a um movimento nas redes sociais que retrata a rotina doméstica de mulheres que optaram por deixar o mercado de trabalho para cuidar da casa, do marido e dos filhos, exaltando o estilo de vida que remete à década de 1950.

Aliás, o avanço desse termo anterior também teve relação com Taylor. A autoproclamada “professora de Inglês” dos Estados Unidos lançou um novo álbum em outubro e, em 24 horas, já havia causado uma pequena controvérsia online. Será que Swift, sempre ligada a ações feministas, adotaria uma versão mais tradicional ao se casar com o jogador do Kansas City Chiefs Travis Kelce?

Houve muitos que viram algo de tradwife em *The Life of a Showgirl*. Bem, Taylor disse que era um absurdo: quando um entrevistador sugeriu que ela poderia se aposentar da música depois de se casar, ela chamou a premissa de “chocantemente ofensiva”. Mas foi o suficiente para causar horas e dias de controvérsia. ● COM AFP E WASHINGTON POST

LEILÃO DE VEÍCULOS

- SEXTA -
28/11/25

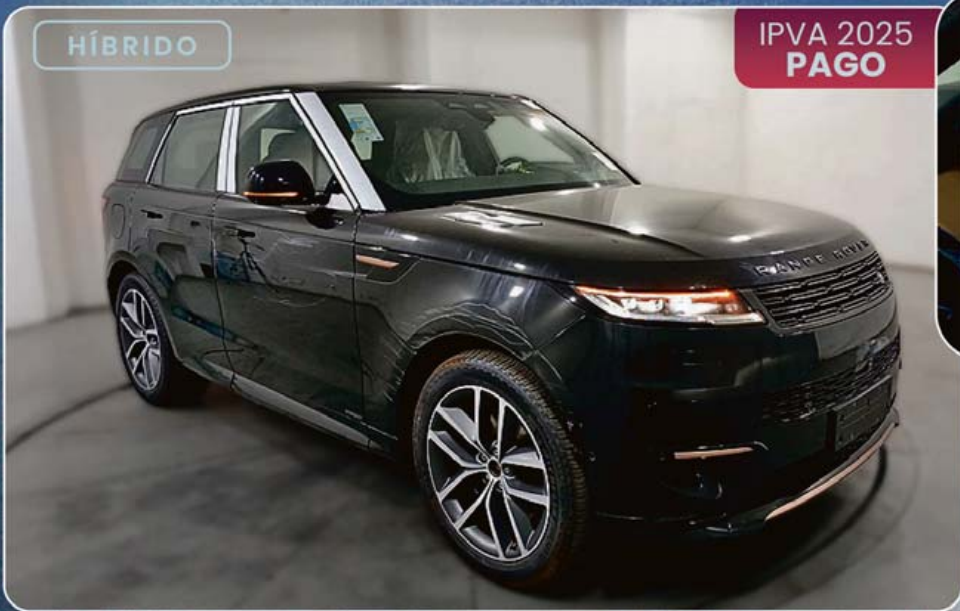
ÀS 9H30

LAND ROVER
RANGE ROVER

PHEV AB
25/25

HÍBRIDO

IPVA 2025
PAGO



VEÍCULO ZERO KM
COM CHAVES E MANUAL

PEQ. MONTA
(AVARIA DE TRANSPORTE)
DANOS LEVES

POSSIBILIDADE DE
FINANCIAMENTO

PARA AGENDAMENTO DE VISITA AOS LOTES (QUE ESTIVEREM DISPONÍVEIS EM NOSSOS PÁTIOS) OU ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU PELO WHATSAPP (11) 97777-1244. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

B11 Setor automotivo.
Pela primeira vez, venda de motocicletas novas deve superar a de automóveis zero-quilômetro



ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 2025 **O ESTADO DE S. PAULO**

E&N



B1



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

● Sistema financeiro ● Sem retorno

Vorcaro é preso; BC liquida Master

Polícia Federal e MPF apuram uso de documentos falsos e fraude de R\$ 12,2 bi em operação com BRB

Investigação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal sobre a gestão do Banco Master detectou indícios de que a instituição comandada por Daniel Vorcaro vendeu R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito inexistentes ao BRB, o banco público do Distrito Federal, e entregou documentos falsos ao Banco Central para tentar justificar o negócio. Foram essas informações que resultaram na Operação Compliance Zero, deflagrada ontem pela PF e que terminou com a prisão de Vorcaro, de seu ex-sócio Augusto Lima e de três diretores do banco e com o afastamento do cargo do presidente do BRB, Paulo Henrique Costa. Vorcaro foi preso ainda na noite de segunda-feira, quando tentava embarcar para o exterior no Aeroporto de Guarulhos. Os investigadores dizem que ele estava em fuga do País.

Em outro movimento, o BC liquidou extrajudicialmente o Master, menos de um dia depois de o Grupo Fictor ter anunciado o interesse em comprar a instituição, em operação que envolveria investidores árabes. Em setembro, o BC já havia barrado proposta do BRB para comprar fatia relevante do Master. A autarquia também colocou o Banco Master Múltiplo, que integra o conglomerado, sob regime de administração especial temporária por 120 dias. ●



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Fachada do Banco Master, em São Paulo; operações da instituição com o BRB sob investigação

TESS

BROOKLIN

Rua Michigan, 396

130 A

170 M²

3 SUÍTES

A 4 DORMS.

+ PENTHOUSES

+ DEPÓSITO PRIVATIVO

+ QUADRA DE TENIS E FUTEBOL

Visite nossa loja:

Rua Nova York, 141 - Brooklin

Construção e Incorporação:

NORTIS

Realização:

asset management

Comercialização:

NORTIS VENDAS

Incorporação registrada em 06/05/2025, sob o número R.3, na matrícula nº 111252.2.0312336-94, do 15º Cartório de Registro de Imóveis desta Capital. Intermediação Imobiliária: NV Imob Negócios Imobiliários LTDA., CRECI: 31629-J. Este folheto possui elementos meramente ilustrativos, que não necessariamente fazem parte da entrega final das unidades. Para detalhes sobre os itens que compõem a unidade entregue, consulte o memorial descritivo, que fará parte integrante do instrumento de compra e venda a ser firmado.

Aperfeiçoar o FGC

ARTIGO

Sérgio Werlang e Jairo Saddi
São, respectivamente, professor na FGV/EPGE e ex-diretor do Banco Central; e advogado em São Paulo e ex-presidente do Conselho de Administração do FGC

Uma mudança relevante no mercado financeiro foi o surgimento das plataformas de distribuição, que se tornaram poderosos instrumentos de indução à concorrência. Essas plataformas funcionam como canais de captação para instituições menores e ampliam significativamente o número potencial de investidores a um

custo relativamente baixo. Assim, a possibilidade de captação no varejo de recursos com garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) é enorme. Com a liquidação, ontem, do Banco Master, fica claro que o FGC precisa revisar sua forma de atuação. Criado em 1995 como uma associação privada, o FGC oferece uma garantia que apresenta pouca variação em seu preço e volume. Isso incentivava instituições mais arriscadas a buscar captação com base nesta garantia, que as beneficia da mesma forma que outras instituições mais sólidas. É fundamental, portanto, que o FGC adote mecanismos para diferenciar instituições mais ou menos arriscadas, podendo inclusive impor limi-

tes, suspender ou reduzir o volume de captações garantidas para aquelas que apresentem maior risco. Alguns parâmetros objetivos podem ser utilizados para esse fim: 1) o total do patrimônio de referência para o cálculo do Coeficiente de Basileia Nível 1 deve ser definido com base não apenas no conglomerado prudencial, mas também no conceito de conglomerado econômico-financeiro (Conef), ou seja, considerando-se ambos os conceitos; 2) os indicadores de liquidez, como *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) e *Net Stable Funding Ratio* (NSFR), devem ser calculados, divulgados e obrigatórios para todas as instituições que captem recursos com garantia do FGC; 3) o índice de alavancagem global também deve ser definido com base em ambos os critérios de capital mencionados; 4) e, por último, um potente indicador do risco da instituição tomadora de recursos é sua taxa de captação.

É fundamental que o FGC adote mecanismos para diferenciar instituições mais ou menos arriscadas

Em relação a esta, o FGC deveria determinar um ponto de corte no custo de captação acima do CDI, medido em porcentual ao ano. Instituições que tomassem recursos acima deste ponto de corte não mais poderiam contar com a garantia do FGC. Seria importante comunicar as taxas e as limitações da garantia, e, nesse caso particular, considerar não apenas a taxa de remuneração anunciada, mas também a taxa de colocação (taxa do “pastinha”). Algumas dessas medidas podem ser implantadas de forma imediata, outras não. Até a implantação dessas medidas objetivas é necessário realizar uma ampla revisão dos papéis do FGC e de sua relação com o Banco Central. ●

● Sistema financeiro ● Sem retorno

Operação entre BRB e Master envolveu ‘pura camaradagem’, diz PF

Para investigadores, Daniel Vercaro simulou venda do Master para o Grupo Fictor para tentar fugir do País

AGUIRRE TALENTO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A investigação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal mostrou que o BRB transferiu cerca de R\$ 12,2 bilhões ao Master no primeiro semestre de 2025 para a compra de carteiras de crédito do Master – antes mesmo de formalizar proposta para compra de fatia no banco, em março passado. Segundo a decisão judicial contra o banco, é razoável considerar a hipótese de que o BRB tivesse interesse em emprestar recursos ao Master, mas que foi impedido por limites de exposição, e que “a troca de créditos entre BRB e Master ocorreu por pura camaradagem”, à margem das formalidades contratuais, numa tentativa de minimizar ou contornar a fiscalização. Quando o Banco Central analisou o negócio, constatou indícios de que essas carteiras de crédito eram falsas. Segundo as investigações, foram produzidos documentos com data de 2024, mas a assi-

natura eletrônica era de abril e maio deste ano, período no qual o BC pediu informações sobre as transferências de recursos do BRB para o Master. Nesses documentos falsos, foram usadas informações de duas associações ligadas a Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vercaro no Master; Lima também foi preso (*mais informações na pág. B6*). O objetivo seria simular a existência de carteiras de crédito consignado bilionárias. **Transferências Troca de créditos ocorreu antes mesmo de proposta do BRB pelo Master** Depois que o BC rejeitou o negócio de compra do Master pelo BRB, em setembro, os investigadores detectaram que o banco público do Distrito Federal continuou transferindo recursos para a instituição de Vercaro. Por isso, eles entenderam que os crimes continuavam em andamento e justificavam a prisão preventiva do banqueiro. Ao todo, a operação da PF cumpriu cinco mandados de prisão preventiva, dois de prisão temporária e 25 de busca e apreensão. Os agentes apreenderam R\$ 1,6 milhão em dinheiro vivo, além de carros de luxo, obras de arte e relógios. Procu-

rado, o Master não quis se pronunciar sobre o assunto. Já o BRB afirmou seguir normas de compliance e transparência. **PRISÃO.** O anúncio de proposta para vender o Master para o grupo Fictor, em conjunto com investidores dos Emirados Árabes Unidos, divulgada na segunda-feira, foi visto por investigadores da PF como uma “cortina de fumaça” para justificar fuga de Vercaro para o exterior. A suspeita dos investigadores é de que Vercaro soube com antecedência que seria preso e que, por isso, organizou a operação. A ordem de prisão do juiz Ricardo Leite, da 10.^a Vara Federal do Distrito Federal, foi assinada às 15h29 de segunda-feira. Na noite do mesmo dia, Vercaro foi ao Aeroporto de Guarulhos embarcar em um voo em um avião particular com destino ao exterior. Segundo sua defesa, o banqueiro estava viajando para Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, para fechar o negócio. De acordo com investigadores, porém, o plano de voo apresentado para o avião no qual Vercaro embarcaria tinha outro destino: Malta, pequeno país no Mediterrâneo. A defesa vai tentar habeas-corpus para o banqueiro. ●

Proposta de venda para tentar abafar investigação

ANÁLISE

RAQUEL LANDIM

A operação de compra do Master pelo BRB não passou de uma tentativa de abafar uma investigação do Banco Central que já estava em curso. É só puxar a linha do tempo traçada pelas autoridades. No primeiro trimestre deste ano, a diretoria de fiscalização do BC detectou problemas na venda de carteiras de crédito consignado do Master para o BRB. As operações se repetiam e se tornavam cada vez mais vultosas. Segundo apurou a coluna, BC fez, então, o que se chama de “relato de fato” ao Ministério Público, que informou à PF. E mandou que os dois bancos interrompessem as operações. O MP iniciou as investigações. No dia 31 de março, o conselho de administração do BRB aprovou a compra de 58% do Banco Master por R\$ 2 bilhões, mantendo o banqueiro Daniel Vercaro no negócio. Há suspeita entre as autoridades que foi uma tentativa de juntar o balanço das duas instituições para esconder as operações fraudulentas. Nas reuniões para avaliar a aquisição, o BC sempre pedia mais e mais informações. Os executivos do BRB e do Master pareciam tranquilos. Afinal, estavam desfazendo o problema que eles mesmos haviam criado. A questão é que, se você comete um crime, ele não é apagado porque você ten-

ta voltar atrás. O rombo continua lá, e hoje é estimado pela PF em R\$ 12,2 bilhões. Ciente do seu dever, o BC vetou a operação. O Master passou a sobreviver usando empréstimos do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), uma reserva feita pelos bancos privados para garantir a solvência do sistema financeiro. As investigações do MP e da PF seguiram e culminaram na operação de ontem. Segundo pessoas a par do assunto, a liquidação já estava preparada e os mandados de prisão encaminhados quando surgiu uma nova tentativa de venda do Master. Dessa vez, para a Fictor. Com o apoio de supostos investidores árabes, a financeira, que é mais conhecida por patrocinar o Palmeiras, dispunha-se a comprar o banco com uma injeção de R\$ 3 bilhões. A notícia aparece primeiro na imprensa sem aviso ao BC, a quem cabe avaliar e aprovar qualquer troca de controle acionário entre instituições financeiras. A suspeita aqui é de que, com a ajuda de suas conexões em Brasília, Vercaro tenha ficado sabendo da operação e planejado essa aquisição e uma viagem ao exterior como uma cortina de fumaça. Não adiantou. O Master foi liquidado e ele foi preso ao tentar fugir do País em um jatinho. Mas ainda resta uma ponta solta. A mando de quem agia o presidente do Banco de Brasília, Paulo Henrique Costa, que foi afastado do cargo? ●

Sistema financeiro Sem retorno

Nascido a partir do banco Máxima, em 2016, investigado na operação Fundo Fake, Master sempre esteve envolvido em polêmicas

CRISTIANE BARBIERI

Do crescimento meteórico à liquidação pelo Banco Central (BC) na manhã de ontem, o Banco Master sempre esteve envolvido em polêmicas. Entenda, em cinco pontos, como a instituição financeira foi da ascensão ao fim em menos de uma década.

1. Master nasceu do Máxima, o banco da operação Fundo Fake

Daniel Vercaro, controlador do Master, começou o banco há menos de dez anos, em 2016, com a compra de uma participação no Banco Máxima. Envolvido num esquema de desvio de recursos de previdências municipais entre 2010 e 2017, o Máxima foi alvo da Operação Fundo Fake, da Polícia Federal.

2. Banco cresceu com promessa de altos retornos

Desde que o antigo Banco Máxima foi transformado em Master, o patrimônio do banco cresceu quase dez vezes e a carteira de crédito quintuplicou. Havia algumas estratégias por trás desse crescimento meteórico, mas a principal era a venda de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) sobretudo a pessoas físicas, por meio de plataformas como XP e BTG. A principal propaganda era a garantia de serem cobertos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) no valor de até R\$ 250 mil por CPF. Ou seja: mesmo se o banco quebrasse, o dinheiro e a rentabilidade do investidor estariam garantidos.

Quando as captações com



Sede do banco ficava em um dos endereços mais icônicos da Avenida Faria Lima, em São Paulo

Da ascensão meteórica ao fim em menos de 10 anos

CDBs começaram a secar por força de mudanças na regulamentação (já que o Banco Central viu riscos na estratégia), os papéis do Master passaram a ser oferecidos a fundos de pensão estaduais e municipais. Apenas a Rioprevidência, dos funcionários do Estado do Rio de Janeiro, tem quase R\$ 1 bilhão em letras financeiras do Master, que não estarão garantidos pelo FGC. Pelo menos 12 fundos de pensão e outros investidores, como o Banco da Amazônia (Basa), devem levar um calote de R\$ 3 bilhões.

3. Crescimento apoiado por influência política

Ao mesmo tempo que o Master crescia, Vercaro começou a estruturar uma rede de influência política. O banqueiro patrocinou eventos com ministros e banqueiros e hoje coleciona

uma rede que inclui petistas e bolsonaristas.

Uma das pessoas mais próximas a Vercaro em Brasília é o senador Ciro Nogueira, presidente do PP e ex-ministro do governo Jair Bolsonaro (PL). O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), também veio a público algumas vezes defender a venda do Master ao Banco de Brasília (BRB), anunciada em março.

A pressão para aprovação da operação era grande, inclusive com tentativa de aprovação de um projeto de lei – posteriormente derrubado – que permitiria a demissão de diretores do BC pelo Congresso. Isso porque a autoridade monetária ameaçava vetar o negócio.

4. Sinais de crise e tentativa de venda para o BRB

Os primeiros sinais da crise co-

meçaram a aparecer no início deste ano, com o vencimento de CDBs em grande escala.

Boa parte do dinheiro captado pela instituição era usada para a compra de participações em empresas, muitas delas com problemas.

Em agosto, uma investigação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) apontou pela primeira vez a suspeita de crimes financeiros na gestão do Banco Master, por meio de investimentos milionários fraudulentos que inflaram o patrimônio da instituição e permitiram o aporte de recursos até mesmo em empresas vinculadas à irmã de Daniel Vercaro.

De acordo com a CVM, o Master investiu um total de R\$ 2,1 bilhões em empresas sem capacidade econômica suficiente para dar retorno a esses investimentos. Essa situação, apontou o relatório, “pode

comprometer severamente a solidez patrimonial da instituição financeira”.

A principal suspeita apontada pela CVM envolvia um investimento de R\$ 361 milhões em uma pequena clínica médica localizada em Contagem (MG), na região metropolitana de Belo Horizonte.

A venda de uma fatia do Master ao BRB foi anunciada em março, num negócio estimado em R\$ 2 bilhões. Inicialmente, o banco do Distrito Federal ficaria com fatia relevante das ações com direito a voto e 100% das preferenciais e Vercaro continuaria à frente do Master, que se tornaria uma subsidiária do BRB.

Após cinco meses de análise, o BC vetou a operação. Vercaro havia obtido R\$ 1,5 bilhão com venda de bens pessoais para dar fôlego à operação e buscava compradores para alguns negócios do banco, como o Will Bank.

5. Saída ‘cortina de fumaça’ com Fictor acaba em liquidação

Anteontem, o Grupo Fictor, que investe em diferentes setores, anunciou a intenção de adquirir o Master. O acordo envolveria um aporte de R\$ 3 bilhões e seria feito com investidores árabes, cujos nomes não foram revelados.

A decisão de liquidação foi tomada pelo BC após o anúncio da negociação. A autoridade monetária havia informado à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal que detectara indícios de que a instituição vendeu R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito inexistentes ao BRB, e entregou documentos falsos ao Banco Central para tentar justificar o negócio.

Vercaro foi preso no Aeroporto de Guarulhos, com planos de deixar o País em seu jatinho. Augusto Lima, outro sócio do Master, também foi preso, bem como outros diretores. O presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, foi afastado do cargo por 60 dias.



**“EM SEGURANÇA & SERVIÇOS
TODO CUIDADO É POUCO
ESCOLHA QUEM CUIDA MUITO”**

Márcio Garcia
Apresentador, ator e empresário

 **GRUPO
SOUZA LIMA**

www.gruposouzalima.com

● Sistema financeiro ● Sem retorno

Vorcaro ganhou destaque por ligação com políticos e ostentação nas redes

Banqueiro é próximo tanto de aliados de Lula quanto de Bolsonaro; parte da Faria Lima criticava estilo exibicionista

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA
CRISTIANE BARBIERI
SÃO PAULO

Preso ontem, o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master, costumava citar uma cartilha com sete princípios para guiar seus negócios. Um deles é se arriscar sempre – “não tomar risco já é um risco” – e outro é escolher as pessoas “com quem se conectar nessa jornada”. No mundo político, Vorcaro seguiu a máxima à risca. Começou a fazer parte dos principais círculos, patrocinou eventos e criou uma rede que inclui petistas e bolsonaristas.

Uma das pessoas mais próximas a Vorcaro em Brasília é o senador Ciro Nogueira, presidente do PP e ex-ministro do governo Jair Bolsonaro (PL). De acordo com pessoas próximas ao parlamentar, Ciro foi ouvido antes de o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), dar aval à oferta de compra do Master pelo BRB, o banco estatal do DF, e era peça chave na negociação, com Ibaneis em busca de apoio para a eleição de 2026, quando pretende se candidatar ao Senado. Procurado, o senador não quis falar sobre o assunto. Ibaneis também não se manifestou.

O presidente do Banco Master participou e patrocinou

eventos em que esteve ao lado de Ciro Nogueira, outros políticos e empresários. Os eventos eram organizados pelo grupo Esfera Brasil, que reúne empresários e a classe política no Brasil e no exterior. Ao **Estadão**, o grupo disse ser uma entidade “apartidária e independente” e promove “diálogos entre empresas, governos e instituições de forma republicana”.

Uma dessas reuniões o aproximou de outro ex-ministro de Bolsonaro, Fábio Faria, que trabalhou no BTG Pactual. O banco comandado por André Esteves estudou fazer uma proposta pelo Banco Master, como mostrou o **Estadão**.

Vorcaro e Faria se conhece-

Privacidade
Falta de prudência
nos negócios e presença
ostensiva em redes sociais
eram alvo de críticas

ram em janeiro do ano passado, durante um almoço da Esfera em Brasília em homenagem ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, que também contou com a presença de Ciro Nogueira.

ELOGIOS AO GOVERNO. Em outro desses encontros, em outubro do ano passado, em Roma, Vorcaro deu uma palestra ao lado de Ciro e disse que o governo precisava enfrentar o buraco fiscal das contas públicas, mas defendeu apoio à gestão de Luiz Inácio Lula da Silva. “Como empresários, como sociedade, a gente tem que apoiar o governo e ver o lado bom

do que tem sido feito”, disse o banqueiro.

A sintonia com o governo ia além de elogios públicos. O banco de Vorcaro criou um espécie de “comitê de notáveis” com figuras da política, do mercado financeiro e do Judiciário. Entre os nomes estavam o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega – isso ocorreu antes de Lewandowski ser nomeado para o governo e Mantega para a Eletrobras.

O círculo de amizades do banqueiro com aliados de Lula inclui ainda o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e os empresários mineiros Walfrido dos Mares Guia (das áreas de Educação e Saúde), ex-ministro de Lula, e Lucas Kallas (do setor de mineração) – Vorcaro também é de Minas Gerais.

O baiano Augusto Lima, sócio dele no banco – e que também foi preso na operação da PF nesta terça-feira –, por sua vez, é amigo do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) (*mais informações na pág. B6*).

IMPULSO. Foi na época de Costa como governador da Bahia que Lima arrematou o Credcesta, programa de crédito consignado dos servidores públicos do Estado. Depois que o atual ministro de Lula privatizou o negócio que dava prejuízo, ampliou as possibilidades do programa, que passou a incluir outros tipos de serviços financeiros e atende 2 milhões de pessoas, incluindo servidores da ativa e aposentados.



Policial federal com dinheiro apreendido em operação da PF; Master investia pesado em publicidade

O programa foi o responsável pelo impulso inicial do Banco Master em 2019 e replicado para mais de 20 Estados. Lima e Costa também foram procurados, mas preferiram não se manifestar.

Entre 2023 e 2024, sob o governo Lula, Vorcaro esteve três vezes no Palácio do Planalto, sede da Presidência da República, de acordo com os registros de entrada mantidos pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI): nos dias 4 de dezembro de 2023, em 1.º de março de 2024 e em 3 de abril de 2024. Na primeira vez, Vorcaro entrou na mesma hora e o no mesmo minuto que Lucas

Kallas, que é sócio do Walfrido. Nas duas primeiras datas, Lula estava em viagem.

O Planalto afirmou que não houve agenda do presidente da República e de nenhum servidor do gabinete pessoal de Lula com Vorcaro.

Com o Judiciário, não era diferente. Em outubro de 2023, em Paris, em um evento com políticos e empresários, Vorcaro afirmou que o Supremo Tribunal Federal (STF) era “guardião da democracia” concordando com uma fala do ministro Gilmar Mendes, enquanto assistia a um debate entre Gilmar, o então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco ☺

Banqueiro terá incentivos para delatar na prisão?

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL

O anúncio da venda do Master para a holding Fictor, na noite de segunda-feira, 17, indica que o banqueiro Daniel Vorcaro sabia que a liquidação do banco e o risco de ser preso eram iminentes. A estratégia usada por ele, como mostrou o **Estadão**,

era deixar o Banco Central em situação delicada para decretar a liquidação, já que Vorcaro poderia argumentar que tinha uma proposta sobre a mesa.

A informação repassada pela Polícia Federal (PF) de que o Master tinha R\$ 12,2 bilhões em ativos podres – ou seja, carteiras de crédito que não valiam um único centavo – tornou o anúncio inócuo. O BC não só decretou a liquidação, como a PF pediu e a Justiça autorizou a prisão de Vorcaro,

que tentava escapar do País em um avião particular.

Um ponto que chamou a atenção do BC foi tomar conhecimento da operação pela imprensa, quando o trâmite normal, em casos do tipo, é uma conversa prévia com o órgão regulador que irá autorizar ou não o caso.

A participação do BRB na história ainda será motivo de investigação. O presidente do banco, Paulo Henrique Costa, foi afastado do cargo, mas seu pedido de prisão foi recusado pela Justiça. Um dos pontos em aberto é como o BRB comprou R\$ 12 bilhões em créditos pobres do Master e ainda aceitou documentos com datas de emissão aparentemente

te adulteradas.

Em entrevistas ao **Estadão**, por duas vezes, Costa afirmou que uma equipe de diligências do BRB havia se debruçado sobre os ativos do Master, a ponto de ter garantias de que estava comprando ativos sólidos. Um deles, justamente a carteira de crédito consignado, que agora o BC indica que não tinha valor.

Uma das determinações do Banco Central foi exigir que o Master devolvesse os recursos ao BRB, e isso teria acontecido por meio da venda de ativos do banco e também dos seus acionistas.

O que ainda não está claro é se o Master devolveu os recursos integralmente ao BRB, a ponto de reequilibrar o balanço do banco ou se há risco de algum

rombo ainda ser descoberto no banco de Brasília. De um jeito ou de outro, o Banco Central estava atento ao problema, a ponto de reprovar o negócio anunciado em março entre ambos.

Vorcaro tem fortes relações com políticos em Brasília, e sempre se viu como um perseguido, por tentar brigar com os grande bancos. Em conversas com interlocutores, sempre afirmou que contaria “toda a história” do Master, em caso de aprovação ou recusa do negócio. Resta saber se, preso, ele poderá ter incentivos para fazer algum tipo de delação premiada. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM
BRASÍLIA



POLICIA FEDERAL

Vida de luxo

Daniel Vorcaro
Dono do Master

Banqueiro gastou R\$ 15 milhões em festa de debutante da filha

Mesmo antes de o Banco Master se envolver em polêmicas, o mineiro Daniel Vorcaro (foto), de 42 anos, já era conhecido por ostentar uma vida de luxo nas redes sociais. O banqueiro comprou o Fasano Itaim como pessoa física (que venderia ao BTG), investiu no Clube Atlético Mineiro e fez uma festa de debutante estimada em R\$ 15 milhões para sua filha, que também viralizou nas redes sociais.

A celebração foi realizada no Condomínio Miguelão, na cidade de Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte. Ele asfaltou a estrada de terra que dá entrada ao condomínio, paralela à BR-040. Aos vizinhos, teria oferecido cestas e diárias no Fasano Belo Horizonte caso se incomodassem com a celebração. No palco, DJs como The Chainsmokers e Alok animaram a comemoração.

Em 2023, sua família teria comprado a mansão mais cara já negociada em Orlando e da Flórida Central, por US\$ 37 milhões. A casa tem 3,5 mil m² de área construída, com quadra oficial de basquete, pista de boliche e campo de futebol. A família também teria adquirido uma mansão em Tranco-so, destino badalado na Bahia.

O pai de Vorcaro, Henrique, tem fortes ligações com a Igreja Batista da Lagoinha, que começou a frequentar desde muito jovem, segundo a revista *Piauí*. Tanto que doações do pai do banqueiro, diz a revista, ajudaram a congregação, em 1997, a comprar uma emissora de TV, a Rede Super. Vorcaro, que gosta de música, ganhou, então, um programa musical, chamado *Supersônica*.

O banqueiro cursou Economia no Ib-mec de Belo Horizonte, onde concluiu ainda um MBA na área de Finanças.

O banqueiro se

casou aos 23 anos com Fabíola, e é pai de Stella e Tiziano. Após se divorciar, passou a namorar a influencer Martha Graeff.

Ele começou o Master há menos de dez anos, em 2016, com a compra de uma participação no banco Máxima. Envolvido num esquema de desvio de recursos de previdências municipais entre 2010 e 2017, o Máxima foi alvo da Operação Fundo Fake, da Polícia Federal.

Apesar de, nesse período, o Máxima ainda não estar nas mãos de Vorcaro, a investigação da PF e do Ministério Público apurou que parte do dinheiro do Máxima era aplicada em fundos e empre-

sas nas quais ele tinha participação. A esses questionamentos, ele respondia com uma decisão judicial que não viu indícios de sua autoria e prática delitiva nesse caso de fraudes com planos de pensão.

● C.B



BANCO MASTER/DIVULGAÇÃO

⊕ (PSD-MG), e o então presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas.

Essas conexões foram apontadas como um dos principais motivos tanto para a ascensão meteórica do banqueiro, como para a tentativa de compra do Master pelo estatal BRB ter sido levada adiante, mesmo com o conhecimento geral dos problemas legais da instituição.

No anúncio original do negócio, inclusive, Vorcaro e o Master permaneceriam com vida própria, com a instituição funcionando de maneira separada do BRB. O governa-

dor do DF, Ibaneis Rocha, veio a público diferentes vezes defender o negócio.

A pressão para aprovação da operação era grande, inclusive com a tentativa de aprovação de um projeto de lei – posteriormente derrubado – que permitiria a demissão de diretores do BC pelo Congresso. Isso porque a autoridade monetária ameaçava vetar o negócio, o que foi feito pouco após o projeto de lei ser anunciado.

MERCADO. Já no mercado, Vorcaro não era bem-visto. Ele mesmo repetia que não era aceito pela Faria Lima, centro

financeiro do País. Há alguns anos, seu nome se tornou obrigatório em conversas informais com banqueiros e executivos. Na maioria das vezes, pela falta de prudência com que conduzia o negócio.

Outras, por sua vida social, com uma exposição pública que acontecia mesmo em meio à crise que o Master já atravessava. Era comum Vorcaro aparecer em diferentes partes do mundo ao lado de sua namorada, a influenciadora Martha Graeff, em ambientes glamourosos e durante os meses de negociações mais intensas, algo que parecia destoante da realidade do banco.

Segundo o colunista Lauro Jardim, de *O Globo*, em julho, um vídeo de Vorcaro se divertindo num beach club em Saint Tropez circulou em WhatsApp de banqueiros. Ele havia acabado de passar dois finais de semana reunidos com a direção do BC para negociar a venda ao BRB. Mesmo assim, teria usado um jato privado para, no intervalo, aproveitar um pouco do verão europeu.

Foi esse mesmo estilo de pouca discrição que Vorcaro tentou usar para que o Master fosse aceito na Faria Lima. Inicialmente, colocou o banco num dos endereços

mais nobres da região, no mesmo prédio onde funcionam o Google e o BTG. Reformou os dois andares mais altos no B32 – conhecido como “Prédio da Baleia” –, como seu escritório pessoal.

Também patrocinou pesadamente sites de notícias e, no ano passado, o Master tinha dois dos maiores estandes na Expert XP, evento que reúne 50 mil participantes, entre gestoras, bancos e investidores em três dias, em São Paulo. Campanhas de mídia com a atriz Isis Valverde como protagonista lançaram a marca Master, em horário nobre na TV, em 2021. ●

Trabalhadores do banco têm dia de incerteza

BRENO DAMASCENA

Após o anúncio da liquidação do Banco Master pelo Banco Central (BC), no início da manhã de ontem, a sede da instituição estava praticamente vazia. Os poucos funcionários que chegaram ao luxuoso prédio, localizado na Avenida Faria Lima, esquina com a Rua Elvira Ferraz, em São Paulo, foram embora sem saber se voltarão.

Na antiga quinta melhor instituição financeira para se trabalhar, segundo ranking de 2024 do Great Places to Work, agora se multiplicam relatos de tensão e ansiedade. Em conversa com o **Estadão**, um funcionário disse que desde a fracassada tentativa de compra do banco pelo BRB, o clima piorou.

Outro funcionário comentou que a equipe paralisou os trabalhos logo após o Banco Central emitir a nota de liquidação, por volta das 7 horas. Mes-

mo antes disso, porém, já circulavam nos grupos de WhatsApp notícias sobre a situação do banco e a incerteza de quais serão os próximos passos.

Após a prisão de Daniel Vorcaro, o dono do Master, o banco amanheceu cercado por grades e sob a vigilância de seguranças. A entrada no prédio foi restrita a terceirizados, poucos funcionários e aos carros de luxo conduzidos por superintendentes e diretores do banco. Também tiveram acesso representantes do BC e da PF, que cumpriam mandados de busca e apreensão no edifício de 13 andares – inaugurado no início do ano e concebido como uma espécie de cartão de visitas da instituição.

Ao longo do dia, enquanto a PF e o BC trabalhavam nos andares superiores, carros desaceleravam e pedestres paravam

Demissões Sindicato diz que banco tem 515 funcionários, que terão prioridade para receber indenizações

para fotografar o edifício.

De acordo com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, a instituição tem 515 trabalhadores (dados de junho), que serão diretamente afetados.

PRÓXIMOS PASSOS. Segundo

Francisco Gomes Junior, advogado sócio da OGF Advogados e presidente da Associação de Defesa de Dados Pessoais e do Consumidor, é improvável que os trabalhadores retomem seus postos. “Quando ocorre a liquidação extrajudicial, o banco deixa de existir. E os contratos de trabalho dos funcionários são rescindidos automaticamente”, afirma. “O que acontece é que agora eles têm prioridade para receber todas as verbas rescisórias, férias, 13.º salário, fundo de garantia.”

Na prática, após a liquidação, haverá um quadro de credores a serem pagos. “Precisa haver a liquidação dos ativos do banco para gerar caixa e aí pagar os funcionários”, afirmou o advogado. ●

● Sistema financeiro ● Sem retorno

Ex-sócio de Vorcaro, Augusto Lima iria lançar o seu banco nas próximas semanas

Executivo foi o responsável por levar o crédito consignado para o Master; ele deixou de ser sócio do banco em maio de 2024

CARLOS EDUARDO VALIM

Além do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, que foi detido na segunda-feira à noite, a Polícia Federal prendeu ontem seu ex-sócio Augusto Lima. Baiano de Salvador, Lima é economista e, além do mineiro Vorcaro, foi sócio do carioca Maurício Quadrado no Master. Lima e Quadrado deixaram a sociedade no banco ainda em 2024. Segundo pessoas próximas a Lima, ele ficaria com o negócio de crédito consignado, que trouxera para o Master em 2019, e também com o Banco Voiter, que passaria a se chamar Banco Pleno. Lima planejava lançar o Pleno para o mercado nas próximas semanas,

com uma campanha publicitária que estava em fase de finalização e aprovação. Procurada, sua defesa diz ter recebido “com absoluta surpresa a operação” porque “Augusto Lima já havia se desligado definitivamente de todas as suas funções executivas no Banco Master em maio de 2024”. A nota continua afirmando que “Augusto

Privatização
Lima iniciou trajetória no setor financeiro em 2018 ao adquirir a CredCesta do governo da Bahia

Lima possui histórico ilibado, reconhecido no mercado financeiro e sua atuação sempre foi pautada pela legalidade, transparência e responsabilidade. A defesa tem plena confiança de que a apuração demonstrará a absoluta inexistência de vínculo entre Augusto Lima e as operações objeto da investigação”. Lima iniciou a trajetória no

mercado financeiro com a Credcesta, de crédito consignado, adquirida em uma privatização em 2018, durante o governo de Rui Costa (PT), atual ministro da Casa Civil, na Bahia. Lima arrematou na época, ainda, depois de dois leilões sem interessados, a Empresa Baiana de Alimentos (Ebal), que era dona da rede estatal de supermercados Cesta do Povo, que operava com produtos populares e preços subsidiados. Ele segue à frente do negócio de varejo. Menos de um mês depois de vencer o leilão, o governo da Bahia autorizou servidores públicos e pensionistas a fazer compras no Cesta do Povo com recursos do programa de crédito consignado Credcesta, que também foi autorizado a ampliar os seus negócios. Em poucos meses, a Credcesta estava operando em quase todos os Estados do País.

APROXIMAÇÃO. Vorcaro e Lima foram apresentados por um amigo em comum, e logo



Augusto Ferreira Lima, ex-CEO do Master; saída no ano passado

fecharam um acordo para o Master representar o Credcesta, a fim de ampliar sua atuação. Vorcaro queria também fazer o Master chegar às classes mais populares, como um banco de varejo com empréstimos garantidos e seguros. Poucos meses depois, ainda em 2019, o Credcesta foi incorporado

pelo Master e Lima tornou-se sócio do banco. Lima também trouxe ao Master suas boas relações com líderes do PT na Bahia, como Costa e o senador Jacques Wagner. Mas isso não o afastou de rivais políticos do PT no Estado, como Antônio Carlos Magalhães Neto (União Brasil) e João Roma (PL), ex-ministro de Cidadania do governo Bolsonaro. Sua influência aumentou quando se uniu a Flávia Peres, com quem se casou em janeiro de 2024. Deputada federal eleita pelo PL em 2018, com o nome de Flávia Arruda, por ter sido casada por 15 anos com o ex-governador José Roberto Arruda, ela foi a primeira mulher a presidir a Comissão Mista do Orçamento por indicação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Em 2021, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, apoiou a indicação de Flávia para suceder ao general Luiz Eduardo Ramos na Secretaria de Governo da presidência de Jair Bolsonaro, o que foi visto como o marco da chegada do Centrão ao comando da articulação do Planalto. Ela deixou o posto um ano depois para disputar uma vaga para o Senado pelo DF, mas não se elegeu. ●

ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.
CNPJ nº 08.816.067/0001-00 - NIRE 35.3.0034113-9
Certidão
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 22 de Agosto de 2025. Secretaria de desenvolvimento econômico - JUCESP. Certificado o registro sob o número nº 370.685/25-8 em 13/11/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS-SP
AVISO DE LICITAÇÃO - LEILÃO ONLINE Nº 01/2025
A Prefeitura Municipal de Arco-Iris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o **LEILÃO ONLINE Nº 01/2025**, para alienação de bens móveis (veículos e sucatas). A sessão será realizada por meio de endereço eletrônico: www.leiloesmager.com.br, conforme condições, quantidades, valores e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Fica designada a data da sessão eletrônica: **16/12/2025, às 10h**. O edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.licitacao@arcoiris.sp.gov.br e www.leiloesmager.com.br. Arco-Iris/SP, 18 de novembro de 2025. **Aldo Mansano Fernandes - Prefeito Municipal**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVICO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00896622002025
UASG - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO ESTIMATIVO 90399/2025
Nº PROCESSO: 154.00012801/2025-49
Objeto: MANUTENÇÃO EM SISTEMAS DE AR CONDICIONADO. Total de Itens Licitados: 01 item licitado (um item licitado). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021 Disponibilidade do edital: 19/11/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005204/2025. Entrega das Propostas: a partir de 19/11/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/12/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

SINDUSCON SP
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO
O Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo - SindusCon-SP, com base no art. 22, inciso V, combinado com o art. 23, inciso II, do estatuto social, convoca as empresas associadas no gozo de seus direitos estatutários, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na Rua Dr. Bacelar, 1.043, 5º andar, São Paulo, Capital, dia 27 de novembro de 2025, às 14h00 em primeira convocação e, não havendo número legal às 14h30 em segunda e última convocação. Ordem do dia: 1 - Leitura e votação da ata de assembleia geral anterior; e 2 - Leitura, discussão e aprovação da proposta orçamentária para o exercício de 2026, acompanhada de parecer do Conselho Consultivo. As empresas deverão ser representadas pelos seus diretores ou prepostos devidamente habilitados, através de procuração específica para participar da Assembleia e exercer o direito de voto.
Yorki Oswaldo Estefan, presidente
São Paulo, 18 de novembro de 2025.

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.108/2025
Processo SEI nº 060.00019959/2025-61
Contratante (UASG): 180216
Objeto: Aquisição de aparelhos de ar condicionado com instalação
Valor total da contratação: R\$ 14.485,20
Data da sessão pública: dia 04/12/2025, às 10h30 (horário de Brasília)
Critério de julgamento: menor preço por grupo
Modo de disputa: aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: sim

CDP NELSON FURLAN DE PIRACICABA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberta no Centro de Detenção Provisória Nelson Furlan de Piracicaba, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90012/2025, do tipo MENOR PREÇO, referente ao Processo, nº 006.00227409/2025-79, destinado a Contratação para fornecimento de gás liquefeito de petróleo de uso doméstico - GLP. A realização da sessão será no dia 16/12/25, às 09:00 hrs. Os interessados em participar do certame deverão acessar www.comprasnet.gov.br, a partir do dia 19/11/25, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital estará disponível em sua íntegra em www.gov.br/pncp, sessão CONTRATAÇÕES, EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto à Seção de Adm, pelo telefone (19) 3421-1222, ramal 210, valfranhan@sap.sp.gov.br; lareisjr@sap.sp.gov.br

COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE POTIM
O Complexo Penitenciário de Potim, em atendimento a Lei 14.591/2011, torna público o Edital da Chamada Pública 90029/2025, Processo Sei 006.00467277/2025-16, visando o credenciamento de Agricultores Familiares, atendendo ao Programa Paulista de Agricultura de Interesse Pessoal p PPAIS, para Gêneros Alimentícios Laticínios para o período de janeiro a abril de 2026, por inexistibilidade de licitação, artigo 74, inc. IV da Lei Federal 14.133/2021, a Sessão dar-se-á no dia 10/dezembro/2025 às 09:00. ID da contratação no PNCP: 96291141000180-1-000018/2026 Link para a contratação no PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais/96291141000018/2026>

SEDE DA POLÍCIA PENAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Encontra-se aberto na Coordenadoria de Administração da Polícia Penal do Estado de São Paulo, localizada no município de São Paulo, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO número 90016/2025, do tipo MENOR PREÇO, destinado a contratação de serviços de informática e automação, especificamente para a prestação de serviço de licenciamento de plataformas – solução de antivírus, destinados à estrutura da Sede da Polícia Penal do Estado de São Paulo. A realização da sessão pública será na data 04/12/2025, às 09h00, através do correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, a partir de 19/11/2025. Maiores informações, poderão ser obtidos junto ao Serviço de Licitações e Contratos Administrativos, da Sede da Polícia Penal, pelo telefone (11) 3775-8114.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS, URBANOS E DAS INDÚSTRIAS DE CANA DE AÇÚCAR DE ARARAQUARA E REGIÃO.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados todos os associados integrantes da categoria representada pelo Sindicato supra mencionado, da referida Entidade, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no endereço, Rua Dr. Freire Junior, nº 43, Vila Furlan, na cidade de Araraquara/SP, no dia 26/11/2025, às 09:00 horas, em primeira convocação, ou não obtendo o quórum exigido, em segunda convocação às 09h30 com qualquer número de presentes, para discussão e deliberação da seguinte Ordem do dia: **a)** Prestação de contas da Diretoria relativa ao Exercício 2024; **b)** Parecer do Conselho Fiscal; **c)** Deliberação sobre o planejamento orçamentário para 2026; **d)** Autorização para a Manutenção e Benfeitorias do Prédio do Sindicato sede própria.
Araraquara/SP, 18 de Novembro de 2025
Rogério Adriano Bandeira
Presidente

agro
CONHEÇA O PORTAL AGRO
agro.estadao.com.br
Uma parceria: **ESTADÃO** **broadcast** **PYXYS**
Criação: **BRN**

ASSOCIAÇÃO ALPHAVILLE RESIDENCIAL 12
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os Senhores Associados da Associação Alphaville Residencial 12, na forma do Artigo 11 do Estatuto Social, convocados a se reunirem em Assembleia Geral em caráter Extraordinário e Ordinário **no dia 26 de novembro de 2025**, quarta-feira, no Salão Social da Sede Administrativa da Associação, sito à Av. Dr. Yojiro Takaoka nº 6.715 – Santana de Parnaíba – SP, **às 20:00 horas, em primeira convocação**, caso verificada a presença mínima de metade mais 1 (um) dos Associados, **ou às 20:30 horas, em segunda convocação**, com qualquer número de Associados, a fim de tratarem do quanto segue:
ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA EM CARÁTER EXTRAORDINÁRIO
1. Apresentação sobre a empresa Manager Gestão Condominial e das atividades desta como administradora da Associação, a ser feita por representante da referida empresa.
2. Prestação de esclarecimentos acerca do muro de divisa do Residencial 12 situado aos fundos das residências localizadas na Alameda Maringá números 821, 839, 853 e 867, em especial com relação aos riscos de seu desabamento e às providências tomadas até o momento pelos órgãos sociais da Associação.
ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA EM CARÁTER ORDINÁRIO
1. Examinar e deliberar a respeito:
(a) do Plano de Custeio integrante da Proposta Orçamentária para o ano de 2026 preparado pela Diretoria Executiva, levando-se em consideração os pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, e
(b) do Plano Investimentos integrante da Proposta Orçamentária para o ano de 2026 preparado pela Diretoria Executiva, levando-se em consideração os pareceres desfavoráveis do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.
2. Comunicações e Assuntos Gerais.
Santana de Parnaíba, 18 de novembro de 2024.
Arnaldo Bonoldi Dutra
Presidente do Conselho de Administração

ESTADÃO RI
CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
(11) 3856-2442
estadaori.estadao.com.br

● Sistema financeiro ● Sem retorno

FGC diz que pode começar a pagar aos clientes em 30 dias

Master tem R\$ 41 bi em depósitos com direito a cobertura, o equivalente a mais de 30% de toda a reserva do fundo

ALVARO GRIBEL
VINICIUS NOVAIS
BRASÍLIA

O Banco Master tem 1,6 milhão de clientes e cerca de R\$

41 bilhões em depósitos cobertos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), informou ontem a entidade.
O Banco Central decretou a liquidação do Master, o que significa o seu fechamento, mas o FGC será obrigado a honrar todos os depósitos e aplicações do banco, no valor de R\$ 250 mil por pessoa física.
“As instituições liquidadas possuem uma base estimada de 1,6 milhão de credores com depósitos e investimentos ele-

gíveis ao pagamento da garantia, que somam um valor aproximado de R\$ 41 bilhões”, informou o FGC.
O FGC pagará integralmente os R\$ 41 bilhões, mas poderá recuperar, futuramente, parte desses recursos com a venda de ativos do Master. Esse levantamento será feito pela liquidante nomeada pelo Banco Central, no caso, a EFB Regimes Especiais de Empresas.
“Todos os créditos enquadrados em nosso regulamento terão o processo de pagamento iniciado tão logo o levantamento dos dados dos credores seja concluído e disponibilizado ao FGC”, afirmou o fundo.
Caberá à liquidante também organizar a fila de credores para realizar os pagamentos.

APLICATIVO DO FGC. Com as informações em mãos, o FGC li-

berará a solicitação em seu aplicativo para que os credores cadastrem uma conta bancária para recebimento dos recursos e enviem os documentos necessários. O aplicativo pode ser baixado para Android e iOS. No caso de empresas credoras, um representante deve solicitar a garantia pelo Portal do Investidor do fundo. O pagamento será feito para uma conta com o mesmo CNPJ e nome da empresa.
Pessoas a par do assunto ouvidas pelo *Estadão/Broadcast* apontam que um plano para re-

composição e reenquadramento do fundo de liquidez do FGC deve ser aprovado no ano que vem, provavelmente no primeiro semestre. Segundo o regimento do fundo, o plano pode levar à antecipação em cinco anos das contribuições mensais feitas pelas instituições financeiras.
Com cerca de R\$ 120 bilhões em reservas de liquidez, o FGC vai se concentrar, de imediato, no pagamento dos investidores elegíveis, processo que deve começar em aproximadamente 30 dias, tempo médio registrado nos últimos cinco casos de liquidação.
O FGC alerta, porém, que não existem instituições ou empresas autorizadas ou credenciadas a intermediar o recebimento dos valores e que não cobra taxas nem solicita depósitos prévios.●

Até R\$ 250 mil
Além dos CDBs,
o FGC vai ressarcir
aplicações na poupança,
em LCIs e em LCAs

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO

OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES

É HOJE! 19/11/2025 - 14H

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



IPVA 2025 PAGO

HONDA CG 160 TITAN 25/25 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

HYUNDAI TUCSON GL 2.0L 09/10 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

YAMAHA YZF R1 07/07 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

SCANIA P 340 A4X2 08/08 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

VOLKSWAGEN UP MOVE MB 16/16 - (PEQ. MONTA)

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO

*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE

*CORRESPONDENTE BANCÁRIO

*INDEPENDENTE



*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H

MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Cobertura do Master será a maior já feita pelo fundo

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) estima que os desembolsos para pagamento de investidores em títulos do Banco Master, Banco Master de Investimento, Banco Lestsbank,

e Master Corretora de Câmbio será da ordem de R\$ 41 bilhões, e pode alcançar R\$ 49 bilhões.
Daniel Lima, diretor-presidente do FGC, disse ao *Estadão/Broadcast* que esse montan-

te poderá se aproximar dos R\$ 49 bilhões se o regime de administração temporária especial (Raet) decretado para o Banco Master Múltiplo não tiver o resultado desejado e o banco tam-

bém tiver de ser liquidado.
Por enquanto, o FGC trabalha com a estimativa de R\$ 41 bilhões, que devem atender cerca de 1,6 milhão de clientes. Os recursos sairão dos R\$ 122 bilhões da reserva de liquidez composta por contribuições dos bancos associados para evitar risco sistê-

mico em situações como essa. Esse será o maior desembolso já feito pelo FGC nos 30 anos desde sua criação no atual formato.
O único paralelo em porte de desembolso, segundo Lima, foi a quebra do Bamerindus, nos anos 1990, quando o FGC acabara de ser criado. ● CYNTHIA DECLOEDT



Fábio Alves E-mail: fabio.alves@estadao.com; X: @colunafabioalve

Custo do trabalho e o IPCA

Uma das variáveis mais acompanhadas pelos especialistas em inflação, o custo unitário do trabalho tem sido um importante componente de pressão sobre os preços de serviços ao longo deste ano e não há sinais de que vá parar de subir em 2026. Não à toa, o consenso das estimativas de analistas aponta para apenas uma leve desaceleração do IPCA entre 2025 e 2026.

É pelo custo unitário do trabalho que se tem ideia de quanto as empresas estão repassando ao preço final de seus produtos ou serviços o aumento de salários dos funcionários. Isso porque essa métrica leva em

conta não só a variação dos salários, mas também a produtividade dos trabalhadores. Se os salários aumentam, mas os empregados produzem mais por hora trabalhada, por exemplo, então as empresas podem absorver a alta na folha de pagamentos. O problema é que no Brasil, nos últimos anos, a produtividade está praticamente estagnada. Assim, o custo unitário do trabalho acaba sendo somente o reflexo dos reajustes salariais.

“De um lado, o acréscimo mais elevado dos salários tem um fator benigno, que é o aumento da demanda doméstica e da atividade econômica; de

outro, com a estagnação da produtividade, há um impacto sobre o custo das empresas e, por tabela, uma maior pressão sobre a inflação”, diz Alexandre Maluf, economista da XP.

Sem reformas estruturais para elevar a produtividade, a inflação seguirá à mercê dos salários

“Como não vejo um choque de produtividade no curto ou médio prazo, além de um mercado de trabalho seguindo apertado em 2026, em razão de estí-

mulos fiscais e de crédito, a trajetória do custo unitário do trabalho seguirá ascendente.”

Em razão do impacto desse custo sobre os setores mais intensivos de mão de obra, como o de serviços, Maluf vê uma desaceleração mais lenta da inflação em 2026. Ele projeta um IPCA de 4,2% no ano que vem, ante uma inflação estimada em 4,5% em 2025. Para a inflação de serviços, por exemplo, Maluf prevê uma alta de 6,1% neste ano e de 5,3% em 2026, ou seja, ainda bem acima da meta de 3%. Nos cálculos da XP, o custo unitário do trabalho no setor de serviços no segundo trimestre deste ano (da-

dos mais recentes disponíveis) registrou aumento de 4% em relação a 2024. Maluf estima um aumento de 3,2%, na média deste ano, no rendimento habitual real dos trabalhadores. Para 2026, a previsão é de alta de 2,5%.

Sem novas reformas estruturais que possam elevar a produtividade, a inflação poderá ficar à mercê da dinâmica dos salários para convergir à meta de 3%, e não depender de choques favoráveis, como um câmbio apreciado puxando para baixo os preços de bens industrializados ou de alimentos. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

IOF Prazo maior para pagamento

Congresso aprova atualização de imóvel com ‘jabuti’

O Senado aprovou ontem o projeto de lei que institui o Regime Especial de Atualização e Regularização Patrimonial (Rearp)

com um “jabuti” (conteúdo fora do tema principal) que resgata parte da Medida Provisória 1.303/2025, que continha alter-

nativas ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O texto segue agora para sanção presidencial.

O relator no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), manteve a maior parte do texto da Câmara e afirmou que os ajustes feitos pela Câmara “foram bem-vindos”. O relator, no entanto, acatou uma emenda do Podemos para restabelecer o

prazo de 36 meses para pagamento dos tributos e da multa prevista no programa – o texto da Câmara havia diminuído para 24 meses. O Rearp trata do programa de regularização de valores de imóveis. ● NAOMI MATSUI e PEPITA ORTEGA/BRASÍLIA

ESTADÃO  150 ANOS

150 ANOS PRESTANDO SERVIÇOS PARA O PROGRESSO DO BRASIL

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

a rádio dos melhores ouvintes ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

ESTADÃO



APP
Estadão

A forma mais ágil
e inteligente de
se informar



- Acesse notícias pelo celular de onde estiver.
- Receba conteúdos recomendados.
- Ative notificações de publicações importantes.
- Siga seus columnistas preferidos.
- Deixe sua opinião na caixa de comentários.

Baixe agora!



SALVADOR
PREFEITURA

Casa Civil

**ATO AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO
PE 002/2025 - SOLICITAÇÃO DE OFERTA - SDO Nº 002/2025**

A Casa Civil, por meio da Agente de Contratação-Pregoeira, designada pelo Decreto nº 40.863, de 20 de outubro de 2025, publicado no Diário Oficial do Município de Salvador, em 21 de outubro de 2025, comunica aos interessados a realização do Pregão Eletrônico PE 002/2025 - da Solicitação de Oferta (SDO) nº 002/2025, Objeto: aquisição de microcomputadores, notebooks, servidores e equipamentos de informática para compor o centro de controle de inteligência situacional da SMS, conforme especificações técnicas descritas no edital, no bojo do Acordo de Empréstimo nº 9162 com o Banco Mundial-BIRD. Tipo: Menor Preço Global. Lote: 11 lotes. Processo Administrativo Digital: 151254/2025. Sessão de Disputa – Abertura da Licitação dia 09/12/2025, às 9h30 (horário de Brasília). Local: <https://www.licitacoes-e.com.br>. Conforme disposto no edital, que se encontra à disposição no site [licitacoes-e](https://www.licitacoes-e.com.br), no Compras Salvador e no site da Casa Civil. Salvador, 19 de novembro de 2025. **LUIZ ANTÔNIO VASCONCELLOS CARREIRA** - Chefe da Casa Civil.

SALVADOR
PREFEITURA

Casa Civil

**ATO PUBLICAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO
PE 005/2025 - SOLICITAÇÃO DE OFERTA - SDO Nº 001/2025**

A Casa Civil, por meio da Agente de Contratação-Pregoeira, designada pelo Decreto nº 40.863, de 20 de outubro de 2025, publicado no Diário Oficial do Município de Salvador, em 21 de outubro de 2025, comunica aos interessados a realização do Pregão Eletrônico PE 005/2025 da Solicitação de Oferta (SDO) nº. 001/2025. Objeto: aquisição de mobiliários para ampliação, requalificação e modernização da sala de situação da Secretaria Municipal da Saúde de Salvador, conforme especificações Técnicas descritas no edital, no bojo do Acordo de Empréstimo nº 9162, com o Banco Mundial-BIRD. Tipo: Menor Preço Global. Lote: 1 e 2. Processo Administrativo Digital: 151260/2025. Sessão de Disputa – Abertura da Licitação dia 10/12/2025, às 9h30 (horário de Brasília). Local: <https://www.licitacoes-e.com.br>. Conforme disposto no edital, que se encontra à disposição no site [licitacoes-e](https://www.licitacoes-e.com.br), no Compras Salvador e no site da Casa Civil. Salvador, 19 de novembro de 2025. **LUIZ ANTÔNIO VASCONCELLOS CARREIRA** - Chefe da Casa Civil.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90468/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600010415202567. Objeto: Contratação de empresa especializada para a elaboração de estudos e projetos básicos e executivos de engenharia visando a execução das obras de implantação de variantes, duplicação, adequação de capacidade, restauração, melhorias de segurança e eliminação de segmentos críticos na rodovia BR-476/PR, subdividido em 03 lotes. Total de Itens Licitados: 3. Edital: 19/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90468-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 19/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/01/2026 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

CAMILA DUARTE E SILVA
Agente de Contratação

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE ADIAMENTO

Concorrência nº 90435/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600009980202581. Comunicamos o adiamento da licitação supracitada, publicada no DOU de 06/11/2025, foi alterado. Objeto: Contratação de Empresa(s) especializada para elaboração de projeto básico para construção do Contorno Ferroviário da Cidade de Morretes, no estado do Paraná, incluindo a implantação de um pátio interno para mitigação de conflitos ferroviários com o sistema viário no perímetro urbano, e para a implantação da transposição em desnível na PN (Passagem de Nível) da PR-408, na Ferrovia EF-277.

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Agente de Contratação

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE ALTERAÇÃO

Concorrência nº 0439/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600006500202521. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 06/11/2025, foi alterado. Objeto: Contratação de Empresa(s) especializada(s) para prestação dos serviços de Operação e Manutenção de Instalações Portuárias, localizadas nos Estados do Amazonas, Rondônia e Roraima, subdividido em 06 (seis) lotes. Total de Itens Licitados: 3. Novo Edital: 19/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90439-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 19/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 04/12/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Agente de Contratação

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00896478132025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90396/2025
Nº PROCESSO: 154.00012825/2025-06

Objeto: SERVIÇO DE CALIBRAÇÃO DE BALANÇA E OUTROS. Total de Itens Licitados: 08 itens licitados (oito itens licitados). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 19/11/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005203/2025. Entrega das Propostas: a partir de 19/11/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/12/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.18695
Processo SIGA: SES/0063/2025
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025/CPC/SES

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-á no dia **15/12/2025 às 09h00min** (horário de Brasília), a licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto a "Contratação de empresa especializada para execução das obras de duas Policlínicas, destinadas a atender a demanda crescente por serviços de saúde na região de Balsas/MA e Chapadinha/MA, conforme especificações técnicas descritas nos anexos: Especificações técnicas - Emissão 01; Quadro de acabamentos - Emissão 02; Memorial Assistencial - Emissão 02 e Memorial Descritivo de Arquitetura – Emissão 02, projeto do Ministério da Saúde do Brasil – MS/BR, incluindo serviços de construção civil de superestrutura e infraestrutura: execução de superestrutura em concreto armado, instalações elétricas e de sistema de proteção contra descargas atmosféricas - SPDA, hidrossanitárias, drenagem e combate ao incêndio – SPCI, projetos de climatização e gases medicinais, conforme projetos técnicos aprovados, a fim de atender a necessidade do PAC, conforme o Termo de Compromisso nº 964040/2024/MS/CAIXA e nº 964039/2024/MS/CAIXA. a necessidade do PAC, conforme o Termo de Compromisso nº 963016/2024/MS/CAIXA, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Informações: Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís – MA, 13 de novembro de 2025

Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90469/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.030406/2024-10. Objeto: Contratação de prestação de serviços especializados para investigação detalhada de passivos ambientais, avaliação de risco à saúde humana, elaboração de plano de intervenção e execução das obras de recuperação ambiental no Pátio Ferroviário de Santos Dumont/MG. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 19/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN, Quadra 3 Bloco "A" - CGCL, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90469-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 19/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 13/01/2026 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Agente de Contratação

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

COOPERATIVA HABITACIONAL CHAPADÃO
CNPJ: 67.592.238/0001-24 JUCESP: 354.000.509-34
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Dia 29 de novembro de 2025 - Horário 08 h em primeira convocação
Local: Sede da Cooperativa Habitacional Chapadão, Rua do Sol, 148, Jardim do Sol – Campinas -SP, Residencial Ibirapuera – CEP 13085-260

De acordo com o que prescreve o Estatuto Social em seu capítulo V Artigos 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º, 28º, E SEUS INCISOS E PARAGRAFOS.
Ficam convocados os Srs. Cooperados para deliberarem sobre os assuntos constantes da Ordem do dia, abaixo descrito.
ORDEM DO DIA
(Lei nº 5764/71 – Capítulo IX – Seção III – Artigo 45.)
a) Apresentação dos resultados dos estudos técnicos, financeiros, reuniões em órgão Público, e das análises desenvolvidas pelos profissionais que expuseram suas avaliações aos cooperados. Análise das propostas de contratação de serviços de especializados em: Engenharia, Arquitetura, Responsabilidade Técnica e Assessoria Jurídica.
b) Apresentação de Proposta de Serviços referente ao desenvolvimento e execução do projeto de Regularização da Cooperativa Habitacional Chapadão.
c) Deliberação acerca da contratação dos referidos serviços, relacionados ao desenvolvimento e execução do projeto de regularização da "Cooperativa Habitacional Chapadão". Artigo 28º, Inciso VII e VIII - § 1º, quórum mínimo de 1/5 das unidades e votos de ¾ dos cooperados presentes Estatuto Social.
d) Deliberação acerca do pedido de instauração do Processo de Regularização Fundiária Urbana. conforme legislação vigente.
e) Deliberação acerca da forma de pagamento do contrato de elaboração do projeto de Regularização Fundiária.
f) Deliberação acerca da destinação da cota reintegrada à Cooperativa Habitacional Chapadão IB 584 nos termos do Estatuto Social: Artigo 28º, inciso V, Alienação dos bens imóveis § 1º, quórum mínimo de 1/5 das unidades e votos de ¾ dos cooperados presentes Estatuto Social.
g) Deliberação sobre a venda direta das cotas reintegradas, diretamente pela a Cooperativa.
Dia 29 de novembro de 2025 (Sábado)
Horário: 8h, em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos cooperados.
A segunda convocação será realizada 30 minutos após a primeira, e a terceira convocação ocorrerá 30 minutos após a segunda, com a presença mínima de 10 cooperados
Local sede da Cooperativa Habitacional Chapadão – C-81
Rua do Sol 148, Jardim do Sol - Residencial Ibirapuera - Cep. 13085-260
Cooperativa Habitacional Chapadão
Marcio Aparecido Ferreira - Diretor Presidente

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE RETIFICAÇÃO

Concorrência nº 90459/2025 - UASG 393003

No Aviso de Licitação do Edital nº 90459/2025-00 - Objeto: Contratação de Serviços Técnicos Especializados para Execução das Obras de Implantação e Pavimentação da BR-156/AP, tronco sul, lote 02 (lote único), processo nº 50600.004862/2025-87, publicado em 18/11/2025.

Onde se lê: Edital: 18/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco a - CGCL, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90459-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 18/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/12/2025 às 16h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

Leia-se: Edital: 19/11/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco a - CGCL, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90459-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 19/11/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/12/2025 às 16h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM - Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 3/2025 - Edital nº 2/2025-R - Processo Administrativo nº 23/2023 - Processo de Compras nº 136/2025 - Tipo: Menor Preço - Modo de Disputa: Aberto **Objeto:** Aquisição de computadores desktop, incluindo garantia de funcionamento pelo período mínimo de 60 (sessenta) meses, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento. **Valor Total Estimado:** R\$ 1.082.234,11 (um milhão, oitenta e dois mil, duzentos e trinta e onze centavos) **Legislação:** Lei nº 14.133, de 2021, subsidiariamente Decreto nº 10.024/2019 e IN SEGES/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022 e demais legislação aplicável. - **Disputa:** A sessão pública ocorrerá 05/12/2025, às 10h00. **Disponibilidade do Edital e Anexos:** O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1), no portal de Sistema Eletrônico BBMNET (www.bbmnet.com.br) e no seguinte endereço eletrônico https://www.votorantim.sp.leg.br (no link "Licitações e Contratos"). Informações: (15) 3353-7300 (Agente de Contratação); Boulevard Antônio Festa, nº 88 – Centro - Votorantim/SP - CEP 18110-105 (9h às 12h e das 13h às 16h); e-mail agente.contrato@votorantim.sp.leg.br. Votorantim/SP, 19 de novembro de 2025.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 1560/2025-00 - "LINHA VENOSA E ARTERIAL PARA HEMODIALISE"

FFM 1594/2025-00 - "LOCAÇÃO DO SISTEMA DE CFTV PARA ICESP, FARMÁCIA ICESP, UNIDADE OSASCO, ITACI E POLO PACAEMBU"

FFM 1500/2025-00 - "TV POR ASSINATURA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1598/2025-00 (RC 44.386) GENESES IT S/A, 17.516.751/0001-68

FFM 1672/2025-00 (RC 44.545) ORTOMEDICAL COMERCIO ATACADISTA DE MATERIAIS MEDICOS HOSPITALARES LTDA, 09.557.129/0001-70

SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

Edital de Convocação - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. O Conselho de Administração da **Serasa S.A.**, sociedade anônima com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 - Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 ("Companhia") convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 01 de dezembro de 2025, às 14:00 horas, por videoconferência, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) os termos e condições do Protocolo e Justificação de Motivos referente a incorporação da **SÓFACIL TECNOLOGIA LTDA**; (ii) ratificação da nomeação e contratação da empresa avaliada **KPMG Auditores Independentes Ltda.** como Empresa Avaliadora da incorporação da **SóFacil** pela Companhia; (iii) os termos e condições do Laudo de Avaliação de Incorporação referente a incorporação da **SóFacil** pela Companhia; (iv) a incorporação da **SóFacil** pela Companhia; (v) consignar a renúncia do Sr. **José Luis Teixeira Rossi** do cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; e (vi) outros assuntos de interesse geral da Companhia. Cópias **autenticadas** de documentos de representação devem ser entregues, sob protocolo, no Departamento Jurídico da Companhia, até 3 (três) dias úteis antes da data da Assembleia. São Paulo - SP, 18 de novembro de 2025. Conselho de Administração da Companhia.

Avibras Indústria Aeroespacial S.A.

Em Recuperação Judicial

CNPJ/ME nº 60.181.468/0001-51 - NIRE 35.3.0010273-8

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os Senhores Acionistas da **Avibras Indústria Aeroespacial S.A.** - **Em Recuperação Judicial** ("Companhia") convocados, na forma da lei e do Estatuto Social, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada no dia **27 de novembro de 2025, às 14h00**, em convocação única, na sede da Companhia, localizada na Estrada Doutor Altino Bondensan, nº 500, Conjunto 2210, CE IV, Bairro Eugenio de Mello, São José dos Campos, Estado de São Paulo, CEP 12247-016, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. A alteração do endereço da sede da Companhia; 2. A reformulação e a consolidação do Estatuto Social da Companhia.

São José dos Campos, 18 de novembro de 2025

A Diretoria

EXTRATO: TERMO DE ANULAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2/2025. Edital nº 2/2025 - Processo Administrativo nº 23/2023. **Processo de Compras nº 79/2025. Objeto:** Aquisição de computadores desktop, incluindo garantia de funcionamento pelo período mínimo de 60 (sessenta) meses, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento. Considerando o equívoco no cadastramento do edital no sistema eletrônico, que resultou em inversão indevida das fases, de modo que a habilitação antecedeu a fase de apresentação de propostas e lances, a licitação foi conduzida em desconformidade com a sequência procedimental prevista no instrumento convocatório. Nos termos do art. 5º, caput, da Lei nº 14.133/2021, a Administração deve observar os princípios da legalidade, da vinculação ao instrumento convocatório e do julgamento objetivo. Ademais, conforme o art. 71, incisos I e III, da mesma Lei, a licitação deve ser anulada quando eivada de vício insanável, a fim de permitir a correção do cadastro no sistema de processamento do pregão, com a republicação do edital e observância do disposto no § 1º do art. 55 da referida norma. Por todo o exposto a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Votorantim decide anular o Pregão Eletrônico nº 2/2025. **Votorantim/SP, 19 de novembro de 2025.**

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/2025

PROCESSO CMSP-PAD-2025/00453

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO

OBJETO: Prestação de serviços de jardinagem, com dedicação exclusiva de mão de obra, conforme descrições, condições e quantidades constantes do **Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas**

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 19/11/2025

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 08/12/2025 às 11h00

- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/>, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: cjl@saopaulo.sp.leg.br.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR

UASG: 928591

EXTRATO DE AVISO LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO

EDITAL N.º 91927/2025 E-PROTOCOLO Nº 24.981.684-1

OBJETO: A presente licitação tem por objeto a aquisição equipamentos para a Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, Campus de Campo Mourão, por meio do Termo de Convênio 948461/2023.

Critério de Julgamento: Menor Preço.

O valor do objeto do edital é de R\$ 737.381,91 (setecentos e trinta e sete mil, trezentos e oitenta e um reais e noventa e um centavos).

Acolhimento de Propostas: A partir das 08h00 do dia 21/11/2025.

Início da Sessão de Disputa: a partir das 13h30 do dia 02/12/2025.

Retirada do edital deverá ser realizada nas páginas do Portal Nacional de Contratações Públicas https://pncp.gov.br/, www.comprasparana.pr.gov.br. Informações Complementares poderão ser obtidas, pelo e-mail: joyce.cruz@unespar.edu.br ou pelo telefone (44) 3518-1880 – Setor de Licitações.

Paranavá, 19 de novembro de 2025

Salete Paulina Machado Sirino - Reitora

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30/2025

PROCESSO CMSP-PAD-2025/00392

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO

OBJETO: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de arquivos deslizantes, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 19/11/2025

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/12/2025 às 11h00

- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/>, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: cjl@saopaulo.sp.leg.br.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR

UASG: 928591

RETIFICAÇÃO EXTRATO DE RETIFICAÇÃO DE

AVISO LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO

EDITAL N.º 91918/2025 E-PROTOCOLO Nº 24.981.503-9

ONDE SE LÊ:

Acolhimento de Propostas: A partir das 08h do dia 24/11/2025.

Início da Sessão de Disputa: a partir das 10h do dia 05/12/2025.

LEIA-SE:

Acolhimento de Propostas: A partir das 08h do dia 21/11/2025.

Início da Sessão de Disputa: a partir das 10h do dia 02/12/2025.

Paranavá, 19 de novembro de 2025

Ceres América Magalhães Ribas

Diretora de campus de Campo Mourão / UNESPAR

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR

UASG: 928591

RETIFICAÇÃO DE EXTRATO

AVISO LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO

EDITAL N.º 91413/2025 E-PROTOCOLO Nº 24.351.151-8

ONDE SE LÊ:

Acolhimento de Propostas: A partir das 08h00 do dia 12/11/2025.

Início da Sessão de Disputa: a partir das 10h00 do dia 25/11/2025.

LEIA-SE:

Acolhimento de Propostas: A partir das 08h00 do dia 21/11/2025.

Início da Sessão de Disputa: a partir das 14h00 do dia 02/12/2025

Paranavá, 19 de novembro de 2025

Salete Paulina Machado Sirino - Reitora

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS

AVISO

Plano Conceitual de Dragagem

A Autoridade Portuária de Santos (APS) torna público que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) aprovou o Plano Conceitual de Dragagem Ciclo 2025/2026, condicionante 2.26 da Licença de Operação nº 1382/2017. O documento, de caráter técnico e estratégico, orienta a gestão e a execução das operações de dragagem de manutenção no Porto de Santos, garantindo as condições de navegabilidade e o atendimento às exigências ambientais vigentes. Processo IBAMA nº 02001.001530/2004-22.

ANDERSON POMINI

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DO EDITAL N.º 13/2025

PROCESSO LICITATÓRIO N.º 13/2025 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 1/2025

INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES.

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA - TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO

LEGISLAÇÃO: LEI 14.133/2021 - LEIS COMPLEMENTARES 123/2006 E 147/2014.

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obras/serviços para reforma e ampliação da fachada da entrada principal da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, conforme descritivo constante no Anexo I – Projeto.

Prazo para o recebimento dos Documentos de Habilitação e Propostas: dia 08/12/2025 às 09h00.

A Sessão Pública Eletrônica será realizada no dia 08/12/2025 às 09h30, no seguinte endereço eletrônico: <https://blcompras.com>.

Local de retirada do Edital: O Edital da Concorrência Eletrônica nº 1/2025, poderá ser retirado, gratuitamente, no prédio sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, na Secretaria Geral Administrativa - telefone (11) 4798-9551, no horário das 09h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00. A versão digital estará disponível no site www.cmmc.com.br, no "Portal da Transparência", na Plataforma da BLL Compras e no PNCP.

Mogi das Cruzes, 18 de novembro de 2025.

ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA

Pregoeiro

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Comunicado ao Mercados aos Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 90ª (Nonagésima) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Emissora"), na qualidade de emissora da Série Única da 90ª (nonagésima) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), lastreados no "Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio nº 001/2021", emitido pela **VIX Logística S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 32.681.371/0001-72, ("Vix" e "CDCA Vix", respectivamente); e no "Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio nº 001/2021" emitido pela **VIX Transportes Dedicados Ltda.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.452.900/0001-44, ("Vix ID" e, quando em conjunto com a Vix, "Devedoras") ("CDCA Vix ID" e, quando em conjunto com o CDCA Vix, "CDCAs"); vem, pela presente, em cumprimento ao disposto nas cláusulas 5.1, 5.1.4, 11.1 e 11.1.3 do termo de securitização dos CRA, conforme aditado ("Termo de Securitização"), comunicar à V. Sas., que a Emissora pretende realizar, em 26 de novembro de 2025, o resgate antecipado obrigatório da totalidade dos CRA, no valor correspondente a R\$ 96.964.484,24 (noventa e seis milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e vinte e quatro centavos) ("Data do Resgate Antecipado Obrigatório", "Resgate Antecipado Total Obrigatório" e "Valor do Resgate", respectivamente). O Resgate Antecipado Total Obrigatório será realizado em decorrência da materialização do evento previsto na Cláusula 8.2 dos respectivos CDCAs. A Emissora declara, para todos os fins, que, em 31 de julho de 2025, foi formalmente notificada pelas Devedoras acerca do vencimento do Contrato de Prestação de Serviços de lastro dos CDCAs, o que resultou na desvinculação dos CDCAs em relação aos Direitos Creditórios. Posteriormente, em 29 de outubro de 2025, a Emissora foi novamente notificada pelas Devedoras quanto à não apresentação, dentro do prazo de reforço previsto, de novo Contrato de Prestação de Serviços que atendesse integralmente aos Critérios de Elegibilidade para lastro dos CDCAs. Diante do não atendimento a tal exigência no prazo estipulado, restou caracterizada a hipótese de resgate antecipado obrigatório, ensejando, assim, a realização do Resgate Antecipado Total Obrigatório dos CRA, nos termos do Termo de Securitização. Por ocasião do Resgate Antecipado Total Obrigatório dos CRA, os Titulares do CRA farão jus ao pagamento do Valor de Resgate, que corresponderá ao: (i) Valor Nominal Atualizado, conforme apurado na Data do Resgate Antecipado Obrigatório, acrescido da (ii) Remuneração devida e não paga, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Integralização até a respectiva Data do Resgate Antecipado Obrigatório, e (iii) eventuais Encargos Moratórios, incidentes até a Data do Resgate Antecipado Obrigatório, nos termos da Cláusula 5.1.4 do Termo de Securitização, correspondente, nos seguintes termos:

90ª Emissão de CRA - CRA0210012X	
Percentual de Principal Atualizado	100,00%
Percentual de Juros	100,00%
PU Principal Atualizado	645,58396719
PU Juros	0,84590867
PU Total	646,42987586

Por fim, a Emissora informa que, mediante o recebimento do Valor de Resgate na Conta Centralizadora, os recursos serão utilizados, observada a ordem de alocação prevista no Termo de Securitização, para realização do Resgate Antecipado Total Obrigatório dos CRA, na Data do Resgate Antecipado Obrigatório, com a consequente extinção de todas as obrigações da Emissora e das Devedoras com relação ao CRA da 90ª (nonagésima) Emissão e aos CDCAs. Os termos aqui utilizados em letra maiúscula e não definidos terão os significados que lhes são atribuídos no Termo de Securitização.

São Paulo, 19 de novembro de 2025

ESTADÃO

ESTADÃO

NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia, além de colunas, dicas de entretenimento e jogos

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber por e-mail, de segunda a sexta, sempre no início da noite.

https://bit.ly/news-pilula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES



Setor automotivo Nova liderança

Pela primeira vez, venda de motos novas deve superar a de carros zero

Com modelos zero-quilômetro mais caros, demanda tanto por motos quanto por automóveis usados está em alta no País; revendedoras passam a apostar em seminovos

EDUARDO LAGUNA

Tudo indica que 2025 será o primeiro ano em que serão vendidas mais motos do que carros de passeio zero-quilômetro no País. De janeiro a outubro, a diferença entre as duas categorias já superava 200 mil unidades para os veículos de duas rodas.

As vendas de carros usados também estão em alta, com mais de 13 milhões de transações previstas para o ano – desde janeiro, já foram contabilizadas 11,2 milhões na soma de automóveis e comerciais leves (picapes e vans).

Em comum, a demanda tanto por motos novas quanto por automóveis usados foi impulsionada pela chegada de consumidores que viram o carro zero-quilômetro se tornar um sonho de consumo distante nos últimos anos. Com a saída de linha dos modelos populares – entre eles, o Gol, um ex-campeão de vendas, e o Uno –, foi aberto um abismo entre a renda média dos brasileiros e o valor do carro novo.

Dianteira
De janeiro a outubro, as vendas de motos novas superava em 200 mil unidades as de carros zero

Levantamento da consultoria K.Lume, feito a pedido do *Estadão/Broadcast*, mostra que hoje são necessários 52 salários mínimos para comprar o modelo mais barato do mercado: o Kwid, da Renault, cujo preço sugerido na versão 1.0 Zen é de R\$ 78.690. Dez anos atrás, era possível comprar um Chery QQ, o zero-quilômetro mais acessível da época, por 30 salários mínimos.

NOVAS TECNOLOGIAS. A introdução de novas tecnologias – algumas delas por normas de redução de emissões e de segurança –, a escalada do custo de produção e o foco das montadoras nos lançamentos de modelos maiores, em especial os utilitários-esportivos (SUVs), mais confortáveis e mais rentáveis, fizeram do carro zero-quilômetro um produto menos acessível.

“Mudanças de motores pa-

ra diminuição das emissões, mudanças no comportamento dos usuários, que querem, entre outras coisas, mais conectividade no automóvel, e itens de segurança oneraram os valores dos veículos nos últimos anos”, diz Milad Kalume Neto, da K.Lume.

A distância entre o consumidor e o carro novo parou de aumentar com a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) cobrado de carros compactos – cujas alíquotas chegam a ser zeradas dentro do Programa Carro Sustentável – e pelo crescimento tanto do salário mínimo – acima da inflação – quanto da renda, puxada pelo mercado de trabalho aquecido. Ainda assim, não foi suficiente para levar o mercado de volta aos volumes de antes da pandemia.

Enquanto isso, as vendas de motos e veículos usados atingem máximas históricas. Todos os mercados tiveram aumentos de preços e sofreram com juros de financiamento que, como não se via havia 16 anos, chegaram a passar de 29% ao ano no primeiro bimestre de 2025. Contudo, é fora das concessionárias de carros zero-quilômetro onde os consumidores encontram as opções que cabem no bolso.

Conforme previsões da indústria, as vendas de motos caminham para terminar 2025 com 2,1 milhões de unidades produzidas, uma marca inédita em 23 anos de estatísticas.

Treze anos atrás, no auge das vendas de automóveis, quando descontos generalizados de IPI geravam filas de espera nas concessionárias, os carros de passeio eram o dobro do número de motos vendidas anualmente no Brasil, mesmo custando mais caro. Agora, espera-se que sejam vendidas cerca de 100 mil motos a mais que carros zero.

O crescimento é atribuído à expansão dos serviços de entrega (delivery) e à busca por veículos mais baratos e mais econômicos na manutenção e no consumo de combustível.

Na divulgação dos resultados de outubro, a Fenabrave, associação que reúne as concessionárias, avaliou que as motos viraram o segundo veículo de muitas famílias.

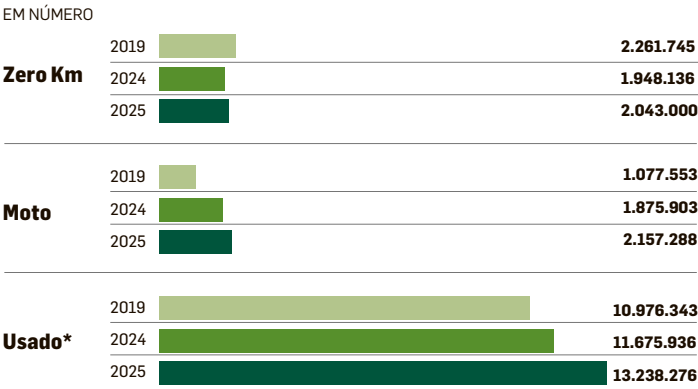
Confiante de que, mesmo após dobrar de tamanho nos

últimos seis anos o mercado de motos ainda tem fôlego, a Honda anunciou investimentos de R\$ 1,6 bilhão para lançar novos modelos e ampliar a capacidade de produção em sua fábrica no polo industrial de Manaus (AM). De lá, saem sete de cada dez motocicletas vendidas no País.

Revendedores tradicionais de carros zero também estão atentos às mudanças do mercado e passaram a investir mais nos seminovos, veículos com até três anos de uso. “Está explícito que o consumidor está preferindo o seminovo”, diz Enilson Sales, presidente da Fenauto, entidade que representa 48 mil revendedores de veículos seminovos e usados. ●

VENDAS DE VEÍCULOS

O modelo zero-quilômetro mais barato hoje custa 52 salários mínimos



*INCLUI UTILITÁRIO LEVE

FONTES: FENAUTO, FENABRAVE E ANFAVEA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

DETALHES QUE ENCANTAM!

Design, arte e hospitalidade criam o clima ideal no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



TALITA NASCIMENTO, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E JULIANA GARÇON
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Empresas distribuidoras de combustíveis têm alta em vendas após Carbono Oculto

As três distribuidoras de combustíveis de empresas listadas na B3 relataram melhora do ambiente concorrencial no mês de setembro, após a Operação Carbono Oculto, realizada em agosto pela Receita Federal e pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP), com apoio da Polícia Federal. A iniciativa, que mirou 18 distribuidoras com cerca de 4% do mercado, já mostrou diferença em volumes comercializados pelos postos BR, da Vibra; Ipiranga, da Ultrapar; e Shell, da Raízen. A expectativa é de que o quarto trimestre dê continuidade a um movimento de alta de volumes para essas companhias, conforme o que era comercializado de forma irregular passe para essas empresas.

Relato é de melhora desde setembro

No terceiro trimestre, o desempenho narrado pelas distribuidoras não fica tão claro. Na Ipiranga, ocorreu ganho de 1%, enquanto na Raízen a distribuição cresceu 6,5%. Na Vibra, houve queda de 1,4%. O que as administrações das empresas deixam claro é que a tendência dos volumes mudou desde setembro e deve se manter.

Expectativa é de cenário favorável

A Raízen sinalizou que projeta cenário mais favorável para volumes a partir do avanço das investigações sobre o mercado de combustíveis, que ganharam força com a Carbono Oculto. Segundo o CEO Nelson Gomes, a normalização competitiva deve devolver parte da demanda que havia migrado para os irregulares.

● **RECUPERAÇÃO.** “A Carbono Oculto devolveu uma dinâmica mais séria e mais justa para o mercado de combustíveis brasileiro”, afirmou Gomes. Ele destacou que os volumes tomados por práticas irregulares no passado tendem a voltar para o mercado regular ao longo dos próximos meses. “Estamos bastante construtivos daqui para frente, no sentido de começar a recuperar parte desse volume que foi para o mercado irregular ao longo desses anos”, disse o executivo da Raízen.

● **MARGENS.** O CEO da Vibra, Ernesto Pousada, por sua vez, disse na última semana que o ambiente regulatório tem nítidas melhoras no setor e que a empresa deve capturar as oportunidades que surgem com essa evolução. “Estamos vendo um mercado forte em volume no último trimestre. Esperamos um quarto trimestre com volumes bons comparados com os números de outros quartos trimestres. Esperamos também melhoria de margem em relação ao terceiro trimestre”, afirmou o executivo.

SEM CONCORRÊNCIA DESLEAL

FELIPE RAU / ESTADÃO -16/8/2023



Companhias apontam mudança para cima na tendência de volumes, que deve se manter daqui para frente com a retomada do mercado

● **EM ANDAMENTO.** No mesmo sentido, o CEO da Ipiranga, subsidiária da Ultrapar, Leonardo Linden, disse que a Operação Carbono Oculto tem sido um movimento muito positivo para o setor. Ele pondera, no entanto, que a questão ainda não se encerrou: “Investigações precisam seguir”, disse. Para ele, projetos de lei como os do devedor contumaz e da monofasia da nafta precisam avançar no Congresso, para que o ambiente concorrencial siga avançando. “O cenário é positivo, mas não encerra a conta”, disse.

● **ANALISTAS.** A Ativa Investimentos avaliou que tanto a sazonalidade como efeitos da Operação Carbono Oculto podem ter apoiado os resultados da Ultrapar nesse último trimestre. Enquanto a XP considerou encorajadoras as sinalizações para o quarto trimestre da Vibra, com destaque para os efeitos da Carbono Oculto, além do avanço do projeto de lei do devedor contumaz e da extensão de leis de responsabilidade tributária solidária a São Paulo, Bahia e Minas Gerais, que também fortalecem as grandes distribuidoras no ambiente concorrencial.

● **FORÇAS.** A companhia área Azul conseguiu novo contrato para manutenção de aeronaves, expandindo a atuação no segmento. Agora é com a Polícia Militar da Bahia, em um contrato de R\$ 1,3 milhão para a prestação de serviços em uma aeronave da corporação. Este é o terceiro negócio de manutenção de aviões assinado pela Azul Conecta com órgãos de segurança. Os primeiros foram com a Polícia Rodoviária Federal e com a Polícia Federal, fechados em julho e estimados em R\$ 47,5 milhões.

● **EM TESTES.** A Vale iniciou testes de campo em Mariana (MG) com caminhões fora de estrada usando o combustível B30 (diesel com 30% de biodiesel) e o B50 (50%), que podem reduzir as emissões em até 35% na comparação com o consumo atual de diesel pela mineradora no País. Também começou uma nova etapa de avaliações de um caminhão fora de estrada elétrico.

● **REDUÇÃO.** A empresa busca viabilizar o aumento da mistura de biodiesel dos atuais 15%, fixado pela legislação brasileira, para 30% a 50%.

SOBE

Movimentação com cartões no País cresce 10,5% no 3º tri

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL -26/8/2015



A movimentação com cartões no Brasil somou R\$ 1,1 trilhão no terceiro trimestre, um salto de 10,5% sobre igual período de 2024. É o melhor terceiro trimestre da série histórica, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). O cartão de crédito movimentou R\$ 794,7 bilhões, alta de 15,2%. Em meio à concorrência com o Pix, o débito ficou estagnado, em R\$ 248 bilhões, e o pré-pago subiu 3,9%, a R\$ 98 bilhões.

DESCE

Vendas de aços planos caem 2,1% de setembro a outubro

SERGIO ROBERTO OLIVEIRA/ESTADÃO -28/11/2017



As vendas de aços planos de distribuidores de aço em outubro somaram 354,2 mil toneladas, uma queda de 2,1% em relação a setembro. Em comparação com outubro de 2024, houve uma alta de 1,3%, segundo o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda). As compras do setor em outubro recuaram 4,6% ante setembro, com volume total de 343,5 mil toneladas. Em relação a outubro do ano passado, houve queda de 3,6%.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
COGNA ON ON NM	3,74	9,36	24.251
AUREN ON NM	11,58	4,42	26.081
AZZAS 2154 ON NM	30,32	4,41	10.240
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
MARFRIG ON NM	23,75	-7,23	52.340
HAPVIDA ON ATZ	17,12	-4,89	25.719
BRASIL ON NM	21,89	-2,71	33.715
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
15/11 a 15/12	0,1642	0,9787	0,6650 0,5000
16/11 a 16/12	0,1703	1,0305	0,6712 0,5000
17/11 a 17/12	0,1722	1,0823	0,6731 0,5000

Pontos Dia% Mês% Ano%				
NOVA YORK - DJIA	46.195,42	-0,85	-2,87	8,58
FRANKFURT - DAX	23.173,05	-1,77	-3,28	16,39
LONDRES - FTSE	9.552,30	-1,27	-1,70	16,88
TÓQUIO - NIKKEI	48.702,98	-3,22	-7,08	22,08
TESOURO DIRETO (*)				
IPCA	15/5/2029	7,79	3.524,19	
	15/8/2040	7,04	1.684,68	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,36	4.176,58	
PREFIXADO	1º/1/2028	12,88	775,43	
	1º/1/2032	13,49	463,79	
SELIC	1º/3/2028	0,04	17.789,15	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Setembro	Outubro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,52	0,03	3,65	4,49	
IGP-M (FGV)	0,42	-0,36	-1,30	0,92	
IGP-DI (FGV)	0,36	-0,03	-1,31	0,73	
IPC (FIPE)	0,65	0,27	3,30	4,86	
IPCA (IBGE)	0,48	0,09	3,73	4,68	
CUB (Sinduscon)	0,18	0,16	5,31	5,73	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,45	3,97	4,97	
Índices de reajuste do aluguel (Outubro)					
IGP-M (FGV)	1,0092	IPCA (IBGE)	1,0468		
IGP-DI (FGV)	1,0073	INPC (IBGE)	1,0449		
IPC-FIPE	1,0486	ICV-DIEESE	-		
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR					

INSS - COMPETÊNCIA (NOVEMBRO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição		Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00		7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88		9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83		12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41		14%	
Autônomo (BASE EM R\$)	Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO 15/12. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%
CDB (22/31)	14,90	0,00	-0,07
CDI	14,90	0,00	20,84

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
ACÚCAR NY*	MAR/26	14,70	480,445	14,63	14,88 -0,68
CAFÉ NY*	MAR/26	387,70	78,645	375,95	390,4 2,95
SOJA CBOT**	JAN/26	11,54	396,492	11,4775	11,695 0,32
MILHO CBOT**	MAR/26	4,50	579,528	4,4825	4,5175 0,33
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM USS POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)			
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	135,44	0,52	-3,15		
BDI					
Cepea/esaltq, R\$/@	321,25	-0,10	-6,67		
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	67,61	-0,01	-9,44		
CAFE					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	2231,54	24,12	23,58		

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3176	-0,25	-1,17	-13,96
DÓLAR TURISMO	5,4910	-0,36	-1,28	-14,78
EURO	6,1610	-0,24	-0,66	-4,11
OURO USS/ONÇA-TROY	4075,5	1,00	1,55	47,44
WTI USS/BARRIL	60,7400	1,79	-0,15	-15,25
IBRENTUSS/BARRIL	64,9800	1,01	0,56	-13,11
USS 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1584	1,3154	0,1880
EURO	0,863	1,0000	1,1355	0,1622
FRANCO SUIÇO	0,799	0,9261	1,0516	0,1502
LIBRA ESTERLINA	0,760	0,8806	1,0000	0,1429
IENE	155,523	180,1625	204,5780	29,2250
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

ESTADÃO

FOTO: PEDRO KIRILOS

VODCAST

dois pontos

Forme sua opinião ouvindo os “Dois Pontos”

Política, cultura, tecnologia, entretenimento, entre outros temas de grande relevância, discutidos por dois especialistas com opiniões distintas ou complementares.

Episódios novos às quartas, 10h, no canal do Estadão no YouTube.

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera da seu celular para o QR Code acima.

@estadao

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00896428462025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90380/2025
Nº PROCESSO: 154.00011730/2025-67

Objeto: ÁCIDO HIALURÔNICO. Total de Itens Licitados: 01 item licitado (um item licitado). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilida-de do edital: 19/11/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005201/2025. Entrega das Propostas: a partir de 19/11/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 03/12/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

EDITAL DE AVISO, DIVULGAÇÃO E PROCLAMAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores, Empregados, Autônomos, Avulsos e Temporários em Feiras, Congressos e Eventos em Geral e em Atividades Afins de Organização, Montagem e Promoção no Estado de São Paulo - SP - SINDIEVENTOS, com sede na Rua Tácito de Almeida, nº 119, Sumaré, São Paulo, SP, CEP 01251-010, através do seu Diretor Presidente - Sr. James Carr Melville, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Estatuto Social do SINDIEVENTOS, comunica que após concluída a apuração de votos, o(a) presidente da mesa apuradora proclamou eleita a chapa única inscrita denominada renovação, para a eleição ocorrida no dia 20 de outubro de 2025, para composição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, com mandato para o período de 15 de novembro de 2025 a 14 de novembro de 2028, cujos nomes seguem abaixo:

DIRETORIA EXECUTIVA:
Titulares:
01 - Ladislau José de Souza - Diretor Presidente
02 - Mauro Robert - 1º Vice-Presidente Administrativo e Financeiro
03 - Luiz Antônio Alves - 2º Vice-Presidente de Relações Sindicais e Cursos
Suplentes:
04 - Cassia da Silva Grell - Diretor Presidente
05 - Alexandre Pereira da Silva - 1º Vice-Presidente Administrativo e Financeiro
06 - Cláudia Regina Nicoletti - 2º Vice-Presidente de Rel. Sindicais e Cursos

CONSELHO FISCAL:
Titulares:
07 - Rosenete de Jesus Santana Nascimento
08 - Nathalia Fernandes de Almeida
09 - Allan Jonathan Soares Gavazzi
Suplentes:
10 - Vita Maria Beserra
11 - Elaine Dias de Orlanda
12 - Gabriela Oliveira Moreno.

Esclarece que não houve impugnação à inscrição à única chapa denominada "renovação", tampouco houve protesto, impugnação ou qualquer outro incidente na apuração dos votos, consequentemente não houve interposição de nenhum procedimento de defesa ou recurso. Os membros da nova diretoria executiva e conselho fiscal tomaram posse de seus respectivos cargos, no dia 15 de novembro de 2025, sendo que a gestão do mandato vigorará até 14 de novembro de 2028, assim como por ocasiões todos eles sem exceção assinaram os respectivos termos de posse, ocasião ainda em que foi lavrado a respectiva ata de distribuição de cargos, sendo que todos prestaram por escrito o compromisso de respeitar no exercício do mandato, a Constituição, as leis vigentes e o Estatuto Social do Sindicato. A validade da eleição encontra-se fundamentada à obediência de todas as formalidades do estatuto do sindicato, com a participação dos associados com direito a voto, bem como todos os atos estatutários foram devidamente respeitados e encontram-se devidamente registrados. Quaisquer dúvidas poderão ser dirimidas perante a sede do SINDIEVENTOS situada na Rua Tácito de Almeida, nº 119, Sumaré, São Paulo, SP, CEP 01251-010.

São Paulo, 17 de novembro de 2025

JAMES CARR MELVILLE - Diretor Presidente

Associação Residencial Alphaville 9

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
(CNPJ nº. 57.387.144/0001-60)

Pelo presente edital ficam convocados todos os Associados da Associação Residencial Alphaville 9, CNPJ nº. 57.387.144/0001-60, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no **dia 25 de novembro de 2025 às 19:30 horas**, em primeira chamada, com a presença de metade mais um dos Associados habilitados ou às **20:00 horas**, em segunda chamada, com qualquer número de Associados, **na quadra de esportes do Centro de Convivência da Associação sito a Av. Bom Pastor, 509 – Alphaville – Santana de Parnaíba/SP**, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Pauta dos assuntos da Assembleia Ordinária:

1. Apresentação/aprovação da Previsão Orçamentária Custeio para o ano de 2026;
2. Apresentação/aprovação do Plano de Obras/Investimentos para o ano de 2026;
3. Apresentação/aprovação do Projeto do Retrofit/Reforma da Portaria, para levantamento de orçamentos e aprovação da obra em AGE posterior;

Pauta dos assuntos da Assembleia Extraordinária:

4. Proposta de contratação de transporte interno (veículo VAN com motorista) para circular em dias úteis de segunda a sexta-feira, com aumento da taxa do custeio;
5. Outros assuntos não passíveis de votação.

Conforme disposto no artigo 10º do Estatuto Social da Associação, as Assembleias Gerais são constituídas por todos os associados desde que em pleno gozo de seus direitos civis e associativos e quites com suas obrigações estatutárias, mormente no que se refere ao pagamento das taxas de manutenção e multas. Também conforme disposto no parágrafo 2º do mesmo artigo 10º, os associados poderão ser representados por procuradores, portadores de procuração, com firma reconhecida. A procuração também poderá ser assinada digitalmente, **sendo obrigatória a certificação digital da assinatura somente pelo portal digital GOV.BR**, limitando-se a cada outorgado representar **no máximo 01 (um) associado** outorgante.

Todas as procurações deverão ser apresentadas para validação **na administração** da Associação, **até às 14:00h do dia 24/11/2025 (segunda-feira)**, sendo **obrigatório no caso das procurações com assinatura digital, o envio do arquivo original/digital da procuração com a certificação da assinatura digital, ao e-mail corporativo da administração da Associação (adm@alpha9.org.br)**, para validação do procurador que representará o associado outorgante, caso **o associado outorgante esteja quites com suas obrigações estatutárias**, bem como prévio registro no sistema de votação eletrônica. Tal sistema de votação é 100% audível, e será operador por equipe profissional da empresa contratada **Ex Eventos Inteligência Condominial LTDA** (<https://www.instagram.com/exeventosinteco2nd/>) (<http://www.exeventos.com.br>). Está à disposição de todos os associados, no app GROUPOCOM (COM21), uma apresentação com exemplo de apuração e resultado de votação.

Desta forma **será obrigatória a apresentação de documento de identificação** com foto do associado ou de seu representante/procurador, no **início da Assembleia aos operadores e atendentes da empresa contratada**, que após identificação irão solicitar a respectiva assinatura na lista de presença, entregará ao associado ou seu representante o aparelho de votação (KeyPad numerado - modelo M52), **desde que não esteja inadimplente com a Associação**, com a respectiva quantidade de votos do associado, que será registrada no respectivo aparelho no momento da entrega.

Santana de Parnaíba, 19 de novembro de 2025.

Presidente do Conselho Deliberativo

RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.
C.N.P.J. nº 02.998.301/0001-81 - N.I.R.E. 35.300.170.563

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas

Ficam os Senhores Acionistas da Rio Paranapanema Energia S.A. ("Companhia") convidados a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no próximo dia **09 de dezembro de 2025, às 10h, de modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, a fim de apreciarem e deliberarem sobre o seguinte item constante da Ordem do Dia: **Apreciar e votar a Proposta da Administração para pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia, correspondente ao montante total de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), imputáveis aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos pela Companhia relativamente ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2025, atendendo aos limites fiscais, nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, conforme alterada, cabendo aos acionistas o valor bruto de R\$ 1.27073841 por ação ordinária ou ação preferencial, tendo em vista que o resultado da Companhia esperado para o exercício de 2025 atinge o percentual previsto no Estatuto Social da Companhia aplicável aos dividendos prioritários fixos (não cumulativos), sendo que o pagamento deverá ser realizado até 31 de dezembro de 2026.**

Informações Gerais: 1) Para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, no âmbito da Assembleia, os senhores acionistas deverão apresentar os seguintes documentos: (i) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei (incluindo, mas sem se limitar, o artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações); (ii) cópia de documento de identificação, reconhecido legalmente como tal, com foto recente e validade nacional, dentro do prazo de validade, caso aplicável, em se tratando de pessoa física; (iii) cópia dos atos constitutivos atualizados e do ato que investe o representante de poderes bastantes para representação no âmbito da Assembleia, no caso de pessoa jurídica; (iv) cópia dos atos constitutivos atualizados do acionista e do seu respectivo administrador e/ou gestor (conforme o caso), bem como do ato que investe o representante de poderes bastantes para representação no âmbito da Assembleia, no caso de fundos de investimento. Os documentos acima referidos deverão ser enviados digitalmente à Companhia, no endereço eletrônico ri@ctgbr.com.br, em até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, isto é, até o dia 05/12/2025, às 10:00 horas), conforme previsto no artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81. 2) A participação do acionista será exclusivamente virtual, por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams, podendo ocorrer por si mesmo, por representante legal ou procurador devidamente constituído. Os acionistas também poderão participar acompanhando os trabalhos da Assembleia virtualmente, sem votar. 3) Para participar virtualmente da Assembleia por meio da plataforma eletrônica Microsoft Teams os acionistas ou, se for o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar solicitação à Companhia, para o endereço eletrônico ri@ctgbr.com.br, até às 10:00 horas do dia 05 de dezembro de 2025. A solicitação deverá estar acompanhada da identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído que comparecerá à Assembleia, incluindo os nomes completos e o CPF ou CNPJ de ambos (conforme o caso), além de telefone e endereço de e-mail do solicitante, bem como cópia simples de todos os documentos aplicáveis mencionados no item 1 acima, para permitir a participação do acionista na Assembleia, conforme detalhado neste Edital de Convocação da Companhia divulgado nesta data e disponível no endereço eletrônico <https://ri.ctgbr.com.br/governanca-corporativa/assembleias-e-reunioes-de-conselho-rio-paranapanema-energia/>, além do site da CVM e B3. 4) Na forma do § 3º do artigo 135 da Lei 6.404/76 e do artigo 7º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, todos os documentos pertinentes à ordem do dia a ser apreciada na Assembleia Geral Extraordinária, incluindo a Proposta da Administração, encontram-se disponíveis aos Senhores Acionistas, a partir desta data, para consulta, no endereço eletrônico da Companhia, <https://ri.ctgbr.com.br/governanca-corporativa/assembleias-e-reunioes-de-conselho-rio-paranapanema-energia/>, bem como no sistema IPE mantido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), e na B3 S.A. - Brasil, Balcão (<https://www.b3.com.br/pt-br/>).

São Paulo, 19 de novembro de 2025

Márcio José Peres
Presidente do Conselho de Administração

Prefeitura Municipal de Assis - Paço Municipal Prof. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 082/25 - Pregão Eletrônico 90071/25 – Locação de Maquinas Copiadoras e Impressoras. Encerramento: 09:00 horas do dia 08/12/2025. Integra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 17 de novembro de 2025.

Telma Carneiro Spera de Andrade - Prefeita Municipal

ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.
CNPJ nº 08.816.067/0001-00 - NIRE 35.3.0034113-9

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Agosto de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 27 de agosto de 2025, às 11 h, na sede social da Itaú Seguros de Auto e Residência S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 2º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionista única representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença da acionista detentora da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. **4. Mesa:** Presidente: Sr. Rafael Veneziani Kozma e Secretária: Sr. Elaine Cristina Barreiro. **5. Ordem do Dia:** (i) Aprovar o aumento do capital social da Companhia; (ii) Aprovar a alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; e (iii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** A acionista única decidiu: (I) Aprovar o aumento do capital social, no valor de R\$ 11.500.000,00 (onze milhões e quinhentos mil reais), tendo em vista que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, mediante a capitalização do saldo total da reserva legal, passando o capital social de R\$ 37.500.000,00 (trinta e sete milhões e quinhentos mil reais) para R\$ 49.000.000,00 (quarenta e nove milhões de reais), mediante a emissão, após arredondamento, de 9.361.307 (nove milhões, trezentas e sessenta e uma mil, trezentas e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,22846096 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76. A totalidade das 9.361.307 (nove milhões, trezentas e sessenta e uma mil, trezentas e sete) ações emitidas foi subscrita e integralizada pela acionista Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata ("Anexo II - Boletim de Subscrição"). Foi dispensada a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações, tendo a acionista Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. renunciado ao seu direito em favor da acionista Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais. (ii) Aprovar, em consequência do aumento de capital, a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º - O Capital Social é de R\$ 49.000.000,00 (quarenta e nove milhões de reais), dividido em 53.240.889 (cinquenta e três milhões, duzentas e quarenta mil, oitocentas e oitenta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal"**. (iii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, por força do aumento de capital social aprovado nesta Assembleia, que passará a vigorar na forma do Anexo I à presente ata ("Anexo I - Estatuto Social Consolidado"). Por fim, a acionista única em Assembleia autorizou a Diretoria da Companhia a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para a formalização do aumento do capital social, bem como a realização de registros e lançamentos competentes referentes à ordem do dia e aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. **7. Documentos Arquivados:** Procurações, boletim de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 27 de agosto de 2025. Assinaturas: (ass.) Rafael Veneziani Kozma - Presidente da Mesa e (ass.) Elaine Cristina Barreiro - Secretária da Mesa. **Acionista: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais**, representada por seu Diretor, Sr. Rafael Veneziani Kozma e por sua procuradora, Sra. Elaine Cristina Barreiro. A presente certidão é cópia fiel da lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 27 de agosto de 2025. Rafael Veneziani Kozma - **Presidente**; Elaine Cristina Barreiro. **Secretária. JUCESP nº 370.686/25-1 em 13/11/2025.** Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado para participar da Audiência Pública com o objetivo de debater as seguintes matérias:

PL 1168/2025 – PPA (2026-2029)
Executivo - Ricardo Nunes - Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029.

PL 1169/2025 - ORÇAMENTO 2026
Executivo - Ricardo Nunes - Estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2026.

Data	Local	Tipo	Tema
26/11/25 Quarta-feira 10h30 às 14h	Salão Nobre Pres. João Brasil Vita - 8º andar e Auditório Virtual Viaduto Jacareí, 100	2º Geral Semipresencial	- Secretária Executiva de Planejamento e Eficiência; - Secretário Municipal da Fazenda - Tribunal de Contas do Município de São Paulo
27/11/25 Quinta-feira 10h às 15h	Salão Nobre Pres. João Brasil Vita - 8º andar e Auditório Virtual Viaduto Jacareí, 100	10ª Temática Semipresencial	- Secretaria Municipal de Saúde - Secretaria Municipal de Turismo - SPTuris - Hospital do Servidor Público Municipal - HSPM - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas

Audiências Temáticas - Semipresenciais:
Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do local do evento. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube (www.youtube.com/camaraesaopaulo) e Facebook (www.facebook.com/camaraesaopaulo).
Para se manifestar: Inscryva-se para comentar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes ou encaminhe sua manifestação por escrito em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas. Também serão permitidas inscrições para discurso do público presente no auditório.

Audiências Regionais - Presenciais:
Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do local do evento. O evento será transmitido ao vivo pelo canal da Câmara Municipal no Youtube (www.youtube.com/camaraesaopaulo) e Facebook (www.facebook.com/camaraesaopaulo).
Para se manifestar: encaminhe sua manifestação por escrito em www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas. Também serão permitidas inscrições para discurso do público presente no local do evento.

Para maiores informações, entre em contato pelo e-mail: financas@saopaulo.sp.leg.br

Cruzeiro do Sul

CNPJ nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 10 de dezembro de 2025

Convocamos os senhores acionistas da **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, pavimentos 3, 8 e 9, Vila Mariana, São Paulo, SP, CEP 04013-001, inscrita no Registro de Empresas sob o NIRE 35.300.418.000 e no CNPJ sob o nº 62.984.091/0001-02, registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A" sob o código 2552-6 ("Companhia"), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada **de modo exclusivamente digital no dia 10 de dezembro de 2025, às 10h00min**, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I, e artigo 28, §§ 2º, e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da plataforma digital Ten Meetings ("Plataforma Digital"), a fim de discutir e deliberar sobre: (i) a ratificação da declaração de dividendos intercalares aprovada na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 14 de novembro de 2025; e (ii) a eleição da Sra. Cristiane Almeida de Souza Cé como membro do Conselho de Administração da Companhia, conforme nomeada na Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 14 de novembro de 2025. **Informações Gerais:** Os acionistas poderão participar na AGE: • de forma digital, por meio da Plataforma Digital; ou • por meio do envio de boletim de voto a distância ("Boletim de Voto"). Observados os procedimentos descritos no Manual de Participação para a AGE, divulgado pela Companhia nesta data ("Manual de Participação"), os acionistas que desejarem participar da AGE deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital (via link <https://assembleia.ten.com.br/485865187/auth>), em até 2 (dois) dias de antecedência da data designada para a realização da AGE, ou seja, até o dia 08 de dezembro de 2025, e anexar cópias dos seguintes documentos: Pessoa Física: documento de identidade do acionista, com foto; Pessoa Jurídica: (i) estatuto social ou contrato social, conforme o caso, consolidado e atualmente vigente, bem como dos documentos societários que comprovem a representação legal do acionista (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (ii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do acionista; e Fundo de Investimento: (i) regulamento consolidado atualizado do fundo de investimento; (ii) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (iii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do fundo de investimento. Aos acionistas que forem representados por meio de procuração, deverá ser apresentado o instrumento de mandato outorgado há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Juntamente com a procuração, cada acionista que não for pessoa física ou que não assinar a procuração em seu próprio nome, deverá apresentar os documentos comprobatórios dos poderes do signatário para representá-lo. Os acionistas que não realizarem o pré-cadastro na Plataforma Digital no prazo acima referido não poderão participar da AGE por meio de videoconferência, nos termos do artigo 6º, parágrafo 3º, da Resolução CVM 81. O acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância poderá (a) preencher o Boletim de Voto, conforme orientações de preenchimento neles constantes; e (b) enviá-los: (i) às instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia (caso prestem esse tipo de serviço); (ii) à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de escrituração das ações de emissão da Companhia, qual seja o B1C Factual Serviços Financeiros S/A DTVM; (iii) ao depositário central no qual as ações da Companhia estejam depositadas, isto é, a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3" e "Central Depositária da B3", respectivamente); ou (iv) diretamente à Companhia, exclusivamente via plataforma digital Ten Meetings (via link <https://assembleia.ten.com.br/485865187/auth>), após a realização do cadastro, preenchendo os campos de opções de voto e confirmando o voto, **até o dia 06 de dezembro de 2025 (ou seja, 4 (quatro) dias antes da data da AGE)**, observadas as instruções constantes do Manual de Participação. Os boletins de voto a distância enviados por outros meios, incluindo por correio postal ou eletrônico, serão desconsiderados, nos termos do Artigo 27, §7º da Resolução CVM 81. Os acionistas que não enviarem o Boletim de Voto no prazo indicado acima não terão seus votos conferidos por meio de Boletim de Voto e sua presença computados na AGE, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM 81. **Instalação do Conselho Fiscal:** Em atenção ao art. 5º, I-A, da Resolução CVM 81, a Companhia informa que o percentual mínimo de participação no capital social votante da Companhia necessário à solicitação de instalação do Conselho Fiscal é 2% (dois por cento), nos termos do artigo 161, §2º, da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022. Informamos ainda que estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, na página de relações de investidores da Companhia (<https://ri.cruzeirodosuleducacional.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e o Manual para Participação na AGE, bem como o Boletim de Voto e a cópia dos demais documentos relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGE. São Paulo, 18 de novembro de 2025.

Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente do Conselho de Administração



Série de entrevistas

IA nos negócios

“A IA não vai substituir o humano: é o médico, na ponta, o tomador de decisão”

Lélio Souza Jr., vice-presidente de Soluções para Práticas Médicas, acredita que a IA pode ajudar o médico a ser mais assertivo e produtivo e a ter menos problemas de saúde mental

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Foto: Tiago Queiroz/Estadão Blue Studio

A inteligência artificial (IA) encontra na saúde um campo fértil, e a Afya aposta nessa integração para apoiar mais de 300 mil profissionais em todo o país. Segundo Lélio Souza Jr., vice-presidente de Soluções de Práticas Médicas, a tecnologia deve atuar como uma “inteligência aumentada”, ampliando a capacidade dos médicos sem substituir o fator humano. Ele reforça, porém, que os avanços só trarão benefícios se houver segurança, anonimização e proteção dos dados dos pacientes.

IA não é uma tecnologia nova – ainda mais para uma empresa de base tecnológica. Como vem sendo a jornada da Afya com IA?

Como tecnologia, IA existe desde a década de 1950. Trabalhamos com IA há alguns anos. Um dos nossos produtos é o Radar Whitebook, que, com aprendizado de máquina, é capaz de gerar uma predição de surtos de doenças a partir de dados de consumo de conteúdo. Se muitos médicos consultam o nosso material para saber de uma doença em certa região, é sinal de que um surto está vindo. Outra tendência é a IA generativa, que se popularizou devido a uma combinação de disponibilidade e desempenho de tecnologia num custo viável, com o ChatGPT e outros sistemas.

Como essa transformação muda o dia a dia do negócio da Afya, uma empresa preocupada em formar e atualizar os médicos?

Na rotina, a IA dá o suporte à tomada de decisão clínica – e agora, em vez de pesquisar, o médico conversa com a IA. Um ponto de aten-



Gostamos mais do termo “inteligência aumentada” do que “inteligência artificial” – ela amplia a capacidade do médico”

ção é a base que alimenta essa IA: em saúde, não há tolerância para alucinação, de maneira que temos um cuidado grande no que o assistente usa para oferecer ao médico. Outro ponto de auxílio é no prontuário eletrônico: hoje, a IA escuta as consultas e faz as anotações para o médico, permitindo que ele tenha 100% de atenção no paciente e oferecendo hipóteses diagnósticas. É um momento transformacional.

Como evitar que a IA cometa erros?

Nunca eliminamos o fator humano na preparação e na crítica do conteúdo. Além disso, usamos técnicas de condições de contorno para definir até onde a IA vai, além de fazê-la aprender com os feedbacks dos médicos. A IA não vai substituir o humano: é o médico, na ponta, quem é o tomador de decisão. Não à toa, gostamos muito do termo “inteligência aumentada” para a sigla IA, em vez de “inteligência artificial. Ela aumenta a capacidade do médico.

Como a Afya preza por segurança e privacidade?

A saúde é uma das áreas que mais geram dados, mas ainda transforma pouco esses dados em valor para os indivíduos. Hoje, usamos relógios inteligentes e pulseiras, que

medem dados ininterruptos. Para gerar valor, é preciso usar o dado, mas para isso acontecer é preciso garantir duas coisas. Uma é a não exposição do paciente. Outra é dar ao paciente o domínio sobre o uso e o compartilhamento dos dados – algo que está diretamente ligado a um projeto muito interessante do governo federal, a Rede Nacional de Dados de Saúde.

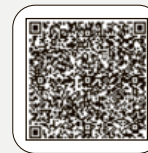
Em uma pesquisa recente, a Afya percebeu que 45% dos médicos têm alguma questão de saúde mental. Como ajudar o médico a conciliar essas questões?

Não há uma solução fácil aqui, até porque a medicina é uma área cheia de pressão. Além de lidar com vidas, os médicos têm de fazer cada vez mais atendimentos para se sustentar. Há a exaustão de plantões. Têm de se preocupar com as redes sociais, porque as pessoas podem filmar atendimentos e explorar isso na internet. E há pressão por tarefas do dia a dia, que fogem da medicina, como a gestão de um consultório, além da própria pressão da tecnologia, da IA. Temos de ter tato para inserir a tecnologia no dia a dia do médico sem que ela se torne um fardo. A melhor forma de fazer isso é ajudá-lo – registrando a consulta, dando suporte

na tomada de decisão, auxiliando na gestão do dia a dia, gerando conveniência para aliviar a carga.

Em dois anos, o que a IA terá mudado na medicina? E como a Afya vai participar disso?

A Afya quer ser protagonista na transformação da saúde e acredita que a tecnologia pode ter um impacto muito positivo na promoção da saúde. Com IA, um médico pode fazer um diagnóstico e um plano de cuidados muito mais rico e assertivo. Além disso, queremos que o foco esteja na saúde, usando o valor agregado dos dados que captamos todos os dias: cada indivíduo pode acompanhar sua saúde a partir de dados, enquanto o médico tem muito mais o que analisar. Acreditamos que esse paradigma pode trazer eficiência para o sistema. Daqui a dois anos, veremos médicos usando tecnologia, prestando um serviço melhor, mais assertivo e produtivo para os seus pacientes – e com menos problemas de saúde mental.



Leia o QR code e acesse todas as entrevistas desta série no portal
<https://bluestudio.estadao.com.br/entrevistas/>



GUERRA COMERCIAL

Impacto do corte da tarifa de 10% da carne ainda é incerto

Associação de produtores diz que comportamento dos preços internos irá definir se embarques aos EUA vão crescer

DAUMILDO JÚNIOR
AGRO ESTADÃO

Mesmo com a redução de 10% na tarifa sobre a importação de carne bovina brasileira, ainda não é possível saber se haverá aumento dos embarques para os Estados Unidos. De acordo com o presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), Roberto Perosa, pode haver aumento no volume exportado, mas as cotações do produto no mercado interno pode ter mais impacto nesse movimento.

“Essa redução de 10% pode ter um incremento adicional na tonelagem (embarcada), mas nós temos que acompa-



JIM WATSON/AP

Venda de carne em Maryland, EUA; exportação brasileira não parou

nhar, porque depende do preço do boi no mercado interno. Se continuarmos com a competitividade, pode ser que tenha um incremento. Se perdermos a competitividade, por conta de preços internos, ainda não conseguiremos exportar mais”, disse Perosa ao Agro Estadão.

Segundo ele, ainda não é possível mensurar o impacto

que a queda dos 10% das tarifas americanas terá nos embarques. Perosa lembra que, após o tarifaço, o Brasil continuou exportando aos EUA cerca de 10 mil toneladas mensais em média. O que se espera agora é um aumento, mas ainda não é possível “mensurar” de quanto será.

MARGENS REDUZIDAS. Quanto

ao preço do mercado interno atualmente, ele relata que as margens dos frigoríficos estão reduzidas. “Hoje, o preço interno, o preço do boi está muito pressionado, em termos de que está caro para a indústria. E temos de ter uma margem para fazer isso. Com a tarifa, não conseguimos ter essa margem para exportar aos EUA. Precisa diminuir a tarifa para termos margem para exportar”, explicou ele.

O pesquisador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), Thiago Bernardino, também não vê perspectiva para um incremento nas exportações de carne bovina aos Estados Unidos, ao menos no curtíssimo prazo.

“A gente não deve ter um grande impacto porque o mercado doméstico está valorizando, então, também precifica mais essa carne no mercado internacional. Os Estados Unidos até aumentaram um pouco mais as compras deles em outubro em relação a setembro e vêm pagando um pouco menos. Então, o que eu quero enxergar é que haverá um equilíbrio entre o preço pago, seja pelo consumidor brasileiro, o preço pago pelo mercado internacional, no caso,

os Estados Unidos e, obviamente, a oferta interna”, disse o especialista.

Ele ainda lista outras questões que acabam pesando no faturamento das empresas frigoríficas. “A oferta, tradicionalmente, no final do ano é um pouco mais restrita somada a um preço maior pago pelo brasileiro e, com o câmbio a R\$5,30, R\$5,35, eleva, obviamente, o preço internacional e, com isso, a necessidade de

Para os EUA
Segundo a Abiec, mesmo com o tarifaço, País seguiu exportando 10 mil ton de carne bovina por mês

rearranjo (do mercado como um todo), seja diminuir compras, ou seja, pagar menos. Então, no curto prazo, a gente não acredita que vá subir muito o abate e isso vai demorar um pouquinho para a gente observar”, concluiu.

Bernardino lembra ainda que é preciso observar nos próximos dias o comportamento do mercado para entender como será a dinâmica. Por isso, não quis fazer uma projeção de quanto deve ser esse “curto prazo”. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

S B DO CAMPO

MULTINACIONAL VENDE : Área de 34.616m², galpão de 20.034m². Localização km 17,5-Via Anchieta SBC / SP -- Valor de venda R\$43.709.000,00. (Com direito de uso da empresa SAARGUMMI até Fevereiro/2027, sem cobranças adicionais de locação pelo comprador). Informações : Johann. Holtermann@Saargummi.com.br

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

S VICENTE

Flat mobiliado c/ hidro, 1 vaga, pisc. \$140mil. Prop. (11)93061-8636

OPORTUNIDADES

ANIMAIS E AVES

VENDO GADOS

46 Vacas Jersey em Lactação!! Tratar. Sr. Abel (18)99606-5968

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

PAULO HENRIQUE SANTOS MARTINS, favor comparecer em nossa empresa situada a Rua: ARAGUAIA, 588 Canindé - São Paulo/SP Cep: 03034-000 no prazo de 48h para justificar suas constantes faltas desde 23/10/2025. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego e o contrato de trabalho rescindido por justa causa com base no art. 482 da CLT. Atenciosamente, CAMPINEIRA UTILIDADES LTDA.

ABANDONO DE EMPREGO

KAROLINY LEONIDIA RODRIGUES DOS SANTOS, favor comparecer em nossa empresa situada a Rua: Conselheiro Dantas, 37 Canindé - São Paulo/SP Cep: 03032-020 no prazo de 48h para justificar suas constantes faltas desde 24/10/2025. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego e o contrato de trabalho rescindido por justa causa com base no art. 482 da CLT. Atenciosamente, GERMAN COMÉRCIO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS LTDA

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

VENDO PARTICIPAÇÃO EM SHOPPING CENTER

A Cabec - Caixa de Previdência Privada BEC oferece à venda sua participação de 2,48% no Shopping Center Penha, localizado à Rua Dr João Ribeiro nº 304, Penha de França, São Paulo/SP. Valor: R\$19.450.000. Informações (85)3205-6470 cabec.com.br e-mail: financeiro@cabec.com.br

@desulance.com LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo / SP
Visitação e Relação c/fotos: www.desulance.com Informações: (11) 5575 9555

05 PONTES ROLANTES DUPLA VIGA - TRATOR MF 275 - GUINDASTE KRANE - 05 EMPILHADEIRAS HYSTER - MÁQS. OPERATRIZES - COMPRESSORES DE AR - INJETORAS - EQPTOS. P/ EMBALAGEM - TALHAS ELÉTRICAS - 12 MOINHOS INDUSTRIAIS - MOBILIÁRIO -				
Libbs	Moinhos Brasil	EMMA	cba	ADM
DATA: 26/11/2025 4ª Feira - 11:00h Encartuchadeira Vertopack Fabrima VP120 - Empacotadora Flowpack Fapack MP2000 - Encaixotadora Tecnor - Lavadora de Ampolas Bausch e Stroebel - 02 Envasadoras (Ima F97 e Quality Machines) - Reator 100L Pharminox - Agitador Turrax Ika.	DATA: 26/11/2025 4ª Feira - 14:00h Ensacadeira Estacionária - 11 Moinhos (Misturadores/ Martelo/ Bolas/ Coloidal) - 03 Calhas Vibratórias em Inox - 12 Esteiras de Roletes - Peneira Vibratória, 2,5M x 0,68M - Misturador/ Agitador em Inox - Acoplamento Voith - Diversos.	DATA: 27/11/2025 5ª Feira - 11:00h Desativação Completa da Unidade: 04 Pontes Rolantes Bardella, Dupla Viga, Vão 25,4M (02 Capac. 63/16T e 02 Capac. 32/10T) - 10 Cabines de Exaustão c/Exaustor - 02 Estufas Elétricas 400°C - 03 Mesas de Traçado - 70 Arquivos em Aço - 01 Mesa e 100 Bases p/ Desempeno - Mobiliário - Informática - 100 Esmerilhadeiras Pneumáticas - 02 Câmaras Frigoríficas - Diversos.	DATA: 27/11/2025 5ª Feira - 14:00h 05 Empilhadeiras Hyster 155FT e 110FT - Caminhão Ruker - Torre Alpina - Aprox. 4.168 Isoladores Alta Tensão - Doca Metálica - Cavaletes p/Armazenagem - 22 Milhões de Litros de Solução Amoniacal - 06 Torres Metálicas - Ferramentas - 03 Caçambas FF - Chicote Elétrico - Diversos.	DATA: 28/11/2025 6ª Feira - 11:00h Extrusora Wenger, X165 - Caldeira Alta Pressão, Cap. 2T/h - Linha Completa para Fabricação de Alcool Gel - Eqptos. p/Laboratório - Chiller Hitachi - Lava Rodas Duplo - 02 Torres de Resfriamento - Bomba Multi-estágio - Itens de MRO - Estufas - Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678

Pensou em anunciar,
pensou Estadão

Fale com nossos
consultores:

(11) 3855-2001

(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE





Camila Farani

contato@camilafarani.com.br

Pensar com mentalidade de IA

Vivemos uma era em que estar atualizado deixou de ser um diferencial e passou a ser uma condição de sobrevivência. As instituições que compreenderam isso estão se reorganizando com velocidade e propósito. Não à toa, 77% dos líderes empresariais acreditam que a inteligência artificial (IA) trará disrupção significativa nos próximos três anos, e 64% já investem ativamente em automação e “machine learning”, segundo pesquisas da PwC.

Eu vi essa transformação acontecer de perto. Quando estudei Customer Development com Steve Blank, em Stanford,

percebi que inovação não é sobre tecnologia, mas sobre cultura. Naquele momento, poucas empresas brasileiras entendiam o valor de testar rápido, errar pequeno e escalar com inteligência. Hoje, o mesmo princípio se aplica à adoção da inteligência artificial. Quem espera o “momento certo” para começar já está atrasado.

Entre as empresas que estão liderando esse movimento, duas se destacam pela forma como integram a IA às suas operações. A Nuvemshop usa inteligência artificial para otimizar descrições de produtos, SEO e atendimento com o assistente Nuvem Chat, acele-

rando a jornada de compra. Já o PicPay aplica IA preditiva e generativa para segurança, automação e produtividade, e hoje mais de 95% dos colaborado-

Estar atualizado deixou de ser um diferencial e passou a ser uma condição de sobrevivência

res utilizam GenAI em suas rotinas. Ambas mostram que estar atualizado é colocar o cliente no centro e usar tecnologia para gerar valor real.

Essa mentalidade de atuali-

zação constante também me move. Recentemente, assumi um novo desafio como parte da liderança no Conselho de Tecnologia e Inteligência Artificial da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), reforçando meu compromisso em aproximar o mundo empresarial do avanço tecnológico. E o mercado segue essa direção, com foco em quatro pilares: cultura digital integrada às operações; formação de talentos híbridos; parcerias com startups; e edtechs para acelerar a inovação aberta e criação de uma governança ética de IA que assegure transparência,

privacidade e confiança no uso dos dados.

Ou seja, a inovação começa com a curiosidade e com a coragem de experimentar. Porém, o maior erro das instituições é acreditar que inovação é um software, quando, na verdade, é uma decisão de liderança. Essa decisão exige leitura constante do mercado, capacitação contínua e experimentação estruturada.

Estar atualizado não é um status, é uma prática diária de inquietude, aprendizado e ação. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Inovação Concorrência

Algoritmos podem tornar bens mais caros

Descobertas recentes mostram que mesmo mecanismos de precificação simples têm o poder de elevar preços

NOVA YORK

Imagine uma cidade com dois comerciantes. Os clientes preferem produtos mais baratos, então os comerciantes precisam competir para definir o preço mais baixo. Insatisfeitos com seus lucros escassos, eles se reúnem para discutir um plano: se aumentarem os preços juntos, em vez de competir, ambos poderão ganhar mais. Mas esse tipo de fixação intencional de preços, chamado conluio, é ilegal há muito tempo. Os comerciantes decidem não arriscar.

Por mais de um século, a legislação dos EUA seguiu esse modelo básico: proibir esses acordos secretos e manter preços justos. Hoje em dia, não é tão simples assim. Em vários setores da economia, os vendedores dependem cada vez mais de programas de computador chamados algoritmos de aprendizagem, que ajustam repetidamente os preços em resposta a novos dados sobre a situação do mercado. Esses algoritmos costumam ser muito mais simples do que os algoritmos de “aprendizado profundo” que alimentam a inteligência artificial (IA) moderna, mas ainda assim podem estar sujeitos a comportamentos inesperados.

Então, como os reguladores

podem garantir que os algoritmos definam preços justos? Sua abordagem tradicional não funcionará, pois depende da descoberta de conluio explícito. “Os algoritmos definitivamente não estão tomando drinques juntos”, disse Aaron Roth, cientista da computação da Universidade da Pensilvânia.

No entanto, um artigo de 2019 mostrou que os algoritmos podem aprender a conspirar, mesmo quando não foram programados para isso. Uma equipe de pesquisadores colocou duas cópias de um algoritmo de aprendizagem simples uma contra a outra em um mercado simulado e, em seguida, as deixou explorar diferentes estratégias para aumentar seus lucros. Com o tempo, cada algoritmo aprendeu, por tentativa e erro, a retaliar quando o outro reduzia os preços – baixando seu próprio preço em uma quantia enorme e desproporcional. O resultado final foram preços altos, apoiados pela ameaça mútua de uma guerra de preços.

Ameaças implícitas como essa também sustentam muitos casos de conluio humano. Portanto, se você deseja garantir preços justos, por que não exigir que os vendedores utilizem algoritmos que sejam incapazes de expressar ameaças?

Em um artigo recente, Roth e outros quatro cientistas da computação demonstraram por que isso pode não ser suficiente. Eles provaram que mesmo algoritmos aparentemente benignos, que otimizam seus próprios lucros, podem,

às vezes, gerar resultados ruins para os compradores.

“Sem alguma noção de ameaça ou acordo, é muito difícil para um regulador intervir”, disse Mallesh Pai, economista da Rice University.

CONLUIO DE LABORATÓRIO. “O que estamos tentando fazer é criar conluio no laboratório”, disse Joseph Harrington, economista da Universidade da Pensilvânia que escreveu um artigo de revisão sobre a regulamentação do conluio algorítmico. “Depois de fazer isso, queremos descobrir como destruir o conluio.”



“Os algoritmos definitivamente não estão tomando drinques juntos (numa comparação sobre comerciantes que fazem conluio)”
Aaron Roth Cientista da computação

Para compreender as ideias principais, é útil começar com o jogo simples de pedra, papel e tesoura. Um algoritmo de aprendizagem, neste contexto, pode ser qualquer estratégia que um jogador utilize para escolher uma jogada em cada rodada com base nos dados das rodadas anteriores. Os jogadores podem experimentar diferentes estratégias ao longo do jogo. Mas, se estiverem jogando bem, acabarão por convergir para um estado que os teóricos do jogo chamam de equilíbrio. No equilíbrio, a estratégia de cada jogador é a melhor resposta possível à estratégia do outro, de modo que nenhum dos jogadores tem in-

centivo para mudar.

No jogo de pedra, papel e tesoura, a estratégia ideal é simples: você deve jogar uma jogada aleatória a cada rodada, escolhendo as três possibilidades com a mesma frequência. Os algoritmos de aprendizagem se destacam quando um jogador adota uma abordagem diferente. Nesse caso, escolher jogadas com base nas rodadas anteriores pode ajudar o outro jogador a ganhar com mais frequência do que se jogasse aleatoriamente.

Suponha que após muitas rodadas você perceba que seu oponente escolheu pedra mais

de 50% das vezes. Se você tivesse jogado papel em todas as rodadas, teria vencido com mais frequência. Os teóricos dos jogos se referem a essa dolorosa constatação como arrependimento.

Pesquisadores criaram algoritmos de aprendizagem simples que garantem que você nunca tenha arrependimento. Algoritmos de aprendizagem um pouco mais sofisticados, chamados de “no swap regret” (sem arrependimento por troca, em tradução literal), também garantem que, independentemente de o que seu oponente tenha feito, você não poderia ter feito melhor trocando todas as instâncias de qual-

quer movimento por qualquer outro movimento (por exemplo, jogando papel todas as vezes que você realmente jogou tesoura). Em 2000, os teóricos dos jogos provaram que, se você colocar dois algoritmos sem arrependimento de troca um contra o outro em qualquer jogo, eles acabarão em um tipo específico de equilíbrio – aquele que seria o equilíbrio ideal se eles jogassem apenas uma única rodada.

As estratégias não responsivas parecem inofensivas. Elas não conseguem transmitir ameaças, porque não reagem de forma alguma às jogadas dos seus oponentes. Mas podem induzir os algoritmos de aprendizagem a aumentar os seus preços e, em seguida, obter lucros ao ocasionalmente oferecer preços mais baixos que os seus concorrentes.

O que os reguladores podem fazer? Roth admite que não tem uma resposta. Não faria sentido proibir algoritmos sem arrependimento de troca: se todos usassem um, os preços cairiam. Mas uma estratégia simples e não responsiva pode ser uma escolha natural para um vendedor em um mercado online como a Amazon, mesmo que isso acarrete o risco de arrependimento.

‘SER BURRO’. “Uma maneira de se arrepender é simplesmente ser meio burro”, disse Roth. “Historicamente, isso não tem sido ilegal.” ● QUANTA MAGAZINE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.



Rússia, China e Coreia do Norte ampliam influência sobre o Vietnã



Obras ocupam dois andares da Fundação Gulbenkian

C2 E C3 Visuais

História ainda a decifrar

Mostra ‘Complexo Brasil’, em Lisboa, busca na arte espaço para refletir sobre memória e presente do País

MINISTÉRIO DA CULTURA E NUBANK APRESENTAM

VIVA A MAGIA NO PARQUE BARIGUI

EM CURITIBA
DE 5 A 23 DE DEZEMBRO

ATRAÇÕES GRATUITAS

- DISNEY+ OPEN AIR
- PARQUE MÁGICO
- ATIVAÇÕES EXCLUSIVAS
- A MAIOR ÁRVORE DE NATAL DA CIDADE
- E MUITO MAIS!**

SAIBA MAIS EM @DISNEYCELEBRAR

APRESENTA: Lei Rouanet, NUBANK, Prefeitura de CURITIBA, BRITÂNIA, Philco, airpromo, MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO BRASIL

JULIA QUEIROZ

LISBOA

Dezenas de cabeças negras sem corpo estão agrupadas sob uma mesa de madeira e ferro. Se espalham pelo chão, atraindo o olhar de quem quer que passe. Feitas a partir de resina de poliéster e açúcar, elas incorporam a instalação *Delírios de Catharina* (2017), de Caetano Dias, apresentada na exposição *Complexo Brasil*. Aberta na sexta, 14, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, é a maior mostra já realizada sobre o Brasil em Portugal.

A obra de Dias, assim como muitas outras da exposição, coloca o público português frente a frente com seu passado colonial. Mas a exposição não tem a intenção de apresentar uma ideia concreta de Brasil – como indica o nome, a proposta é mostrar um universo de Brasis, com múltiplas facetas, memórias, linguagens e vivências.

Na exposição, o País e os processos sociais e históricos sob os quais ele foi construído são representados como um complexo mosaico, composto por diversas obras, entre pinturas, esculturas, fotografias, instalações, vídeos imersivos e objetos diversos, que ocupam dois andares do edifício-sede da instituição. A mostra inclui trabalhos de artistas consagrados, como Candido Portinari (*O Lavrador de Café*, 1934) e Antonio Volpi (duas pinturas dos anos 1960 e uma dos anos 1970), e artistas contemporâneos em ascensão, como Gê Viana, Tiago Sant’Ana e Maxwell Alexandre.

“É uma exposição sobre um objeto que não tem contornos, limites, que não cabe em nenhum continente. O convite já veio dessa forma: uma proposta de uma experiência de Brasil sem que uma circunscrição qualquer fosse feita”, explica José Miguel Wisnik, professor da Universidade de São Paulo (USP), ensaísta e músico brasileiro. Ele foi convidado pela Fundação Calouste Gulbenkian em 2022 para liderar o projeto curatorial da exposição. Logo recrutou dois colaboradores: seu filho, Guilherme Wisnik, arquiteto, também professor da USP e curador do MuBE (Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia), e Milena Britto, professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), pós-doutora em Literatura e Cultura Brasileira e ex-curadora da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip).

O convite feito naquele ano não se deu por acaso: o número de brasileiros em Portugal crescia de forma significativa e a fundação, instituição privada que tem uma atuação importante nas artes no país, acreditava que era o momento de realizar uma grande exposição sobre o Brasil no local. Segundo o



Artes Visuais

Visões de um país sem contornos

— Mostra em Lisboa, com curadoria de José Miguel Wisnik, se propõe a oferecer uma experiência de Brasil avessa a reduções e categorizações

“Há uma junção de tempos, com peças que pertencem ao século 17, por exemplo, com outras muito contemporâneas. É um desafio grande não colocar hierarquias e nem temporalidades que justifiquem e gerem essa causa e consequência eterna que temos na nossa historiografia”

Milena Britto
Cocuradora

Ministério das Relações Exteriores, em 2018 havia 111 mil brasileiros em Portugal. Em 2023, o número foi para 513 mil.

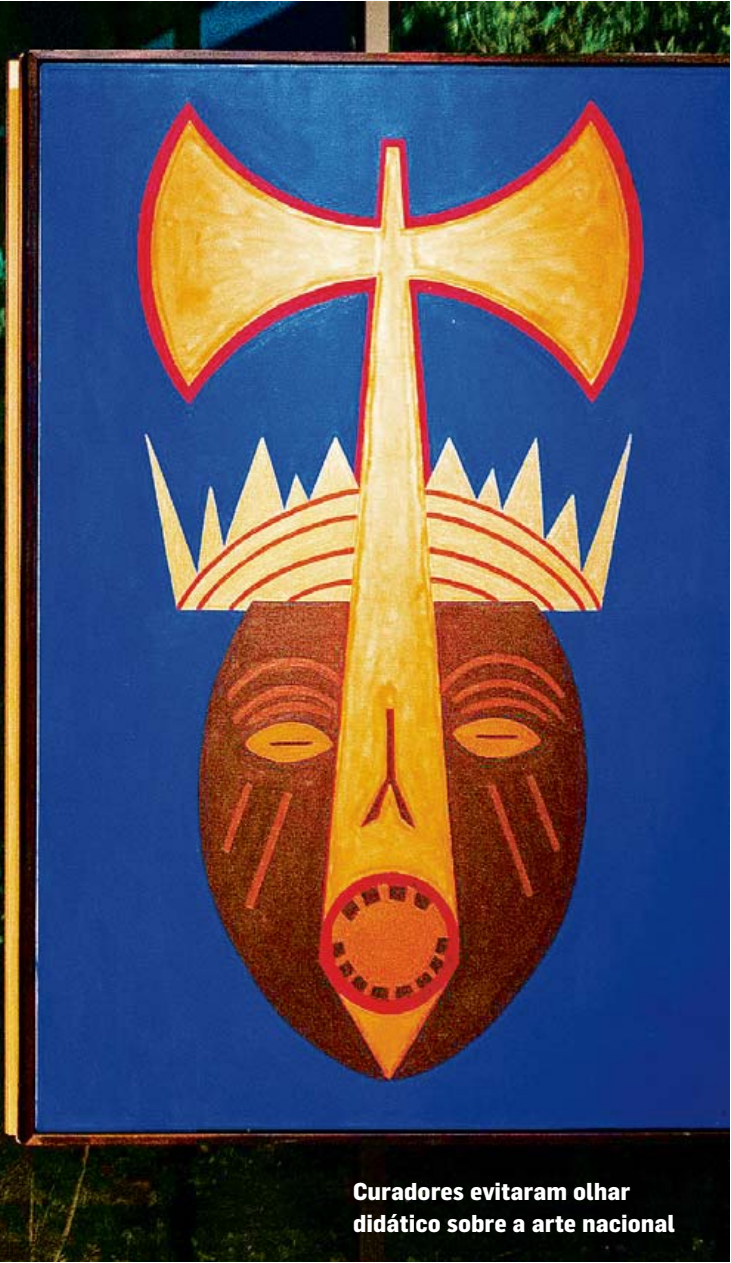
JUNÇÃO. Para a composição da exposição, a curadoria fugiu de divisões temáticas ou de qualquer linearidade. “Há uma junção de tempos, com peças que pertencem ao século 17, por exemplo, com outras muito contemporâneas”, diz Milena Britto. “É um desafio grande não colocar hierarquias e nem temporalidades que justifiquem e gerem essa causa e consequência eterna que temos na nossa historiografia.”

Nesse sentido, são os possí-

veis diálogos estabelecidos entre obras tão distintas que enriquecem a mostra. Ainda no andar de cima, um dos destaques é *A Redenção de Cam*, feita em 1895 pelo espanhol Modesto Brocos. Na tela, uma ex-escravizada parece agradecer aos céus por sua filha se ter casado com um homem branco e gerado um filho branco, fruto da miscigenação. É um retrato emblemático da exaltação do projeto de branqueamento do Brasil no século 19. Ao lado, o contraponto: uma fotografia de Carlos Vergara, de 1974, que apresenta três homens negros com a palavra “Poder” estampada no peito. “É muito mais

importante a relação entre os objetos do que os objetos em si. Eles criam muitos diálogos que se expandem, inclusive pela maneira como estão transparentes no espaço, sempre sendo vistos em conjunto”, aponta Guilherme Wisnik.

No andar inicial, as obras estão expostas ao longo de um amplo salão, sem divisórias ou direcionamentos. O projeto expográfico foi realizado pela cineasta, dramaturga e cenógrafa Daniela Thomas. “A ideia era, a qualquer momento da exposição, perceber todo o espaço e ver essas ondas de significados e de relações das obras entre si. Me inspirei ☺



Curadores evitaram olhar didático sobre a arte nacional

➔ na minha ídola, a Lina Bo Bardi, e na forma que ela usou para chegar ao mesmo fim: ter permeabilidade, sem paredes que separam”, explica ela.

DESENCOBRIENTO. A abertura da exposição pode ser entendida como um “desencobrimento”, como descreve José Miguel Wisnik. As questões levantadas pelos trabalhos expostos podem ser óbvias, mas poucas vezes foram olhadas de maneira consciente, especialmente em Portugal, ressalta o curador. Ela chama a atenção para o fato de que o Brasil foi o território para onde foram embarcados, saindo do continente africano, dez vezes mais pessoas do que para a América do Norte e três vezes mais do que para a América Hispânica.

Esse projeto escravista não teve fim nem com a independência do Brasil e nem mesmo com a abolição da escravidão, que foi feita sem projeto. Para o curador, o Brasil é, em certa medida, uma continuidade de Portugal, mas profundamente mudada pelos milhões de africanos que foram levados ao território.

Um dos artistas que investiga essa relação é o baiano Tiago Sant’Ana, que pesquisa o açúcar como um material capaz de discutir assimetrias coloniais e desigualdades provocadas pela exploração dele. “A exposição demonstra toda a riqueza e potencialidade da arte brasileira hoje, mas também de antes”, celebra ele.

Sant’Ana, que fez uma residência artística em Portugal

em 2018, percebe uma maior abertura para conversas sobre a colonização. Ele está expondo três trabalhos na mostra, incluindo a tela *Fluxo e Refluxo (barco de açúcar)*, em que um homem negro de costas equilibra uma escultura de um barco feito de açúcar. “A composição principal dessa obra é essa oposição entre o lugar para o qual esse homem está olhando e o lugar para onde o barco está apontando. Ele olha para a direita, em uma associação com o continente africano, e o barco aponta para a esquerda, o que seria essa incerteza do destino desse novo mundo, que é a América”, explica.

A busca do que poderia de alguma forma representar essa multiplicidade de Brasis teve dois pontos de partida importantes: o próprio nome da exposição – que chegou a mudar de *Experiência Brasil* para, enfim, *Complexo Brasil* – e os mantos, peças de vestuário ritual que se apresentam de maneiras diferentes na história e na cultura brasileira, dos mantos tupinambás ao *Manto da Apresentação* de Arthur Bispo do Rosário (obra presente na mostra), e também o de D. Pedro II, uma figura que representa essa monarquia que por séculos esteve no território.

Os mantos tupinambás, em específico, são datados dos primeiros séculos de colonização e característicos de rituais indígenas. A maioria de seus remanescentes está em museus europeus e seu retorno ao Brasil



FOTOS DE PEDRO PINA

1



2

1. Ao fundo, a obra ‘Poder’, criada pelo artista Bruno Lyfe (2023)

2. ‘O Retorno’, criação de Henrique Oliveira (2024)

3. Instalação ‘Delírios de Catharina’, de Caetano Dias (2017)

4. ‘The Call of the Wild’, de Denilson Baniwa (2023)



JULIA QUEIROZ/ESTADÃO

3



4

5. Imagem de ‘Ocre, Pele e Pedra’, instalação de Sandra Nanayana Tariano e Anita Ekman (2019)



5

tem sido reivindicado por lideranças indígenas. Uma dessas lideranças é Glicéria Tupinambá, artista e professora que produziu um manto comissionado para a exposição. A peça foi feita a partir de pesquisas com os mantos originais, recuperados em acordos diplomáticos que permitiram que ela reproduzisse as técnicas e materiais dos mantos tupinambá.

Glicéria posava para fotos ao lado de visitantes na abertura da exposição quando falou à reportagem do **Estadão**. Diz já estar acostumada com os pedidos. “É um espaço de diálogo que se abre para entendermos como se dá essa diplomacia. O meu trabalho não é obra de arte, porque não é para comercialização, mas é esse lugar de reflexão. Fiquei feliz pelos curadores entenderem a minha colocação, apesar de nem todas as pessoas entenderem”, diz.

VÍDEOS. Guilherme Wisnik explica que os mantos foram uma espécie de disparador “dessa ideia de que a arte brasileira em grande medida não é uma arte de objetos estáticos, mas sim do corpo em movimento”. Para conseguir transmitir a grandeza desse aspecto, como ele descreve, o trio curatorial entendeu também a importância de incluir vídeos e música na mostra.

Seis vídeos foram produzidos para a exposição, alguns exibidos em salas no andar de cima e outros em experiências imersivas no andar de baixo, onde o visitante pode chegar por escada reaberta especialmente para a mostra. Em uma dessas salas, uma composição entre a canção *Samba da Minha Terra*, de Dorival Caymmi, e o cabila, toque característico do candomblé, mostra na prática como o samba foi originário de religiões de matriz africana.

“O apelo da exposição é sensorial. Muito do que está sendo dito não está sendo dito conceitualmente, racionalmente, mas por meio de estímulos”, diz José Miguel Wisnik. Ao fim da visita, diante de um tema quase “inabordável”, o que a curadoria espera é que a mostra estimule mais diálogo. “É uma relação de colonizador e colonizado historicamente, mas de grande continuidade entre Portugal e Brasil. Tudo isso é um nó de questões que podem produzir as diferentes reações. Nós queremos que essas diferentes reações possam se manifestar no sentido de que a exposição estimule, provoque e, ao mesmo tempo, abrace”, completa o curador. ●

A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

.....

Complexo Brasil

Fundação Calouste Gulbenkian
Lisboa, Portugal.

4ª a 2ª, 10h/18h; sáb., 10h/21h

Até 16/2/2026



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Somos nosso ardor

Data estelar: Lua Nova em Escorpião

Tu és teu ardor e teu ardor és tu, e se não sabes ainda aonde aponta teu ardor, pois precisas começar a investigar direito tua vida até descobrir o que é que te motiva de verdade e, mais importante ainda, por que ou por quem sacrificarias tudo e darias tua vida.

Como seres civilizados que somos, nosso ardor difícil-

mente é exposto, ao contrário, fica preso por trás de inúmeras figurações que nos tornam pertinentes e adequados, para sairmos bem na foto que as outras pessoas fazem de nós, e também nós fazemos delas.

O ardor que revela nossa verdadeira natureza, porém, é o tempo que consagramos a tais ou quais imaginações, as que nos motivam a tomar decisões práticas, com o único e exclusivo intuito de viver as experiências a que nosso ardor aponta. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Há vantagens e desvantagens misturadas nesta parte do caminho, portanto, evite procurar uma solução que seja totalmente favorável aos seus intuitos, porque tudo virá com vieses que mostrarão a cara depois de um tempo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Não se importe com que tenha ficado para você, novamente, a responsabilidade de manter tudo em ordem e funcionando direito, porque essa é sua vantagem, conseguir dominar todos os procedimentos do começo até o fim.

LEÃO 22-7 a 22-8

Assegure tudo que deixar sua alma confortável e serena, porque ainda que houver pessoas lutando contra isso ativamente, mesmo assim você ganhará bastante terreno neste momento. É uma luta acirrada a todo momento.

LIBRA 23-9 a 22-10

Apesar de parecer necessário se movimentar para assegurar seus recursos, é bom pensar bastante antes de se envolver em manobras sofisticadas que só dariam a sensação de melhoria, mas na prática não entregariam nada.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

São tantas coisas acontecendo e muitas delas se contradizendo entre si, que o melhor que sua alma pode fazer neste momento é adotar uma postura de observadora independente, não preferindo nem rejeitando nada.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Se tudo dependesse de golpes de sorte, estaríamos todos perdidos, porque a sorte é caprichosa demais para ser confiável. Enquanto a sorte não nos sorri, nos resta continuar fazendo a nossa parte com sabedoria.

TOURO 21-4 a 20-5

Essas pessoas que parecem decididas a contrariar você ao ponto de discutirem e brigarem, elas precisam ser tratadas com respeito e deferência, porque se você entrar na onda delas, a briga vai ser feia e inútil.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Faça o que tiver vontade, mas não espere aplausos por isso, ao contrário, é mais provável que chovam críticas e contrariedades. Porém, se você ficar tentando agradar a plateia o tempo todo, nunca fará sua vontade.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Dar início aos seus movimentos é propício, mas tenha ciência de que o cenário é bastante cheio de trancos e solavancos, portanto, não espere que tudo dê certo logo de entrada, nem que os movimentos sejam suaves.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Agora não há necessidade de você seguir os passos de ninguém para dar certo. Agora é o momento em que sua alma encontra a oportunidade de abrir uma trilha onde antes havia nada, e onde ninguém se interessava pelo assunto.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Tudo que é falado tem um tanto de verdade, porém, tem outro tanto de fantasia também, e por isso é essencial que você ouça com bastante discernimento, para que suas escolhas sejam livres de qualquer fantasia.

PEIXES 20-2 a 20-3

Para que o entusiasmo não passe por você como um vento que nunca se sabe de onde vem nem aonde vai, melhor você se dedicar a fazer algo prático, mesmo que seja muito pequeno comparado com o tamanho de sua ambição.

Literatura

Biografia de Patti Smith será lançada no Brasil em março de 2026

A infância difícil, os primeiros contatos com a arte, a marca pessoal e os amores estão em ‘Pão dos Anjos’

O novo e mais pessoal livro de Patti Smith já tem data para chegar às livrarias brasileiras: *Pão dos Anjos: A História da Minha Vida* será lançado no País pela Companhia das Letras em 24 de março de 2026.

A autobiografia, que foi

publicada neste mês nos Estados Unidos, é descrita como um livro de memórias “radiante” e “íntimo”, que passa por todas as fases da vida da cantora, compositora e poeta americana de 78 anos.

Considerada uma lenda viva do punk-rock americano, Patti Smith também é autora de diversos livros, incluindo os celebrados *Só Garotos* (2010) e *Linha M* (2015), ambos publicados no Brasil pela Companhia das Letras.

De acordo com resenha publicada no jornal *The Guar-*

dian, *Pão dos Anjos* pode ser “descrito como antecessor e sequência de *Só Garotos*, passando da infância difícil de Smith até o presente, quando uma reviravolta surpreendente leva a narrativa de volta à sua concepção literal”.

Na obra, a artista relembra a infância na periferia da Filadélfia nos anos após a Segunda Guerra Mundial (ela nasceu em Chicago em 1946), contando detalhes da vivência com os pais e irmãos, além de sua saúde fragilizada por conta de uma tuberculose.

Patti Smith também narra seus primeiros contatos com a arte na adolescência, de Picasso a Arthur Rimbaud e Bob Dylan, e como essas experiências tiveram impacto profundo na sua forma de ver o mundo. É aí que nasce sua voz criativa, e a mescla entre música e poesia que a tornou uma figura tão disruptiva. ●

QUADRINHOS

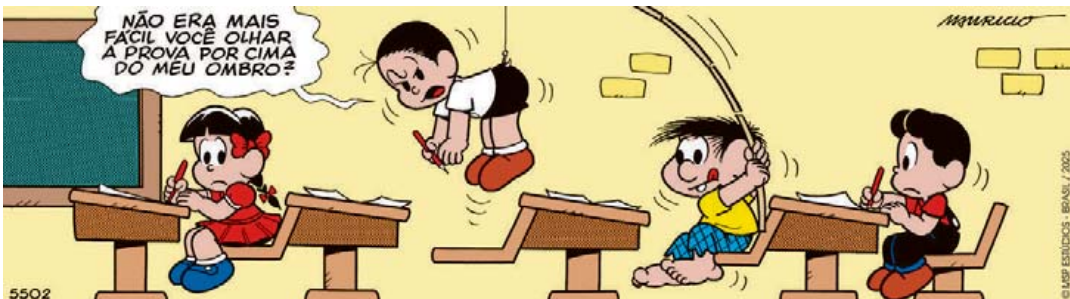
Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



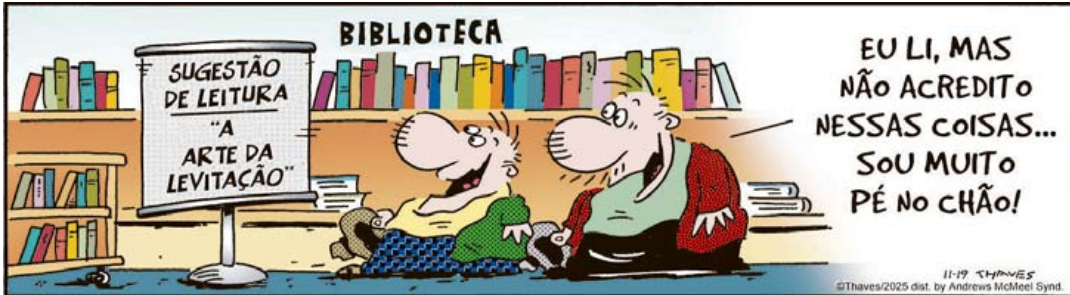
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Não existe alegria, apenas calma” Alfred Tennyson



Roberto DaMatta

Qual é o verdadeiro projeto nacional?

Seria o tal “desenvolvimento” que, no meu processo de “conscientização” e “politização”, sempre escapa de governos de “esquerda” e de “direita” como um diabo da cruz? Seria liquidar de vez com a corrupção compadresca, que os burocratas chamam de nepotismo e que o STF acaba de qualificar como legítimo?

Seria acabar com a injustiça social e a miséria? Seria tentar diminuir a desigualdade, porque a equidade econômica, social e política absoluta é uma promessa salvacionista religiosa ou uma quimera demagógica?

Seria cobrar impostos dos ricos porque todos são larápios;

enquanto todo pobre de Deus é destinado a transformar-se sem querer em um traficante armado de fuzil personalizado com o emblema orgulhoso de sua facção?

Como um medíocre, mas aplicado, estudioso das sociedades humanas comparativamente, aprendo que Estados nacionais territorializados, elaborados sistemas legais que existem num universo digitalizado mundial, não têm solução final nem consertos fáceis.

Eles têm fases ou períodos históricos nos quais se desfazem e, de modo curioso, se refazem. Até mesmo se virando pelo avesso, como ocorreu com a

França de Maria Antonieta e Robespierre; a Rússia dos czares; os EUA da guerra civil de 600 mil mortos em 1860; com a Cuba de Fidel e do ideal heroico de Guevara, em 1959, e, hoje, com a América de Trump.

O que me parece claro no caso do Brasil é o desejo de que alguma pessoa (uma “figura política”) – um alguém – venha consertá-lo porque aprendemos a concebê-lo como racialmente degenerado, historicamente falho, pobremente colonizado – com a reviravolta pouco refletida de ter, em 1808, recebido a corte portuguesa, num caso extraordinário para as teorias da colonização – e ser uma

vítima permanente de administrações públicas taradamente corruptas. Toda essa carga negativa dança num ritmo que revolta. Há a esperança num herói que acaba virando bandido, de modo que o que permanece não é uma história linear, mas um movimento cíclico de vai-volta. Como se não fôssemos responsáveis pelo aparelho de Estado que criamos e que é ocupado por nossos amigos e parentes.

O que, afinal, queremos ser? Qual é o ideal político mais claro do Brasil? Penso que está na cara e por isso ninguém enxerga. Queremos ser aristocratas. Queremos infundáveis prerrogativas. Almejamos firmemen-

te que todos saibam com quem estão falando. Sentimos uma imensa saudade reprimida e vergonhosa da escravidão negra e dos baronatos. No carnaval, fazemos esse teatro que se repete em tempos eleitorais, quando temos a presunção de eleger aquele que finalmente vai nos salvar.

PS: Estamos tão tontos que politizamos um sério e cruel combate ao crime, com o qual todos queremos acabar e pensamos em resolvê-lo com leis e novas classificações para os que se acham imunes à lei. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE ‘CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS’

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
https://bit.ly/4qWzWqp

Cada pessoa da sociedade	▼	Ponte sobre estradas	Relativo à criação de aves	▼	Ivan Lins, compositor	Bater as horas	▼
Bebida do remédio caseiro	▶		Avariar; quebrar	Na moda (gíria)		(?) da Mentira: 1ª de abril	Que serve para os dois sexos
▶		Corante de balas e doces	▶				
Graduação da faixa do judô	▶			(?) Calábresa, atriz e comediante	Ar, em inglês	▶	
Significado do "U" de EUA	▶			▼	Consoantes de seta	▼	
Grande rolo de papel		O aluno "turista"	▶			Que indica o caminho	Aquela que faz discurso na formatura
▶		Flutuar na água	▼			▼	▼
					Silaba de "correr"	▶	
Reação do público ao mau cantor	Desligada (a luz)			Sufixo de "namorico"	Utensílio da manicure		
▶	▼			Ave da Amazônia	▶		
			Tumulto	▶			500, em algarismos romanos
			Feliz; contente	▼			▶
Cessar	▶				Imperador que teria incendiado Roma	▶	
Rainha do (?): lemanjá							▶
▶	M	A	R	Via (?): galáxia Sem fio (a faca)			
Letra do remédio genérico	▶		Grão como o trigo e o milho	▶			Local onde se lava a louça
							▼
Cômodo para vinhos	▶				(?) de arroz, cosmético facial		Rita (?), cantora
							Estou (pop.)
As duas faces da moeda			Terminação verbal do infinitivo		Apelido de Filipe Camarão (Hist.)		
▶			▼				

BANCO 3/air — auê — dan. 4/poti. 5/adega. 6/bobina — lãctea. www.coquetel.com.br

CRIOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o atual atacante do Al-Nassr já eleito melhor jogador do mundo cinco vezes.

Instrumento com teclado e fole.	1		2	3	4	5	2	6
Amiga de Harry Potter (Lit.).	7	5		6	8	2	9	5
Pele em torno das unhas.	10	11	12		10	11	13	1
Arruinar; danificar.	4	5	14	1		12	1	3
Músico talentoso.	14	8	3		11	2	15	2
Autêntico; de fábrica.	2	3		16	8	9	1	13
Solução para depilação à base de goma-arábica.	10	5	3		17	3	8	1
Porto dos EUA, na Califórnia.	15	1		4	8	5	16	2
Articular; manifestar.	17		3	6	11	13	1	3
Bebida que possui efeito antiácido.	10	7	1	14	5		4	5
A bactéria que causa doença sistêmica.	8	9	14	1	15		3	1
Estação ferroviária ou rodoviária.	12	5	3	6	8		1	13
Nascido no “paraliso do surfe” dos EUA.	7	1	14	1	8		9	2
Grão de alto valor nutritivo usado em pães e tortas.	16	5	3	16	5		8	6
Brás Cubas, em relação a Santos.	17	11	9	4	1		2	3
Poste luminoso de sinalização do trânsito.	15	5	6	1	17		3	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
https://bit.ly/4hXliuK

Nível Fácil

			2	9				
	8	6	3	4	5	7		
	9					8		
7	6			5		9	4	
			4		8			
8	1			7			5	3
	4						2	
	3	2	7		5	9	6	
			8		3			

SOLUÇÕES

5	4	1	8	2	8	6	2	9
8	9	6	5	4	2	2	8	1
2	2	8	1	6	9	8	4	5
8	5	2	9	2	6	4	1	8
9	1	2	8	8	4	5	2	6
4	6	8	2	5	1	8	9	7
2	8	4	2	9	5	1	6	8
6	2	5	4	1	8	9	8	2
1	8	9	6	8	2	7	5	4

S	A	I	D	U	O																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
---	---	---	---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

A	C	O	R	D	E	O	M
H	E	R	M	I	O	N	E
C	U	T	I	C	U	L	A
D	E	V	A	S	T	A	R
V	I	R	T	U	O	S	O
O	R	I	G	I	N	A	L
C	E	R	A	F	R	I	A
S	A	N	D	I	E	G	O
F	O	R	M	U	L	A	R
C	H	A	V	E	R	D	E
I	N	V	A	S	O	R	A
T	E	R	M	I	N	A	L
H	A	V	A	I	A	N	O
G	E	R	G	E	L	I	M
F	U	N	D	A	D	O	R
S	E	M	A	F	O	R	O



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel

/editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



DAMIEN CAVE

THE NEW YORK TIMES

Autoridades americanas acreditavam há quase dois anos que o Vietnã estava prestes a comprar aviões de transporte militar C-130 dos Estados Unidos. Em entrevistas, disseram que a venda seria um golpe poderoso para a Rússia, principal parceira militar de Hanói, e um sinal claro de que países indecisos geopoliticamente como o Vietnã estavam se inclinando para Washington, e não para Moscou ou Pequim.

Na feira de defesa do Vietnã em dezembro, o primeiro-ministro do país chegou a subir a bordo de um C-130 visitante, inspecionando a cabine enquanto comandantes americanos assistiam. Um vídeo no YouTube pareceu capturar um vice-ministro da Defesa vietnamita dizendo a colegas que três (ou talvez 13) aviões haviam sido encomendados. Mas nada aconteceu.

Em vez disso, o Vietnã intensificou as compras de equipamento militar russo, contornando as sanções americanas destinadas a cortar negócios com Moscou por sua invasão da Ucrânia. Documentos vazados e entrevistas com autoridades vietnamitas e ocidentais mostram um relacionamento revigorado – retorno à desconfiança nos EUA e à confiança na Rússia, com uma onda de reuniões de alto nível e compras e parcerias anteriormente não reveladas.

Parcerias

Após pausa por conta da invasão da Ucrânia e impulso a outros parceiros, Vietnã volta a negociar com Moscou

As evidências analisadas pelo *New York Times* incluem registros de encomendas de dezenas de sistemas complexos de defesa aérea e atualizações de alta tecnologia para submarinos pelo Vietnã.

Rússia e Vietnã também continuaram a expandir a cooperação técnico-militar por meio de joint ventures. Pelo menos uma empresa em Hanói foi adicionada às listas de sanções e controle de exportação dos EUA e da Europa em 2024 e 2025, sugerindo que estava contribuindo para a luta da Rússia contra a Ucrânia.

A maioria das transações e colaborações com a Rússia escapou da aplicação de sanções, em parte com sistemas de pagamento ocultos em outras empresas e porque os EUA deixaram passar muitas coisas, acreditando que eram o parceiro preferencial do Vietnã.

Embora muitas das compras secretas tenham começa-

do durante o governo Biden, elas parecem estar se acelerando com o presidente Trump no poder. A agência de notícias estatal russa anunciou em outubro que um protocolo recém-ratificado com o Vietnã permitiria que dívidas por equipamentos militares fossem pagas em rublos russos. “A lei foi assinada pelo presidente russo, Vladimir Putin”, afirma um comunicado russo.

Autoridades vietnamitas afirmam que seu país está simplesmente sendo pragmático. A Rússia fornece a maior parte de suas armas há décadas; além do processo de diversificação. Mas, após uma pausa motivada pela invasão russa da Ucrânia em 2022 – e um impulso em direção a outros parceiros, incentivado pelo governo Biden –, o Vietnã está de volta aos negócios com Moscou de maneiras que podem reformular os cálculos de segurança em toda a Ásia.

Grande parte da região agora se preocupa com o fato de Trump estar afastando Hanói ainda mais, tornando a Ásia mais perigosa ao alienar não apenas aliados, mas também novos parceiros.

DECEPÇÕES. A exasperação com os EUA vem crescendo no Vietnã. Golpe após golpe, ela aumentou com a eliminação da ajuda americana para energia limpa e prevenção do HIV, tarifas crescentes e decrescentes, indiferença aos pedidos de reunião entre líderes, um empreendimento de golfe da família Trump perto de Hanói que enfureceu os moradores locais e surpresas como o novo imposto sobre as importações de móveis dos EUA – uma das indústrias prioritárias para o crescimento do Vietnã.

Já se passaram 50 anos desde o fim da guerra com os EUA, mas o Vietnã ainda é dominado por facções que desconfiam ou acolhem o Ocidente. O que Trump está fazendo, de acordo com analistas e autoridades, é fortalecer os cétricos e irritar os fãs americanos.

Perto do fim do governo Biden, o Vietnã temia ser visto como muito próximo dos EUA. Agora, em reuniões privadas, líderes vietnamitas expressaram choque com o que descreveram como uma reversão confusa e injusta sob o governo Trump, que desconsidera a adesão do Vietnã a uma parceria estratégica abrangente.

“A imprevisibilidade das políticas de Trump deixou o Vietnã muito cétrico em relação às relações com os EUA”, disse Nguyen The Phuong, analista de segurança da Universidade de Nova Gales do Sul, na Austrália. “Não se trata apenas de comércio, mas da dificuldade de ler sua mente e suas ações.”

O Vietnã insiste que as relações com os EUA permanecem fortes. Anna Kelly, por-



— *Rússia, China e Coreia do Norte ganham influência sobre Hanói diante de volatilidade dos EUA*

Vietnã força novo cálculo de segurança na Ásia

LINH PHAM/THE NEW YORK TIMES-10/9/2025



Soldados da Rússia marcham no Dia Nacional do Vietnã

➡ ta-voz da Casa Branca, disse que o povo americano estava se beneficiando. “Sob a liderança de Trump, os EUA têm um ótimo relacionamento com o Vietnã”, disse ela. “E foi assim que o presidente conseguiu abrir os mercados vietnamitas a produtos americanos.” Mas no Japão, na Coreia do Sul e na Austrália – e nas instituições americanas que lidam com a política externa de longo prazo – a preocupação com a perda do Vietnã cresce.

ALÉM DE MOSCOU. A Rússia não é a única preocupação. O líder vietnamita, To Lam, visitou recentemente a Coreia do Norte e concordou em cooperar na defesa. Poucos dias depois que o “dia da libertação” de Trump impôs uma tarifa de 46% sobre as exportações vietnamitas (posteriormente reduzida), o líder chinês, Xi Jinping, foi recebido com tapete vermelho em Hanói. O Vietnã acelerou os planos para três projetos ferroviários transfronteiriços que Pequim buscava há anos. O Vietnã tem uma longa história de independência e neutralidade pós-Guerra Fria. Mas autoridades das democracias da região agora temem que Hanói esteja incentivando mais “nacionalismo vermelho” e rompendo com seu equilíbrio tradicional. Um alinhamento que tornaria Hanói mais propensa a se aliar à China, Rússia ou Coreia



EKATERINA SHTUKINA/AP-10/10/2025

Aproximação

Em outra preocupação para os EUA, o líder vietnamita, To Lam, visitou a Coreia do Norte e concordou em cooperar em defesa

do Norte em disputas poderia levar a um recuo de outros parceiros. Coreia do Sul e Japão são as maiores fontes de investimento estrangeiro do Vietnã. Tóquio está construindo barcos de patrulha da guarda costeira para o Vietnã para ajudar a monitorar e combater a agressão chinesa nas rotas marítimas asiáticas. Em alguns cantos de Washington, as escolhas de Hanói também estão enfrentando um escrutínio cada vez maior. O secretário de Defesa, Pete Hegseth, fez sua primeira visita oficial ao Vietnã na primeira semana de novembro. Algumas autoridades vietnamitas e americanas, que pediram

anonimato para evitar repercussões por abordarem temas delicados, disseram esperar que as discussões reavivassem o relacionamento entre os dois países, ou impedissem um declínio ainda maior. Ao abordar questões relacionadas ao legado de guerra, o secretário americano prometeu que Washington continuaria financiando programas que ajudam a curar as feridas da guerra. O Vietnã também manifestou interesse em coproduzir drones não tripulados – um componente essencial para os postos avançados que vem fortificando no Mar da China Meridional para se defender das reivindicações concorrentes de Pequim sobre hidroviagens e as Ilhas Paracel e Spratly. O comandante da Defesa Aérea e da Força Aérea do Vietnã, major-general Vu Hong Son, confirmou que grandes compras estavam a caminho, incluindo “aeronaves de treinamento, caças, sistemas de mísseis, armas antiaéreas e sistemas de radar de nova geração”. Ele não informou de onde viria o equipamento. **ACORDOS.** Alguma diversificação já ocorreu. O Vietnã começou a fabricar as próprias armas e fechou acordos modestos de defesa com Israel e Índia, além de alguns outros países. Mas se recuperou principalmente para a Rússia. Quando Putin visitou o país em junho de 2024 – sua primeira viagem à Ásia desde 2018 –, ele estava acompanhado pelo chefe da empresa estatal de exportação de armas, a Rosobornexport. Àquela altura, o Vietnã já fazia planos clandestinos para comprar armas russas com pagamentos secretos por meio de uma joint venture de petróleo e gás, segundo um documento de 2023 do Ministério das Finanças do Vietnã. O Vietnã estava se protegendo. Os EUA imaginaram que os C-130 seriam os próximos. Mas esse acordo congelou e o da Rússia continuou. Documentos de outro exportador russo de defesa vazados por um grupo de hackers pró-Ucrânia, o black8mirror, mostram que o Vietnã deveria receber nove sistemas de guerra eletrônica em 2024 para o Su-35 russo, um ágil caça Sukhoi. Outros 26 componentes para sistemas móveis baseados em terra que podem bloquear mísseis guiados por radar deveriam ser entregues em 2025 a um custo listado de US\$ 189.739.535. Registros da empresa Rosotec também incluem referências ao Vietnã buscando novos “helicópteros antissubmarinos” e periscópios avançados para submarinos. Anteriormente não divulgados, os pedidos de defesa aérea sugeriram aos analistas –

que confirmaram que os documentos ofereciam uma visão confiável dos planos do Vietnã – que um acordo para Su-35 e outras aeronaves provavelmente já havia sido fechado. Uma das várias autoridades vietnamitas que confirmaram grandes encomendas da Rússia disse que o país comprou 40 novos caças Su-35 e Su-30, como parte de um acordo no valor de US\$ 8 bilhões, com entregas atrasadas enquanto Moscou busca maneiras de abastecer seu próprio esforço de guerra e clientes estrangeiros. **ALTERNATIVAS.** “Os russos têm sido muito hábeis em encontrar soluções alternativas, incluindo exportações de defesa por meio de terceiros países”, disse Ian Storey, autor de *A Rússia de Putin e o Sudeste Asiático: A Mudança do Kremlin para a Ásia e o Impacto da Guerra Rússia-Ucrânia*. **Sentimento no Vietnã** **Imprevisibilidade das políticas de Trump** **deixou Hanói cético no que diz respeito às relações com os EUA** Para os EUA, o estreitamento dos laços militares e a venda de caças F-16, embora muito discutidos, não se concretizaram. “Trump é o ponto-chave”, disse Phuong, analista de segurança na Austrália, cuja tese de doutorado aborda as forças armadas do Vietnã. “Um funcionário me disse que, se houver um conflito naval entre o Vietnã e a China, e se o Vietnã comprar caças F-16 dos EUA, e se Trump achar que pode fazer alguma concessão à China, os Estados Unidos proibirão o Vietnã de usar os caças F-16.” As preocupações do Vietnã não o impediram de se apressar para conquistar Trump. Uma das saídas foi acelerar o desenvolvimento do complexo de golfe da Organização Trump (que rendeu ao presidente US\$ 5 milhões, segundo registros financeiros). Hanói também prometeu comprar mais dos EUA e impedir que a China roteie ilegalmente exportações através do Vietnã para evitar tarifas americanas. Este jovem país de 100 milhões de habitantes envia quase um terço de sua produção para os EUA – e não há nada que Hanói queira mais do que certezas comerciais. Mesmo antes da reeleição de Trump no outono passado, Lam solicitou uma reunião, sem sucesso. Os negociadores comerciais de Hanói também estão desesperados por detalhes sobre as novas regras de “país de origem” e futuras tarifas específicas para cada setor, que não fizeram parte

dos anúncios comerciais. “Trump considera isso um reality show – mais ‘acordos’ ou novos aumentos de tarifas são quase certos”, disse Stephen Olson, ex-negociador comercial dos EUA que agora é pesquisador sênior do Instituto Iseas – Yusof Ishak em Singapura. A Rússia tem sido rápida em explorar a distância crescente. Putin convidou e recebeu Lam e sua mulher em Moscou em maio. Em 2 de setembro, tropas russas marcharam por Hanói com regimentos vietnamitas para o Dia Nacional, reafirmando “o papel fundamental da cooperação em defesa”, segundo a mídia estatal vietnamita. Duas semanas depois, um dos assessores mais próximos de Putin, Nikolai Patrusev, estava em Hanói discutindo segurança marítima. Todas as idas e vindas sugerem que, para Putin, a Ásia se tornou um lugar para atrapa-lhar os planos americanos e chineses e para refutar o argumento de que a rivalidade entre eles é tudo o que importa. “A Rússia, sob Putin, quer ser uma grande potência independente”, disse Michael A. McFaul, ex-embaixador dos EUA na Rússia, “não apenas o parceiro menor no mundo autocrático”. **A CHINA.** Pequim parece des preocupada, falando pouco em público, mas ainda assim fazendo demonstrações teatrais de sua influência. Tropas chinesas participaram de desfiles militares vietnamitas na Cidade de Ho Chi Minh e em Hanói este ano – em um país que lutou contra a dominação chinesa por mil anos. Vietnã, Rússia e Coreia do Norte enviaram delegações de alto nível a Pequim para o extravagante desfile militar chinês. McFaul disse que, quando se reúne com especialistas chineses em Rússia, a autoestima nacionalista deles dilui a ansiedade em relação a Putin. “Eles não respeitam a Rússia como um grande país”, afirmou. “Eles a veem como um bando de camponeses. Os chineses têm uma autoimagem do tipo: ‘Fomos uma grande potência por milhares de anos, estamos lá novamente, enquanto esses caras, os russos, estão na periferia do sistema global’.” Há muito tempo, porém, o Vietnã busca uma visão de longo prazo. Para seus líderes, as oscilações de influência atuais não ditam eventos futuros. Como disse Ho Chi Minh, o famoso nacionalista vietnamita, em 1966: “Tudo depende dos americanos. Se eles querem fazer guerra por 20 anos, então nós faremos guerra por 20 anos. Se eles querem fazer a paz, nós faremos a paz e os convidaremos para um chá depois”. ●

Colin Farrell e Edward Berger

Um roteiro que aterrorizou ator e diretor

‘Balada de um Jogador’ narra a jornada de um apostador compulsivo à beira do abismo

PHILIP CHEUNG/THE NEW YORK TIMES



ENTREVISTA

Aos 49 anos, astro irlandês vive Lord Doyle, personagem que está endividado e à espera de uma boa jogada que o salve

KYLE BUCHANAN
THE NEW YORK TIMES

Alguns acordos de Hollywood são finalizados em salas de reunião, mas a colaboração criativa entre Colin Farrell e o diretor Edward Berger começou em um lugar pouco convencional há três anos, quando se encontraram em uma sauna em Londres. Isso aconteceu durante uma temporada de premiações, quando Farrell estava em alta com *Os Banshees de Inisherin* e Berger estava promovendo *Nada de Novo no Front*, ao mesmo tempo que fazia o thriller *Conclave*.

Na época, Berger estava com muitas ofertas de trabalho, incluindo uma sequência de *Onze Homens e um Segredo*. Ele comparou a experiência a estar diante de um buffet irresistível. Ainda assim, o filme que ele estava mais ansioso para apresentar a Farrell naquela sauna era um projeto de longa data, *Balada de um Jogador* (na Netflix). Baseado no romance de Lawrence Osborne, segue Lord Doyle, um britânico, jogador inveterado e bebedor nos últimos momentos de sua sorte na cidade-cassino de Macau. Mesmo com as dívidas se acumulando, Doyle está convencido de que uma boa jogada pode mudar tudo – ele é um homem que não sabe a hora de parar.

Levado à loucura pela ansiedade e tentação, Doyle é um dos personagens mais intensos que Farrell já interpretou.

Colin, quando te oferecem um personagem que está à beira do precipício, como Doyle, isso te anima ou faz pensar duas vezes?

Farrell: Estava tão aterrorizado quanto empolgado quando li. Era um papel extraordinário, mas, na hora de ir para Macau, eu não queria entrar no avião. Tinha acabado de fazer *Pinguim* e estava exausto – realizado, mas completamente esgotado. Eu tinha medo do roteiro. Quando chegou a hora de embarcar no avião, lembro de dizer à minha irmã: “Eu tenho de ir? Há alguma chance de conseguirmos sair disso?”. E então você chega lá e está tendo uma reunião com o Ed e de repente a energia que ele colocou nisso nos últimos seis ou sete anos está lá. É um rio que já está fluindo e você entra nele, e é realmente benéfico para mim como ator. Então, sim, eu estava com medo do material com certeza, mas, antes que eu percebesse, estávamos mergulhados nas águas no primeiro dia, e não havia alívio.

Berger: Colin trouxe muito mais vulnerabilidade ao papel do que eu esperava. O papel é realmente físico e emocionalmente extenuante. Você se despe, se torna vulnerável.

Farrell: Ele está lutando da primeira cena até a última. Ele é simplesmente um caos.

Edward, o que havia nessa história que te manteve tão determinado a fazê-la?

Berger: Só entendi isso quando estava filmando. É a história de um mundo de abundância no qual um homem busca um pequeno refúgio de paz, e talvez isso se aplique àquele período da minha vida. Os filmes estavam fazendo sucesso e, de repente, pensei: “Ah, eu poderia fazer isso, eu poderia fazer aquilo”. Mas como também trabalho muito – filmando *Conclave* enquanto promovia *Nada de Novo*, e de-

“Um papel extraordinário, mas, na hora de ir a Macau, não queria entrar no avião. Mas, antes que eu percebesse, estávamos mergulhados nas filmagens”

Colin Farrell

“É a história de um mundo de abundância no qual um homem busca um pequeno refúgio”

Edward Berger

pois fazendo tudo de novo no ano seguinte com *Conclave* enquanto filmávamos *Balada* – isso acaba te esgotando. No mundo de Macau em *Balada*, há lagosta, bife e champanhe, e esse personagem se entrega a tudo isso e nada o preenche. Foi assim que me senti: você fica com uma sensação de vazio depois. Você tem opções e tudo o que quer é algo pequeno, como sua família ou amor.

Você sentiu pressão para escolher projetos que manteriam seu momentum de carreira? Colin, isso é algo sobre o qual você provavelmente pode falar.

Farrell: Se você começar a se preocupar com a manutenção de sua carreira em vez de explorar sua curiosidade, estará condenando seu potencial como intérprete, como artista. A ideia de ter um certo grau de escolha ainda me parece exótica, mesmo depois de 25 anos de carreira. Não posso fazer qualquer filme que queira, não se trata disso, mas posso receber alguns roteiros por mês e três ou quatro propostas, e há escolhas a serem feitas. É um grande privilé-

gio que, ao mesmo tempo, pode até ser um fardo.

Por que é um fardo?

Farrell: Um potencial fardo – eu não quero ser citado dizendo que é um fardo! Mas quando você começa a se preocupar com a manutenção de uma carreira, você deixa de viver um belo mistério e uma jornada de altos e baixos. Esse trabalho deveria ser constantemente orgânico e fluido, então a ideia de restringir essa experiência e ficar estagnado põe fim ao propósito da arte a que todos nós nos dedicamos.

Quase tudo o que Doyle diz no filme a respeito de si mesmo é invenção. Então, por onde começar a decifrar o personagem?

Farrell: Você começa com a palavra escrita e depois entra em cena a sua imaginação.

Qual foi a parte mais difícil de filmar em cassinos reais de Macau?

Berger: É difícil planejar porque o dinheiro conta muito nessa hora. Há sempre grandes apostadores chegando e eles ligam do avião: “Estaremos aí em uma hora e meia e precisamos da suíte”. Essas suítes são reservadas para pessoas que gastam uma quantia inatingível de dinheiro, e você não pode reservá-las. As portas estavam abertas para nós, mas também poderíamos ser expulsos se uma pessoa chegasse e quisesse gastar US\$ 5 milhões ou US\$ 50 milhões.

O filme me fez pensar sobre a natureza do bacará, o jogo preferido de Doyle no filme. É tão simples que é quase absurdo, e você se pergunta se esses grandes apostadores jogam isso só porque gostam dessa sensação de não ter controle sobre o resultado.

Berger: Eu penso assim tam-

bém. Não há estratégia.

Farrell: Mas a vida é uma experiência agitada, sabe o que quero dizer? Tentamos conter essa agitação para que possamos levar nossos filhos à escola no horário, não gritar com eles, não bater em nossos parceiros, não enfurecer no trânsito. E o que o bacará e o jogo de azar fazem é permitir que você libere essa agitação. Há um alívio ou maior frustração, mas a tudo é dado permissão para ser experimentado.

Colin, você chegou a um ponto em sua carreira em que as coisas são mais certas, ou pelo menos um pouco mais seguras do que quando você começou. Como se sente em relação a essa nova realidade?

Farrell: Quando eu fiz *Tigerland* – *A Caminho da Guerra*, muitas luas atrás, tudo aconteceu tão rápido – as reuniões, as ofertas, o dinheiro. Tudo me atingiu com uma força avassaladora, e eu fingi que nada daquilo significava nada. Eu estava com tanto medo de me perder em tudo isso que tentei cravar minha bandeira na areia e dizer: “Eu sei de onde venho. Sou irlandês, e não me importo com nada disso”. Agora, aos 49 anos, minha vida é tão plena com meus dois filhos, os amigos que tenho, que a carreira de ator, na verdade, não significa mais para mim o que significava quando eu dizia que não significava nada.

Então, costumava significar tudo e você fingia que não, e agora...?

Farrell: Agora acredito que significa algo, mas não é tudo isso, e pensar assim me libertou, realmente. Isso me permitiu me apegar momentaneamente a essas graças. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

HONDA

SUV fabricado
em SP é igual
ao lançado na
Ásia em 2023



Avaliação

Novo Honda WR-V esquenta a briga entre os SUVs compactos no País

Modelo resgata nome conhecido dos brasileiros, traz motor 1.5 flexível de 126 cv, câmbio automático CVT que simula 7 marchas e tem tabela a partir de R\$ 144.900

RODRIGO TAVARES
PORTO ALEGRE
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Honda (re)lança no Brasil o WR-V. O SUV compacto feito em Itirapina (SP) é igual ao lançado na Tailândia em 2023. Há duas versões, EX e EXL, com

tabela a partir de R\$ 144.900. O motor é sempre o 1.5 de quatro cilindros, aspirado, flexível e com injeção direta, que gera 126 cv de potência e 15,8 mkgf de torque. Assim como câmbio automático, do tipo CVT, que simula sete marchas. Trata-se do mesmo conjunto do City e do HR-V de entrada.

Rodamos quase 300 km com o Honda, mesclando cidade e estrada. Assim, comprovamos que o SUV é competente, sem exageros nem firulas. Quando exigido, o trem de força não demora a responder. Porém, não espere desempenho de esportivo. Afinal, o torque máximo só fica disponível

às 4.600 rpm. Além disso, é preciso lembrar que o câmbio de relações variáveis é voltado ao menor consumo possível, e não ao desempenho e o SUV compacto pesa 1.273 quilos. Seja como for, o motorista pode optar por trocar as marchas por meio das aletas atrás do volante. Também há o mo-

do de condução “S” (Sport), que deixa o SUV mais esperto. As suspensões – do tipo McPherson na frente e com eixo de torção atrás – dão conta do recado. Vale dizer que em piso ruim o ruído gerado pelo sistema é transmitido ao interior da cabine.

CONTINUA NA PÁG. D2



Avaliação

WR-V desafia Pulse, Kardian, Nivus & Cia

Novo modelo disputa compradores com configurações de entrada de SUVs de Fiat, Volkswagen e Renault, entre outras

O novo WR-V disputa compradores com SUVs compactos como Fiat Pulse, Renault Kardian e Volkswagen Nivus. Ou seja, rivais com preços sugeridos em torno dos R\$ 140 mil. Mas, se o desempenho do Honda não chega a empolgar, o consumo se destaca. Durante a avaliação, rodamos, em média, 14 km/l de gasolina, com o ar-condicionado em trajeto majoritariamente rodoviário. O ponto alto do WR-V é o que ele entrega pelo que custa. De série há itens como ar-condicionado automático, faróis de LEDs, rodas de liga leve de 17 polegadas, chave presencial, partida por botão, multimídia com tela de 10 polegadas e painel digital de 7” . A versão EXL, como a avaliação, parte de R\$ 149.900. Ela acrescenta barras no teto, faróis de neblina de LEDs, revestimento de couro nos bancos e volante, carregador sem fio de celular e apoio de braço central para quem viaja atrás.

De série, o Honda Sensing inclui frenagem autônoma de emergência, acionamento automático do farol alto, piloto automático adaptativo e assistente de permanência em faixa. Ambos são fáceis de acessar por botões no volante. O quadro de instrumentos é igual ao do City. Uma tela projeta o conta-giros e outros dados – o conta giros é analógico. E botões físicos facilitam o uso da central multimídia. O SUV tem 4,32 metros de comprimento e 2,65 m de entre-eixos. São 458 litros no porta-malas e há bom espaço para quatro pessoas. ● R. T.

O JORNALISTA VIAJOU A PORTO ALEGRE A CONVITE DA HONDA



1. Painel é digital de 7 polegadas e multimídia tem tela de 10”
2. Espaço é bom para quatro ocupantes e porta-malas tem 458 l.



Visual agrada e distância entre os eixos é de 2,65 m

Prós & contras

- **Trem de força**
Conjunto dá conta do recado com bom nível de consumo; há vários itens de série e de assistência ao motorista;
- **Suspensões**
Embora o sistema seja eficiente, ao rodar sobre piso degradado o ruído invade a cabine.

Ficha técnica

● Honda WR-V EXL	
Preço sugerido	R\$ 149.990
Motor	1.5, 4 cil., 16V, flexível
Potência	126 cv a 6.200 rpm*
Torque	15,8 mkgf a 4.600 rpm*
Câmbio	CVT, 7 m (virtuais)
Comprimento	4,32 metros
Largura	1,65 metro
Entre-eixos	2,65 metros
Porta-malas	458 litros

*DADOS COM ETANOL; FONTE: HONDA

Mercado

Sonic é o nome do Chevrolet que chega em 2026

ISADORA CARVALHO

Há inúmeras imagens de flagrantes do Chevrolet Sonic nas redes sociais. O SUV teve o nome revelado há uma semana e será lançado em 2026 – possivelmente em maio. Porém, tanto as fotos quanto a imagem divulgada pela GM mostram o carro camuflado. Assim, o *Jornal do Carro* pediu uma projeção exclusiva para o designer Rodrigo Losano, do canal Tudo de Carro em parceria com o perfil Placa Verde. A projeção evidencia a dianteira e destaca o conjunto óptico, que segue o “DNA” de estilo atual da Chevrolet. O Sonic segue o que já vimos no Tracker, por exemplo. Assim como no SUV maior, os faróis principais são separados dos luzes de uso diurno que, por sua vez, foram instaladas

em posição superior. A grade em formato de colmeia também está presente no Sonic. Além disso, seguindo o desenho dos novos para-lamas, o capô mais alto deu um

Base do Onix SUV compacto inédito terá vários itens do hatch, como portas, multimídia e quadro de instrumentos

“ar de SUV” ao Sonic. Olhando o perfil do novo carro, fica claro que as portas são as mesmas utilizadas no Onix. Afinal, os dois modelos têm a mesma distância entre os eixos. Porém, no Sonic há linhas mais retas nos para-lamas para disfarçar as caixas de rodas, que também vêm do hatch compacto. Na projeção, a parte traseira



1. Projeção mostra como será o novo SUV de entrada da Chevrolet;
2. Marca divulgou silhueta do carro inédito juntamente com o nome

do teto do Sonic não tem aquela “caída” como a do Volkswagen Nivus. Porém, há elementos para dar essa sensação. É o caso do aerofólio pintado de preto e em formato inclinado combinado com o espia traseiro com moldura angulosa. A tampa do porta-malas, com desenho inédito, remete à do Equinox EV. As lanternas interligadas têm iluminação do tipo pixelada. Outro elemento que a GM deixa escapar é a gravatinha escurificada na tampa do porta-malas, que será padrão a partir do Sonic. Um recorte na parte superior do para-brisa do Sonic flagrado em testes indica que o SUV terá sistema ADAS. Segundo fontes ligadas à GM, a cabine terá elementos do Onix 2026. Isso inclui quadro de instrumentos digital de 8 polegadas e multimídia de 11” na mesma moldura. ●



COP-30

Eficaz contra as emissões, mobilidade ativa é tratada com descaso em Belém

Soluções simples, como caminhar e pedalar, contribuem para melhorar a qualidade do ar e fazem bem à saúde, mas não aparecem nas discussões sobre mudança climática

DANIELA SARAGIOTTO

Apesar de sua relevância climática e social, o tema da mobilidade ativa – deslocamentos por meio do esforço físico, como andar a pé, de bicicleta, entre outros meios de transportes não motorizados – tem surgido de forma tímida na programação oficial da COP-30. Essa é a avaliação de alguns especialistas da área consultados pelo **Mobilidade Estadão**.

Ruth Costa, conselheira da União de Ciclistas do Brasil (UCB), observa que, na primeira semana do evento, foram realizadas ações pontuais com a mobilidade ativa como foco. Entre elas a mesa “Conexões campus e cidade: universidade, gestão pública e movimento social em aliança por mobilidade ativa e ação climática”, organizada no estande da Educação Superior na Zona Azul. Além do painel “Mobilidade ativa como solução para cidades sustentáveis e resilientes”,

Olhar crítico
Para especialista, ignorar modos ativos de transporte é deixar de lado soluções acessíveis e inclusivas

promovido pela Secretaria Nacional de Mobilidade no Espaço Arena Caixa na Zona Verde. “Ainda assim, o tema não figura como eixo estruturante das discussões sobre mitigação, adaptação ou financiamento climático”, afirma Ruth. Para ela, essa ausência é incoerente e preocupante. “Ignorar os modos ativos de transporte, como caminhar e pedalar, é deixar de lado soluções acessíveis, inclusivas e de baixíssimo carbono, que podem reduzir emissões, desigualdades e custos sociais”, afirma Ruth, que mora em Belém e acompanha

Bike como instrumento de inclusão e relevância na discussão do clima



JAANA PINHEIRO/UCB

o evento desde o início.

Há relatos, também, da falta de um bicicletário na Zona Verde da COP-30, embora o site do evento informe que essa estrutura está localizada na Av. Senador Lemos, próximo à entrada da Zona Verde. De concreto, há um bicicletário com 60 vagas ao ar livre na entrada na Av. Brigadeiro Protásio, na Zona Azul.

ESCALA HUMANA. A vereadora paulistana e cicloativista Renata Falzoni, que acompanha as discussões da COP-30, reforça que temas complementares à mobilidade ativa também não

tiveram protagonismo, ao menos na primeira semana de evento. “Vi muito pouco sobre mobilidade ativa e quase nada sobre os deslocamentos de última milha e a questão do multimodalismo, que é a combinação entre o caminhar, o pedalar e outros meios de transporte”, comenta Renata.

“Nenhum painel aborda o resgate da escala humana sendo discutido na mobilidade ou aceito como parte dessa discussão. Só motor, como diminuir a poluição, energias sustentáveis e outros assuntos relacionados”, acrescenta.

Para Meli Malatesta, arquiteta, urbanista e doutora em mobilidade não motorizada, a solução para a crise climática passa pelos modos ativos. “Caminhar e pedalar são os meios mais limpos de transporte. E a bicicleta, se bem cuidada, pode durar uma vida inteira”, diz.

A especialista chama a atenção para a ideia, na sua visão equivocada, de que o carro elétrico seria a solução. “Ainda há várias questões que não foram resolvidas sobre seu impacto ambiental, como o gasto do espaço público destinado à mobilidade urbana, já que o carro

elétrico ocupa o mesmo espaço dos demais. E tem o desafio dos congestionamentos e, principalmente, das mortes no trânsito”, afirma.

Para Meli, a solução é a combinação entre a mobilidade ativa e o transporte público coletivo. “Seja ele sobre pneus, que pode ter sua frota descarbonizada, ou mesmo sobre trilhos, que já é eletrificada”, acredita.

MANIFESTO. Nos dias 14 e 15, a bicicletada Pedalando por Justiça Climática, Equidade e um Futuro Sustentável Possível foi para o centro de Belém para chamar atenção para o uso da bicicleta como instrumento de inclusão social e seu papel na discussão do clima.

A ação foi organizada pelo Espaço Cultural Ruth Costa, pela Yellow Zone, pela ParáCiclo, União de Ciclistas do Brasil (UCB), com apoio da Fundação Rosa de Luxemburgo e do Instituto Clima e Sociedade e parceria do Pedal na Quebrada e da Ciclocidade. Além de reforçar a necessidade da mobilidade ativa nos debates, o movimento, que nasceu na periferia da capital paraense, entregou uma carta às autoridades e negociadores da COP-30.

“Como destaca o manifesto, não há transição justa sem investimento público em infraestrutura segura para quem anda a pé e de bicicleta, sobretudo nas periferias e territórios historicamente negligenciados”, lamenta Ruth. Para ela, infelizmente, a COP-30 não tem se revelado a oportunidade que se esperava. “Nossa intenção era que a mobilidade ativa fosse reconhecida como vetor da descarbonização do transporte, integrando políticas de mobilidade sustentável aos planos climáticos nacionais”, finaliza. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br



DUCATI

Duas rodas ____D4

Confira 7 principais novidades do Salão de Motos de Milão

Prêmio Mobilidade ____D7

Estradão define os melhores caminhões médios e semipesados



ACERVO PESSOAL

Ana Nassar ____D8

‘A eletrificação não é a bala de prata da descarbonização’

De trail com motor de média cilindrada a protótipos e elétricas, EICMA reúne as mais importantes estreias globais do setor

ARTHUR CALDEIRA

Em sua 82ª edição, a Esposizione Internazionale delle Due Ruote (EICMA) ou, simplesmente, o Salão Internacional de Motos de Milão, realizado entre os dias 6 e 9 de novembro, é considerado o principal evento do setor de motocicletas do mundo. Com a presença das maiores fabricantes globais, o evento trouxe várias novidades. Assim, o salão manteve seu papel como a principal plataforma de lançamentos e tendências que vão ganhar as ruas em breve. Confira.

1. BMW F 450GS. A BMW Motorrad mostrou a versão definitiva da F 450GS, sua nova aposta no segmento de trails médias. O modelo já havia sido apresentado como protótipo no ano passado, mas agora chegou pronto para produção, com foco em atrair novos clientes para a família GS.

O coração da nova BMW F 450GS é um motor bicilíndrico em linha de 420 cm³. Com arrefecimento líquido, entrega 48 cv a 8.750 rpm e torque máximo de 4,38 m.kgf a 6.750 rpm. Equipada com um chassi tubular de aço, a F 450GS usa rodas aro 19, na frente, e 17, atrás. As suspensões contam com garfo invertido KYB, na dianteira, enquanto a traseira adota balança de alumínio com monoamortecedor.

2. Moto Morini Kanguro 300. Outra novidade foi a Moto Morini Kanguro, uma trail de 300 cc que está cotada para vir ao Brasil. Equipada com um motor monocilíndrico de 300 cc que entrega cerca de 34 cv de potência e 2,8 m.kgf de torque, a Kanguro 300 chega ao mercado italiano em duas versões no ano que vem.

De acordo com o presidente da Moto Morini Brasil, Fabricio Morini, a trail tem “tudo para conquistar o motociclista brasileiro: é leve, versátil e autêntica”. O executivo garantiu que irá se esforçar para trazer a Kanguro 300 para o País.

3. Honda V3R 900. Embora tenha tido novidades interessantes, como a sport-touring CB 1000GT, a Honda também aproveitou o salão para mostrar o V3R 900 E-Compressor. O protótipo combina motor de três cilindros em V com um inédito compressor elétrico. A proposta é entregar respostas imediatas em baixas rotações e potência elevada em altas, sem o atraso típico de turbos convencionais.

Com design futurista e dimensões compactas, o V3 fun-



BMW aposta na F 450GS no setor de trails médias



Trail Kanguro 300 deve vir ao Brasil em breve

Duas rodas

Confira as 7 principais novidades reveladas no Salão de Motos de Milão



Honda mostrou conceito de moto com propulsor V3 e compressor elétrico



Ducati Hypermotard renasceu com o motor V2



1000MT-X: 1ª bigtrail de mil cilindradas da CFMoto



SV-7GX chega para brigar no segmento crossover



Yamaha apresentou moto de cross elétrica

morar os 20 anos da linha, mantendo o espírito supermotard (ou supermoto) radical, porém com um pacote técnico completamente renovado. O grande destaque é o motor V2 de 890 cm³, o mesmo que estreou na Monster. Trata-se do bicilíndrico mais leve já produzido em Borgo Panigale, com apenas 54,4 kg. Na Hypermotard, porém, o V2 entrega 120 cv de potência e 9,5 m.kgf de torque, com 70% da força já disponível a 3.000 rpm.

5. CFMoto 1000MT-X. No salão de Milão, a CF-Moto mostrou que está disposta a disputar espaço com gigantes do setor. O grande lançamento da marca chinesa foi a 1000MT-X, a primeira bigtrail de mil cilindradas da marca. Equipada com um bicilíndrico em linha de 946 cm³ capaz de entregar 113 cv, a 1000MT-X chega para brigar com BMW GS e Triumph Tiger.

O motor, arrefecido a líquido e com oito válvulas, vem acompanhado de um pacote eletrônico assinado pela Bosch, que inclui ABS otimizado para curvas e controle de tração em três níveis. Suspensões KYB totalmente ajustáveis, freios Brembo e rodas de 21 e 18 polegadas calçadas com pneus Pirelli Scorpion STR completam o conjunto.

6. Suzuki SV-7GX. A Suzuki revelou a nova SV-7GX, que chega para brigar em um dos segmentos mais disputados da Europa: o de crossover. Depois do sucesso da GSX-S 1000GX, a marca japonesa também quer brigar entre as crossover de média cilindrada, com Honda NC 750X e Yamaha Tracer 700.

O motor é um velho conhecido do público brasileiro: o V2 de 645 cm³ já usado em modelos como a V-Strom 650 e a Gladius 650. Atualizado, recebeu acelerador eletrônico (ride-by-wire), três modos de pilotagem e controle de tração em três níveis. A potência é de 73,4 cv, com torque de 6,4 m.kgf.

7. Yamaha YE-01. Apesar de o grande lançamento para o mercado europeu ter sido a renovada R7, que usa o motor de dois cilindros da MT-07 em uma moto esportiva, o que chamou a atenção no estande da Yamaha foi um conceito de moto de cross elétrica.

Desenvolvido em parceria com a francesa Electric Motion, o protótipo utiliza um powertrain elétrico com arrefecimento líquido para entregar boa potência, de acordo com a marca. O chassi é derivado da YZ450F 2026, incluindo suspensões KYB totalmente ajustáveis. Chamada de YE-01, a moto elétrica irá disputar o Campeonato Mundial de motocross, voltado para motos movidas a bateria. ●

ciona como um laboratório sobre rodas. O modelo traz inéditas soluções de aerodinâmica, eletrônica e arquitetura de motor que podem migrar para motos de produção em breve. Ainda

sem previsão de chegada ao mercado, o conceito mostra que a Honda não irá abandonar completamente os motores a combustão interna, pelo menos a curto prazo.

4. Ducati Hypermotard V2. A Ducati aproveitou o evento para resgatar uma de suas motos mais icônicas: a Hypermotard, agora com motor V2. O modelo chega para come-



NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor

Hyundai IONIQ 5

Redefinindo o futuro da eletrificação

Bônus de até **R\$ 50.000** na troca do seu seminovo

Pronta-entrega

Solicite cotação





Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Carregamento inteligente ultrarrápido.*
Reconhece de maneira inteligente a forma de carregamento escolhida.



Painel 100% digital.
Integrado à central multimídia de 12,3".



Motor de 325 cv.
Aceleração de 0 a 100 km/h em 5,3 segundos.



Monitor de visão 360°.
Visão completa para manobras mais seguras.

O IONIQ 5 é mais do que um carro. É o símbolo da nova era da mobilidade Hyundai.

Nosso CUV 100% elétrico une tecnologia de ponta, design premiado e conforto absoluto, ele foi pensado para trazer mais praticidade ao seu dia a dia. Uma experiência única de direção em um carro surpreendente, totalmente conectado ao seu estilo de vida.

Visite uma concessionária e experimente.

hyundai.com.br
f y o d HyundaiBR



5 ANOS

Garantia

Sem limite de quilometragem

8 ANOS

160.000 km

Garantia da bateria

IONIQ 5 Signature EV 84,0 KWH 2024/2025 e preço público sugerido à vista (válido para todo o Brasil) de R\$ 409.990,00 com pintura preto abyss perolizado e frete incluso. E bônus de até R\$ 50.000,00 com seu seminovo na troca. O bônus na troca do seminovo será oferecido mediante troca dos VEÍCULOS SEMINOVOS DE QUALQUER MODELO E MARCA CONCORRENTE. Serão aceitos na troca somente os veículos SEMINOVOS acompanhados de seu documento único de transferência (DUT) em nome do comprador do veículo IONIQ 5 Signature EV 84,0 KWH 2024/2025 ou em nome de parentes de primeiro grau (pais, filhos, cônjuge), desde que comprovado o parentesco por meio de documentação oficial e original. Para mais informações, consulte as concessionárias Hyundai participantes. O veículo SEMINOVO deve ter obrigatoriamente chave reserva, manual do proprietário, certificado de garantia com as revisões realizadas de acordo com a recomendação do fabricante. Para que seja aplicável a presente promoção, o veículo SEMINOVO deve apresentar perfeitas condições de uso e pleno funcionamento de todos os equipamentos/acessórios, ou seja, sem a necessidade de reparo e troca de peças. Acessórios e equipamentos instalados no veículo SEMINOVO pelo proprietário não serão considerados como acréscimo ao valor a ser pago. Não participam desta promoção as vendas efetuadas para lojistas e frotistas (Vendas Diretas HMB). Promoção válida no período de 5/11/2025 a 3/12/2025 enquanto durarem os estoques. O IONIQ 5 reconhece de maneira inteligente a forma de carregamento escolhida, podendo ser tanto a convencional na tomada de casa quanto a ultrarrápida em uma estação de carregamento. *No modo ultrarrápido, é possível realizar a recarga de 10% a 80% em apenas 18 minutos, garantindo 336,8 km de autonomia. Imagens meramente ilustrativas. IBAMA: Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Luciana Nicola

Transição para uma mobilidade sustentável

A mobilidade é um dos eixos centrais da COP-30. A Agenda de Ação, que orienta as discussões do evento, destaca o papel do transporte na meta do Acordo de Paris e mostra oportunidades para o Brasil na jornada de descarbonização do setor que podem ganhar destaque com a visibilidade da conferência. Como aponta a ONU (Organização das Nações Unidas), o segmento é responsável por um quarto das emissões globais de gases de efeito estufa. Levando em conta que 95% da energia usada na mobilidade mundial vem de combustíveis fósseis, a descarbonização é uma longa jornada.

De acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA), é necessária uma queda de 25% nas emissões globais de transporte para se chegar a um cenário net zero até 2030. Para isso, diz, é preciso diminuir a intensidade das emissões de todos os tipos de transporte – público e privado, aéreo, marítimo e terrestre. Isso pode ser alcançado pela adoção de combustíveis menos carbono-intensivos e

pela adoção de medidas tecnológicas e operacionais capazes de aumentar a eficiência no uso de energia para a mobilidade.

ELETRIFICADOS EM ALTA. Com o Programa Nacional do Álcool (Proálcool), lançado em 1975, o Brasil iniciou sua história com a produção e consumo de etanol. Nos últimos anos, criou novos dispositivos normativos para fortalecer ainda mais a adoção de biocombustíveis, como o RenovaBio e a Lei do Combustível do Futuro, incluindo outros produtos além do etanol, como biodiesel, diesel verde, biometano e combustível sustentável de aviação.

O Itaú BBA – que lidera a emissão de debêntures de empresas de biocombustível – prevê que, até 2037, a produção de etanol proveniente de cana e milho deverá crescer 84%, e a de biodiesel, 130%. E o País tem a possibilidade de se tornar uma liderança nesse tipo de geração com práticas que minimizam impactos ambientais.

Iniciativas de recuperação de áreas degradadas permitem o aumento da produção de bio-

A COP-30, realizada em Belém, é uma grande oportunidade para mostrarmos ao mundo o que já fizemos em termos de transporte limpo

combustíveis de maneira sustentável, sem avançar sobre áreas de vegetação nativa.

Criado pela Syngenta, com financiamento do Itaú BBA e apoio da The Nature Conservancy, o Programa Reverte, por exemplo, já recuperou 279 mil hectares, área equivalente a mais de cinco cidades de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

E, no Brasil, os biocombustíveis também têm papel complementar ao uso de outra fonte renovável: a eletricidade. Seguindo a Associação Brasileira

do Veículo Elétrico (ABVE), de 2023 para 2024, houve aumento de 88% nas vendas de veículos eletrificados, com destaque para os híbridos, que combinam etanol e energia elétrica.

Vale notar que o Itaú Unibanco tem objetivo de reduzir em 44% a intensidade de emissões financiadas para compra e fabricação de veículos leves até 2030 – incluindo eletrificados e os que usam biocombustíveis –, em linha com o cenário Net Zero, que limite a mudança climática a 1,5°C, da Agência Internacional de Energia (IEA).

FINANCIAMENTO. Em comum entre todos esses pontos está a questão do financiamento, tanto que esse é um eixo transversal da Agenda de Ação, atravessando todos os outros. A Climate Policy Initiative estima que o Brasil vai precisar de US\$ 2,4 trilhões até 2050 para a transição climática. E a COP-30 é um momento especial para mostrar iniciativas sustentáveis práticas e buscar recursos para impulsioná-las.

Neste sentido, juntamente com nossos parceiros Itaúsa,

Marcopolo, Natura, Nestlé, Vale e Bradesco, criamos a Climate Action Solutions & Engagement (C.A.S.E.) para divulgar, durante a conferência, soluções concretas e escaláveis, fortalecendo o protagonismo brasileiro na liderança da agenda climática global.

A pauta ESG é para além das responsabilidades sociais e ambientais, ela configura uma agenda de negócios. A transição só estará completa com uma economia de base renovável, resiliente e inclusiva. Nesse contexto, a COP-30 é uma grande oportunidade para mostrar o que já fazemos em termos de transporte sustentável, e incentivar a alocação de recursos que impulsionem as soluções que irão acelerar a jornada rumo a uma mobilidade de menores emissões fósseis. ●

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SUSTENTABILIDADE DO ITAÚ UNIBANCO

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores

Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão**.

Mais de 170 automóveis do mercado:
fichas técnicas, resenhas, fotos e
preços de modelos de todas as marcas.

ZERÃO



REALIZAÇÃO: **Jornal do Carro**



jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km



Destaques do ano

Estradão também premia melhores caminhões médios e semipesados

Vencedores do Prêmio Mobilidade serão revelados na próxima segunda-feira, no Salão do Automóvel de São Paulo

ANDREA RAMOS

Neste ano o mercado brasileiro de caminhões tem mostrado crescimento entre os modelos médios e semipesados. A categoria dos médios, por exemplo, subiu de 8% para 11,5% de participação do setor. Já os caminhões semipesados saltaram de 29% para 33,3%.

Além delas, a Trilha Estradão, do Prêmio Mobilidade, irá premiar outras seis categorias, inclusive o Caminhão do Estradão (veja à direita). ●



Melhores caminhões

Confira as 8 categorias

- Melhor Semileve
- Melhor Leve
- Melhor Médio
- Melhor Semipesado
- Melhor Pesado
- Melhor Elétrico
- Melhor Caminhão a Gás
- Caminhão do Estradão



NA WEB
Para saber mais informações sobre o Prêmio Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/premio-mobilidade

MELHOR MÉDIO ● INDICADOS



● **Iveco Tector 11-190.** O médio da Iveco vem com motor FPT de 190 cv e câmbio de seis marchas. Destaca-se pela robustez e baixo custo operacional. Modelo figura entre os mais competitivos da categoria.



● **Mercedes-Benz Accelo 1117.** O Accelo 1117 tem motor OM 924 de 163 cv e 62,2 mkgf de torque. Seu câmbio é de 6 marchas, manual ou automatizado. Modelo ganha espaço após a migração do Accelo 1017 para os leves.



● **Volkswagen Delivery 11.180.** Modelo participa com cerca de 40% das vendas da categoria. O caminhão foi projetado para oferecer o melhor equilíbrio entre robustez, capacidade de carga e eficiência operacional.

MELHOR SEMIPESADO ● INDICADOS



● **Mercedes-Benz Atego 1719.** O modelo é reconhecido pela versatilidade e robustez. É um caminhão ideal para aplicações que vão desde a distribuição urbana ao apoio em operações da construção civil e do agronegócio.



● **Volkswagen Constellation 26.260.** Traz motor MAN Do8 de 260 cv aliado a câmbio manual ou automatizado. Versátil, atende várias aplicações no segmento. É um dos modelos mais vendidos da categoria.



● **Volvo VM 290.** Destaca-se pelo motor de 290 cv que alia força e eficiência. Modelo traz opções de câmbio manual ou automatizado de 12 marchas. É o segundo caminhão mais vendido da Volvo, perdendo apenas para o FH 540.

PRÊMIO
Mobilidade
ESTADÃO

2026

DEM AÍ

24 | NOV | 25 — 18h

SALÃO DO AUTOMÓVEL, SP



Realização:

ESTADÃO 150

Parceria:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

ESTADÃO
ACESSOS

ESTADÃO
BLUE STUDIO

influency

ELDORADO FM
107.3

Patrocínio:



SUZUKI



Caminhões e Ônibus



TRANSWOLF

Para Ana, eletrificação do transporte público é importante, mas todas tecnologias devem ser avaliadas

Ana Nassar

‘Eletrificação não é a bala de prata da descarbonização’

Executiva diz que veículos elétricos são só uma das opções para reduzir emissões do transporte público

ENTREVISTA

Especialista defende a descentralização dos meios de locomoção e acredita que o poder público deve estar à frente da discussão

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

A paulistana Ana Nassar é uma autoridade em sustentabilidade. Formada em relações internacionais com mestrado em ciências políticas, ela passou a se interessar pelo tema já no ambiente acadêmico e se aprofundou na discussão de como o transporte causa impacto direto nas emissões de gases de efeito estufa (GEE) e afeta a vida nas cidades. Em sua rica trajetória profissional, Nassar atuou em Brasília (DF) na Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência de 2009 a 2012 e, atualmente, é diretora de programas do Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP). Ela defende arduamente a

descentralização da mobilidade urbana, com a forte adoção do transporte público. Aprova a eletrificação, mas não como salvação de todos os problemas da transição energética veicular, que precisa da participação do poder público, conforme revelou nessa entrevista ao **Mobilidade Estadão**.

O que esperar de resultados efetivos da COP-30 sobre a descarbonização do transporte?

Espera-se uma centralidade nas discussões sobre a colaboração do setor do transporte para além da mitigação das emissões dos gases de efeito estufa (GEE). É preciso avançar em questões que geram impacto na população, como os projetos e os incentivos que as cidades criam para melhorar e tornar viável a mobilidade urbana. Isso passa também por uma pressão da sociedade civil sobre o poder público, que está no eixo central da transição energética.

Aprévia do COP-30, ocorrida no Rio de Janeiro, abordou essas questões?

Os painéis promovidos pela C40 Cities, as grandes cidades

comprometidas com as causas climáticas, exploraram os temas que envolvem aspectos sociais e ambientais. Mostraram, por exemplo, como o transporte público apresenta impacto direto nas emissões e sua importância como agente de redução dos gases na atmosfera e aliviar os congestionamentos. Descarbonizar o transporte público é uma alavanca relevante nesse sentido e um grande desafio para a questão climática.

De forma geral, as cidades estão engajadas no movimento de incentivar o uso do transporte público?

O transporte está avançando na agenda das cidades, que vêm desenvolvendo planos de mobilidade urbana. A Coalização dos Transportes, da qual o ITDP faz parte, apontou estratégias com um olhar em diferentes partes dos municípios, considerando fatores como padrões de deslocamento e situação política. Em todos os casos uma coisa é certa: a urgência climática exige rapidez nas atitudes.

As mudanças passam por conscientização individual dos usuários?



ACERVO PESSOAL

“É preciso avançar em questões que geram impacto na população, como os projetos e os incentivos que as cidades criam para melhorar e tornar viável a mobilidade urbana”

“O vilão é o automóvel, responsável por 74% das emissões de CO². Isso reforça a necessidade de descentralizar a forma como nos movimentamos nas cidades e incentivar o transporte público”

Não sei se passa por conscientização individual. O foco é pressionar o poder público, que deve adotar mecanismos para os transportes coletivo e ativo (bicicleta e caminhada, por exemplo), se tornarem escolhas naturais, seguras e previsíveis. Eu poderia dizer: “Olha, vamos tentar caminhar mais, ter uma vivência maior na cidade”, mas, ainda assim, o poder público precisa estar à frente das mudanças.

Sendo o transporte público um eixo central da discussão, o ônibus elétrico seria o ideal para os centros urbanos?

É um veículo importante, porém, bom dizer que a eletrificação não é uma bala de prata para resolver a mobilidade urbana. Defendemos uma estratégia integrada, observando as tecnologias disponíveis a fim de alcançar as metas climáticas na transição energética. Nessa história, o vilão é o automóvel, responsável por 74% das emissões de dióxido de carbono (CO²). Isso reforça a necessidade de descentralizar a maneira como nos movimentamos e incentivar o transporte público.

Vivemos uma fase da invasão de marcas chinesas de carros eletrificados. Substituir o veículo com motor a combustão pela propulsão elétrica é uma política adequada?

O carro elétrico é tentador porque não polui, mas imagine todo mundo usando esse tipo de veículo. Os congestionamentos seriam infernais, as pessoas perderiam muito tempo que poderia ser aproveitado com educação, lazer e no próprio trabalho. Além disso, haveria impacto até mesmo no Produto Interno Bruto (PIB) do País. Se temos a possibilidade de adotar a eletrificação veicular, que seja prioritariamente no transporte público. Segundo o relatório da Coalização, 45% do potencial de redução de emissões urbanas no Brasil

até 2050 vem dos transportes.

Muitas cidades brasileiras estão migrando para os ônibus elétricos...

É inegável o reflexo positivo na vida dos passageiros, que viajam com mais conforto e sem barulho, e do motorista, que se desgasta muito menos. Também existem benefícios ambientais, sociais e econômicos. Mesmo assim, há um dado preocupante: as mulheres de baixa renda estão trocando o transporte público pela motocicleta ou pelo serviço de motocicleta por aplicativo. É preciso encontrar meios para paralisar essa fuga de usuários.

Não é difícil convencer o dono de um automóvel a substituí-lo pela viagem de ônibus urbano?

Segundo estudos da Associação Nacional de Transporte Públicos (ANTP), em cidades com até 60 mil habitantes, 39% das pessoas se locomovem a pé. Os municípios precisam criar um ambiente adequado para isso, como calçadas de boa qualidade, estrutura de ciclovias e de iluminação, para que elas se sintam seguras em caminhar à noite.

O estudo da Coalização aponta que os 260 milhões de toneladas de CO² emitidos pelo setor do transporte em 2023 podem saltar para 424 milhões em 2050 se nada for feito ou a 170 milhões com as alavancas de descarbonização. É possível alcançar essa redução?

As mudanças não são feitas da noite para o dia mas, repito, o poder público deve atuar diretamente e cancelar as decisões. Ele precisa olhar para as cidades e avaliar quais necessitam de mais investimentos para promover, em cada uma delas, o trabalho de descarbonização. ●



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico